

PREÇO DO R\$ 1,00 EXEMPLAR  
TERIOR R\$ 1,00

ARACAJU, DOMINGO 03 E SEGUNDA 04 DE FEVEREIRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 12.910

**ODONTO SERV**  
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO  
Pça. da Bandeira, 104 - São José  
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

**INFORMES**  
Nos últimos discursos e entrevistas que vem concedendo, o governador Albano Franco cunhou nova frase para a sua administração: o governo da inclusão social. Nesse aspecto ele cita as 15 mil casas construídas na sua gestão no interior do Estado com prestação mensal de 1 real e, agora, o restaurante popular Padre Pedro, que vai fornecer almoço a 1 real. (Página 4-A)

**DEBATE**  
Alguns prefeitos que são ligados a Albano e João Alves almoçaram na última semana e fizeram um pacto. Vão votar em Benedito para o governo e Albano para o Senado Federal. Para João Alves, eles vão se empenhar para que Roseana Sarney seja a presidente da República. (Página 6A)



**TEMPO**  
Nublado a parcialmente nublado. Ventos fracos, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 25°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 32°C e mínima de 22°C.  
Fonte: Inmet

## MULHER É RETIRADA DO TÚMULO E ESTUPRADA

Alexandra, de 18 anos, foi assassinada pelo ex-marido, um PM, na noite de 5ª feira



Edinah Mary

Um crime macabro chocou os moradores do município de Tobias Barreto na madrugada de ontem: o túmulo de Alexandra Vieira do Nascimento, 18 anos, assassinada na quinta-feira pelo policial Antônio Pedro Oliveira de Jesus, seu ex-marido, e enterrada na sexta-feira no cemitério da cidade, foi violado, o corpo retirado do caixão e estupro. Ontem, ao chegar ao cemitério, o coiveiro percebeu a cena e, assustado, chamou a polícia. O corpo foi transferido para o Instituto Médico Legal

(IML), em Aracaju, onde passará por uma nova perícia. Não há pistas de quem poderia ter cometido o crime. O ex-marido e assassino de Alexandra está internado em estado grave na Clínica Renascença, porque tentou o suicídio com um tiro no ouvido logo depois de ter cometido o crime. O delegado de Tobias Barreto, Gabriel Nogueira, informou que o casal estava separado há uma semana e, no dia do crime, Antônio Pedro havia tentado mais uma reconciliação. Não obteve êxito. (Polícia - Página 5-A)

### Presos sergipanos vivem em depósitos, denuncia a OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Sergipe, fez um amplo levantamento da situação dos presídios de Sergipe e constatou que os presos do Estado vivem em verdadeiros depósitos, sem qualquer condições de higiene. O próprio secretário de Justiça, Jugurta Barreto, reco-

nhece que a situação é crítica e propõe simplesmente a "implosão" da penitenciária de Aracaju, instalada no bairro América, e que enfrenta uma superlotação. Os presos estão sujeitos a doenças infectocontagiosas, em função da higiene inexistente em todos os presídios. (Página 3-B)

### Benedito otimista com o apoio do governador

O vice-governador Benedito de Figueiredo (PMDB), virtual candidato do bloco governista ao governo do Estado, está convencido de que o governador Albano Franco deverá mesmo deixar o governo no dia seis de abril, para disputar um mandato legislativo. Benedito está con-

fiante de que o governador terá participação ativa na sua campanha ao governo. O vice-governador admite que se Albano se desincompatibilizar mesmo do governo ele realizará um sonho, que é ser o primeiro governador de Sergipe filiado ao PMDB. (Página 3-A)

Agência Sergipe

**Energia terá aumento de 22% até 2006**  
(Página 8-A)

### Governador inaugura casas e nova escola

O governador Albano Franco inaugurou na noite da última sexta-feira um conjunto habitacional com 30 casas populares, com mensalidade de 1 real, e a Escola Estadual Joal-do Costa Carvalho no município de Arauá. Albano foi recebido com festa pelas crianças mantidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Peti. As casas foram construídas no povoado Geni-papeiro, e são compostas por quarto, sala, banheiro e cozinha, além de instalação elétrica e hidráulica e uma área para ampliação. Outras casas foram entregues no município através do regime de mutirão. O governador informou que somente em obras do Projeto Nordeste foram beneficiadas 2.674 famílias em todos os povoados de Arauá.



Albano é cumprimentado por mulher que recebeu uma casa

**SUPLEMENTOS**

... Gazetinha e o Poptevé acompanham esta edição. Na página 4-C, o colunista Vieira Neto lamenta o fim do Carnaval de rua de Aracaju



EDIDELSON

# TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto  
e-mail: psergipe@uol.com.br

## Fábulas e Bestiários (Final)

O céu que cobre com seu manto perfurado de luzes a terra dos viventes, está repleto de estrelas e de constelações que recebem nomes de animais, como se fosse um bestiário. A Carta Celeste dos Hemisférios Austral e Boreal desenha imagens e desfila nomes de animais e de seres fabulosos: Centauro, Leão, Hidra, Cão, Lebre, Urso, maior e menor, Águia, Pégaso, Balcia, Cisne, Touro, Lagarto, Dragão, Lobo, Serpente, Lince, Pelicano, que povoam as noites do mundo, como se fossem fragmentos alegóricos, tornando mais natural e próximo o céu e seus mistérios.

Nas fábulas, como O Cágado e a Festa no Céu, anotada por Silvio Romero, na sua coletânea sergipana, e que está no volume dos Contos Populares do Brasil (Lisboa, Nova Livraria Internacional, 1885) o céu é um lugar quimérico, perfeito, onde Deus, anjos e santos governam, eternamente, a vida das pessoas. A versão de Silvio Romero - existem outras variantes em Sergipe - diz que "Uma vez houve três dias de festa no céu; todos os bichos lá foram; mas nos dois primeiros dias o cágado não pôde ir, por andar muito devagar. Quando os outros vieram de volta, ele lá no meio do caminho. No último dia, mostrando ele grande vontade de ir, a garça ofereceu para levá-lo nas costas (em outras versões o cágado vai na vólvola do Urubú, ou do Sapo). O cágado aceitou e montou-se; mas a malvada ia sempre perguntando se ele ainda via terra, e quando o cágado disse que não avistava mais a terra, ela o largou no ar e o pobre veio rolando e dizendo: Léu, léu, léu, se eu desta escaparia nunca mais festa no céu" e também: ardem-se pedras, paus, senão vos quebrareis. As pedras e paus se afastaram, e ele caiu; porém todo arrebatado. Deus teve pena e ajudou os pedacinhos e deu-lhe de novo a vida em paga da grande vontade que ele teve de ir ao céu. Por isso é que o cágado tem o casco em forma de remendo."

O cágado e a festa no céu é, sem dúvida, uma das mais populares narrativas, com suas variantes, mantida na boca das crianças e dos adultos. No Brasil um sentido religioso, exemplar, modificou a fábula que está como o conto XIII do Panchatantra, tendo a tartaruga Kamburiva como personagem, está, também, na coleção de Esopo, livro ainda mais antigo, em pelo menos duas versões, intituladas A Águia e a Tartaruga e Zeus e a Tartaruga, e, ainda, nas adaptações, feitas para crianças, do espanhol Samaniego, com o título de La Tortuga e el Águila.

Tais histórias condensam, muitas vezes, as sobras mágicas encontradas, criativamente, para resolver problemas que a realidade multiplicava, desafiando as pessoas e contrastando com a racionalidade dos contratos, normas, regras e interesses, que marcam a história humana. São dois universos distintos, que sobrevivem na projeção do tempo, como pilares essenciais à vida. No caso da narrativa colhida por Silvio Romero evidencia-se, indistinctamente, o interesse catequético, carimbando não apenas o conto, mas todo o repertório transplantado como lição, religiosamente correta, para orientar o mundo e a vida.

Também do céu os animais parecem ter a condição de entender os diversos sinais: de serenidade, de ventos, de chuvas, de tempestades, como na estória contada por Abraão Lincoln, sobre o Jogue feito Sábado da Corte, por sempre balançar, religiosamente, as orelhas, antes que caísse a chuva. Muitos pássaros têm, também, ligações fortes com crenças de fundo celestial. A Lavadeira, por exemplo, é sagrada para o povo, protegida das pedras das baleadeiras e do chumbo das espingardas dos caçadores, porque se diz que ela lavou a roupa de Jesus Cristo, no seu martírio. Outras aves se ligam aos dias azuis, aos agouros, às superstições.

No hinduísmo o moribundo agarda um rabo de vaca, a fim de ser levado em segurança sobre o rio da morte. No Nordeste brasileiro os vaqueiros disputam, em campos riscados, e em velocidade, a derrubada do boi pelo rabo, tendo um estriço, ou segundo cavaleiro, ao lado, combando o vaqueiro. No caso brasileiro a vaca, o boi, ou os bezerros, são derrubados, interrompendo, a certa altura da disputa, a carreira do animal.

Outros exemplos da relação dos animais com o céu, com o mar, com a terra estão nas oralidades, nas diversas escritas populares, nos folclore, nos autos, como é o caso do Sapo, que pelo encantamento "mãe, mãe, mãe" desce ao mundo, onde um princípio, ou as Sereias, que cantam enganosamente, atraem os viajantes. Evidentemente que varia de povo a povo a interpretação das relações homem-bichos, bichos-natureza (terra, céu e mar), gerando muitas vezes ambigüidades que confundem os simbolismos de certos animais, como a Avestruz, por exemplo, que é capaz de chocar seus ovos pelo olhar ou pela respiração e que esconde a cabeça na areia, para não ser vista.

Importa salientar que o conjunto, ou parte dele, dos repertórios universais, circulantes em várias partes do mundo motiva uma literatura que desperta grande interesse do leitorado, como se observa, presentemente, com os livros de Harry Potter, grande êxito comercial, e que são recriações lúdicas das velhas magias, alquímicas, fabulosas, urdidas na escuro das cavernas, na trieza solitária dos lugares remotos, nos cenários maravilhosos de duendes, bruxas, feiticeiros, onde pessoas e animais se tornam personagens e dividem os partidos do bem e do mal. As estórias do Senhor dos Anéis, tantas vezes reelaboradas, voltaram a oferecer o encanto de suas surpresas, tal qual a sagacidade nordestina do João Grilo, na saga que a TV aproveitou do teatro, no contexto da Compadecida, que deu a Ariano Suassuna uma titulação efetiva, como jugral popular, inspirando a artistas como Antonio Nóbrega, múltiplo como o povo, alegre como a pastarada, feliz como dia de festa.

O cágado e a festa no céu é, sem dúvida, uma das mais populares narrativas, com suas variantes, mantida na boca das crianças e dos adultos

# GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO  
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

## Três homenagens

As empresas de construção civil, que incorporam edifícios e condomínios, estão aos poucos mudando os seus hábitos, colocando nomes de vultos sergipanos em suas obras. Uma mudança positiva, que desaliena a geografia urbana de Aracaju, repleta de nomes estrangeiros, como a expor uma admiração profunda por cantos notáveis do mundo. A França sempre soube guardar seus recantos, suas regiões, seus monumentos e assim, do mesmo modo, outros países da Europa. Não era preciso, então, trazer para o nordeste brasileiro esse figura europeu, de batismo com francesismos ou italianismos os edifícios de apartamentos, os condomínios, as vilas ou conjuntos de casas. É bem melhor, quando as construtoras colocam nomes de sergipanos nas fachadas dos seus prédios, na justa e definitiva homenagem, que tem o caráter pedagógico de fixar, para os moradores de hoje e os do futuro, como fazem agora. Três homenagens recentes podem ser tomadas como exemplos: Silvio Romero, José Machado de Souza e Seixas Dória.

A Construtora CELI lançou na mídia, ano passado, o edifício Silvio Romero, a ser construído na avenida Acrísio Cruz, no miolo do bairro 13 de Julho, onde o desenvolvimento acelerado mudou a paisagem. Silvio Romero, nascido em Lagarto em abril de 1851, recebia em todo o Brasil a homenagem pela passagem do seu Sesquicentário de Nascimento e justificava, com certeza, a decisão do empresário Luciano Barreto. A repercussão foi muito boa, pela simpatia e justiça do gesto, reconhecendo hoje sua contribuição ao passado, com a qual o Brasil cultural não

era o mesmo. Além de homenagear Silvio Romero com um dos seus empreendimentos, a CELI prestou outra homenagem sergipana, ao dedicar outro edifício condominial a Jouberto Uchoa de Mendonça, o professor vitorioso, que organizou e mantém no Estado uma Universidade, criando oportunidades para a ilustração profissional da juventude sergipana.

A construtora Santa Maria, por seu turno, resolveu homenagear um médico, humanista, desaparecido há alguns anos e que se estivesse vivo contaria com 90 anos. Trata-se do pediatra José Machado de Souza, referência na medicina social sergipana, tendo clinicado por décadas e participado, ocasionalmente, da vida pública, honrando cargos e comissões. O nome de José Machado de Souza simboliza o que de melhor, mais solidário, mais científico e ao mesmo tempo mais intuitivo, que Sergipe tem a mostrar aos presentes e aos futuros. Colocar seu nome na fachada de um edifício que vai servir de moradia a centenas de pessoas é uma homenagem especial-mente justa, quase tardia, para quem merece tanto. Sergipe, embora conte com um corpo médico de muito boa qualidade, sente muito a falta do dr. Machado, com sua voz possante, sua palavra franca, sua sabedoria inquestionável, sempre diagnosticando corretamente, salvando vidas, dando lições a pais e mães.

A NORCON vai na mesma balada e na noite de quinta-feira fez festa, para anunciar a Mansão Seixas Dória, a ser construída na avenida Beira Mar, em ponto privilegiado da capital, onde os olhos pendem seus interesses nas paisagens do rio e do mar. Emocion-

nado, Seixas Dória experimentou a sensação de ser imortalizado vivo, ter seu nome, tantas vezes ilustre, encimando uma moradia coletiva. A figura emblemática do ex-governador, orador dos mais brilhantes do seu tempo, recebia entre amigos, dos quase filhos Luiz Antonio Teixeira e Tarciso Teixeira, a homenagem definitiva, que Sergipe lhe devia, há décadas. Esse resgate, que recupera para o futuro uma figura da história, merece os aplausos de todos os sergipanos. A NORCON, que já prestou idêntica homenagem ao médico e político Otávio Martins Penalva, prepara outras honrarias, destacando gente ilustre, com a qual pretende realçar as suas construções.

Com as três homenagens Aracaju amadurece. Sergipe se justifica, e as famílias e os amigos dos homenageados saboreiam o gosto da justiça, da admiração e do reconhecimento. Tomara que a moda pegue e que cada novo edifício, mansão, condomínio a ser construído seja chancelado com um nome de homem ou de mulher, escolhidos dentre tantos que a galeria da glória destacou. E que aos poucos a paisagem de Aracaju seja ainda mais embelezada, com prédios identificados pelos nomes sergipanos, tão dignos e notáveis, tão ilustres como outros que, no tempo, inspiraram os sergipanos, como Tobias Barreto, Teófilo Dantas, Graccho Cardoso, Olimpio Campos, e que receberam de empresas com a HABITACIONAL idênticas homenagens. O caminho está aberto, e que nunca mais se feche aos nomes ilustres da terra, tanto pessoas com suas biografias exemplares, como culpas e fatos que marcam a vida sergipana.

## Edidelson



## Lendo o que elas querem

Frequentar a escola, aprender a escrever, ler, somar, dividir, multiplicar é muito pouco. Ainda assim falta muito desse pouco em nosso país. Desde o princípio da sua história, os homens se reuniram em tribos onde os mais velhos passavam seus conhecimentos para os mais novos. Como na história, o homem evoluiu e suas necessidades de novas técnicas de informações também evoluíram. A Internet, os jornais, a revista e o poder da palavra se tornaram imprescindíveis.

Na briga entre as revistas semanais *Veja*, *Ísto É* e *Epoca*, elas optam pela velocidade da notícia e muitas vezes deixam de lado muitos fatos. Enquanto isso, nós, pobres mortais, temos que ler o que elas acham interessante. A nova sociedade da informação corre o risco de se afogar na imensidão de notícias inúteis que vagam nas revistas semanais. Enquanto no passado, o homem podia se isolar das notícias, hoje está exposto às mais variadas informações de uma forma brutal, onde nem tudo pode ser aproveitado.

Sempre vejo as pessoas reclamando das notícias na universidade, de como poderiam ser feitas. Mas uma ideia sem ação correspondente não vale nada. Os anos 80 criaram uma geração acomodada, que não luta pelos

seus direitos. Nascidos pós-ditadura, nunca viveram períodos de repressão de ideias, muito menos formou um ideologia do certo ou errado. Pergunte quantos possuem um opinião definida e articulada pelas revistas *Epoca*, *Veja* ou *Ísto É*? Quantos sabem sua linha editorial? Com raras exceções, os alunos não sabem o que está acontecendo, só engolem informações dia a dia, num grande resumo da última semana, numa tentativa de perpetuar a determinado assunto da agenda setting destas publicações.

Hoje, a qualquer profissional é cobrado o conhecimento diário e semanal do que ocorre no mundo, e para a maioria, o mês mais utilizado para a atualização, devido à velocidade das mudanças, é a mídia. Mas até para essa tão esperada atualização de fatos, o leitor deve ter limites entre o que está acontecendo e o que vai ser possível, ou provável de ocorrer ao ler uma revista, seja ela de "direita" ou "esquerda". Falta discernimento entre o real e o imaginário. O que realmente é verdade ou o que os grupos econômicos das revistas querem que a população saiba. Não podia deixar de falar na ética, missão em que o jornalista tem a função de informar, estimular novas ideias e contribuir para um mundo melhor.

A maioria das grandes revis-

## Fraga Júnior \*

estão ligadas aos grandes grupos econômicos e muitas vezes os jornalistas não podem escrever o que querem ou mesmo a verdade, mas sim o que a revista quer que seja publicado. Por causa disso, os jornalistas sempre vão sofrer conflitos de consciência em relação a todas as questões de ética profissional.

Veja, retornando ao caminho percorrido pelo homem na história das invenções, passando em determinada *Epoca* pelos processos de desenvolvimento, as inovações da informação, os paradigmas da comunicação, as mudanças no trabalho, no emprego, *Ísto É*, nos rumos da nova estrutura da sociedade, todas as formas de analisar a vida são bem vindas aos aspirantes a jornalistas. Aos leigos, cabe aceitar a desqualificação de algumas revistas semanais, coisa que quem é do ramo sabe avaliar o papel e a importância nesse fenômeno editorial chamado revista.

\* Luiz Carlos Fraga Júnior é formado em jornalismo, aluno do 8º período de Jornalismo da Universidade Tiradentes - Unit. Endereço eletrônico: fragaJunior@iglobo.com

Excepcionalmente a Coluna de Lula não circula nesta edição

## "A Democracia Exigente"

Marco Maciel

Esse é o título de um sugestivo ensaio do professor Guanabara Pasquino, escrito com intuito de comentar as exigências, cada vez mais disseminadas no mundo, em relação ao processo político contemporâneo. Trata-se de uma reflexão de utilidade universal, não só quanto ao tema da ampliação dos limites éticos da democracia, mas sobre a própria natureza dos sistemas políticos contemporâneos.

Para isso convém lembrar que a democracia, concebida como sistema baseado na responsabilidade dos representantes, escolhidos em eleições livres, competitivas e pluralistas por todos os cidadãos, é uma realidade que só começou a ser disseminada, mesmo no mundo ocidental, em meados do século passado, a partir, sobretudo, da segunda grande guerra. O nosso caso serve de exemplo e é ilustrativo. O Brasil só universalizou o seu eleitorado depois de 1985, quando a Emenda Constitucional nº 25 concedeu direito de voto aos analfabetos, retirando a proibição constante do artigo 147 da Constituição então vigente. Mesmo nas democracias mais antigas e tradicionais, restrições e privilégios eleitorais só paulatina e progressivamente foram sendo superados da legislação de inúmeros países. Alguns, inclusive, muito recentemente.

Esse foi, sem dúvida, um passo decisivo e crucial no fim da exclusão política que em todos os países discriminou primeiro os mais pobres, com o conceito de "cidadania ativa", baseado no censo econômico, em seguida as mulheres e, no nosso caso, os analfabetos, privados do direito de voto pela Constituição republicana de 1891. Foi um passo gigantesco, mas seguramente não será o último.

Há muito se especula, desde o advento das tecnologias da informação, sobre a possibilidade de, ao lado da democracia representativa que praticamos, ampliação da participação política direta, envolvendo os cidadãos na decisão, através de plebiscitos e referendos, as questões que mais de perto lhes interessam. Nesse sentido, nenhum país tem caminhado em relação às condições materiais mais rapidamente que o Brasil, cujas eleições já são, desde o ano de 2000, integralmente informatizadas e de duração brevíssima.

Esse é o caminho para sistemas políticos cada vez mais exigentes, a que se refere o professor Pasquino. A democracia do futuro seguramente vai extravasar, e muito, o aspecto dos sistemas representativos, transformando-se em democracia verdadeiramente participativa. É claro que sempre haverá riscos envolvidos no excesso de manifestações exigidas do eleitorado, como tem ocorrido em alguns países que já se utilizam profusamente desse recurso. O resultado é que a democracia exigente está impondo uma redefinição das pautas políticas.

Conquistada a universalização do voto, a política deixará de ser, como na definição dos especialistas, a pura "alocação autoritária dos recursos", para se transformar na alocação democrática dos direitos individuais e coletivos. Para o advento dessa etapa, teremos de superar sérias formas de exclusão, tal como já conseguimos com o fim da exclusão política. Isso exigirá conquistas como a inclusão econômica e social de todos, através de ações corretivas e compensatórias das desigualdades que venham a reforçar a solidariedade social, por meio da progressividade tributária e de políticas de gastos públicos, fundadas em benefícios comprometidos com a justiça social, capazes de pôr fim a todas demais formas ainda existentes de exclusão, notadamente a cultural e a profissional que afligem grande parte do mundo atual.

Essa é a "democracia exigente" para a qual devemos estar preparados. O seu principal resultado é a sua maior conquista: a humanização da política e dos sistemas políticos que podemos criar, com o uso disseminado do recurso democrático mais eficiente, com direito de voto de cada cidadão, para definir os rumos e os objetivos de toda sociedade. Quanto mais avançarmos nesse objetivo, mais exigentes serão as democracias.

(Marco Maciel é Vice-Presidente da República)

## GAZETA DE SERGIPE

Diário mantido fundado em 13 de janeiro de 1976 de propriedade da Gazeta de Sergipe S.A.  
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão  
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto  
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão  
Gerente Comercial: Nelson Barreto Soares  
Gerente Administrativo: Evonildo Nogueira de Farias  
Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santa Antônia - Aracaju - Sergipe  
FAX: (79) 234-2082 - FAX: (79) 234-2112 - END. ELETRÔNICO: gazeta@netdades.com.br  
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br  
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados: SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilhermino Guimarães, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-09 RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874  
BRASILIA - RUI PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J - Edifício Ingá - Paulo Maurício Rº andar s/nº15 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505  
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO  
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal

ENTREVISTA/BENEDITO FIGUEIREDO

“Não tenho receio de ser governador”

Benedito afirma que se assumir o governo vai priorizar a segurança e o servidor público

O vice-governador e presidente estadual do PMDB, Benedito Figueiredo afirma que está preparado para assumir a governança no caso da descompartibilização do governador Albano Franco para disputar a eleição de 2002. Benedito afirma que terá como prioridade a segurança e o servidor público. Sobre a candidatura ao governo estadual, Benedito tem a certeza que Albano Franco vai se empenhar para sua eleição, principalmente junto aos profetas do PMDB. O vice-governador disse também que através de sua pré-candidatura está construindo uma aliança com vários partidos políticos e vai procurar também a PT. “Não vejo porque não procurar”, disse benedito que tem as mesmas ideias e o perfil da PT. A seguir a íntegra da entrevista:



Benedito Figueiredo

Albano para sua candidatura?

BF - Não quero postar uma possível candidatura minha invocando como referência Jackson Barreto. Não quero falar e rancor, mas não posso e não devo postar a minha vida política ou uma possível candidatura se expulso em Jackson Barreto. A imprensa tem razão em perguntar por que o ex-profetos agita muito, principalmente como fez no Pre-Caju, mas não quero postar uma possível candidatura no que ele disse no dia 20 de maio.

GS - O PMDB está prestes a realizar um sonho que é chegar ao poder em Sergipe. Como é chegar ao poder ao Estado, depois de todo esse tempo de trajetória política, tem o amigo Jackson Barreto?

BF - Sempre disse que o PMDB tem síndrome de poder. O único Estado que o PMDB nunca foi governo é Sergipe. É como uma síndrome quando está perto de chegar ao poder não se une. Se Deus me der esse destino de ser o primeiro governador do PMDB em Sergipe será uma realização pessoal muito grande.

GS - A candidatura de Benedito ao governo passa também pela presença do governador Albano Franco na chapa majoritária como candidato ao Senado Federal?

BF - Não posso decidir pelo governador. Primeiro ele tomará a decisão se sairá ou não, como ele vem sinalizando que deve sair. Nunca decidir a renúncia de ninguém por uma questão de ética. Agora tenho a certeza que se o governador Albano Franco sair do governo e for candidato a deputado federal ou a senador estará engajado na candidatura de Benedito Figueiredo.

GS - Na sua chapa majoritária dos quatro cargos, um é do PMDB, outro do PSDB, outro do PTB com Jerônimo e a outra será para o PPS, para frei Enoque ou Ivan Paixão na outra vaga para o Senado?

BF - Nesta eleição temos quatro vagas na chapa majoritária. Agora não sei se necessariamente todas as coligações vão preencher as duas vagas

“Tenho a certeza que Albano Franco estará engajado na minha candidatura”

com candidatos ao Senado. A minha primeira avaliação é que cada coligação não vai apresentar os dois candidatos que tem direito. Mas se depender de mim apresentarei os dois porque fortalece a candidatura ao governo numa aliança como a nossa que será mais forte pela agregação de vários partidos políticos.

GS - O PL também vai apoiar Benedito Figueiredo e participar da chapa majoritária?

BF - O PL, através do seu presidente estadual, o pastor e deputado Heleno Silva vem se manifestado claramente a favor de uma possível candidatura

de Benedito Figueiredo. Agora me querem como candidato a vice-governador pela imagem que tenho e agrupo a qualquer candidato ao governo, devido à honestidade, a seriedade e a maneira de se comportar. Sem nenhuma vaidade que é esse mesmo que faz com que assim sempre em qualquer chapa majoritária.

GS - Com todo esse perfil, Benedito vai procurar os chamados partidos de esquerda? Pelas declarações na imprensa o grande adversário do PT em Sergipe é a PFL. Benedito vai dialogar com essas correntes?

BF - Não vejo porque não procurar. Não vejo porque necessariamente quem conungia com os mesmos ideais, os mesmos pensamentos, tem o mesmo perfil através de uma política com seriedade e honestidade não estar juntos. Obviamente que vai depender muito mais do próprio PT, que aliás é a que terá candidato majoritário do que o pré-candidato Benedito. Agora não tenho nenhum problema em conversar com qualquer partido, porque é à base da própria democracia. Digo com toda sinceridade conversaria com o próprio PMN, independente da figura do ex-prefeito ser filiado ao partido, mesmo porque o PMN em Sergipe tem Gama, tem os vereadores Marcello Bomfim e Adelson Barreto e outras pessoas que tenho um bom relacionamento. Não vejo nenhum problema em conversar com as forças políticas, principalmente se tem identidade. Isso se ocorrer seria uma alternativa que poderia decidir a eleição no primeiro turno, sem nenhum menosprezo para outros candidatos que possam surgir.

GS - Jerônimo Reis como vice-governador vai trazer essa densidade eleitoral que tanto cobram de Benedito Figueiredo?

BF - O prefeito de Lagarto Jerônimo Reis tem junto aos prefeitos do interior, através da própria Associação que preside, que tem uma somação enorme. Ele procurou uma forma diferente de fazer política, ou seja, sempre lutando pelo interior de Sergipe e os prefeitos exigem hoje que estejam

representados na chapa majoritária. Não posso deixar de reconhecer na densidade eleitoral e a importância porque faz parte de um partido político que é a PTB que vai se agregar a uma grande aliança.

GS - O quadro eleitoral começa a se definir. O PFL com João Alves, o PMDB com Benedito e a PT com José Eduardo Dutra. Para uma eventual disputa de segunda turno, Benedito teria o adversário preferido?

BF - Quem se propõe a ser candidato não pode escolher adversários, mesmo porque ao fazer essa escolha você mostra fragilidade. Quem é candidato seja de qualquer partido tem que estar pronto para qualquer adversário, acreditando também no povo que vai julgar as suas ações para que vote nele.

GS - Em um segundo turno com João Alves, Benedito vai em busca de apoio dos partidos de esquerda e de Jackson Barreto?

BF - Não é questão de ir em busca destes apoios. Se essa disputa ocorrer entre pré-candidatos acho que pela ordem natural das coisas esse apoio virá para nós, sem nenhum cabotagem, sem nenhuma tentativa de cooptação por antecipação. Seria o jeito natural.

GS - Se o PMDB não tiver candidato a presidente da República pode prejudicar sua candidatura em Sergipe?

BF - Sempre defendi a candidatura de Itamar Franco a presidente da República. Se não fosse Itamar, defendendo que o PMDB nacionalmente investisse esse candidato, isso é necessário. Ficou demonstrado das outras vezes que quando teve candidato a presidente o número de votos da legenda para ajudar os proporcionalistas sempre aumentou. Vamos continuar lutando como presidente estadual do PMDB na prévia que está marcada para março. Mas se o PMDB não indicar um candidato próprio deve indicar um candidato à vice-presidência. Mas desde que era deputado federal defendo que o mandato não fosse de quatro anos e que não tivesse reeleição. O mandato do Executivo deveria ser de cinco anos e que as eleições não deveriam ser casadas desta forma. Deveria ser discutida a temática nacional na eleição para presidente e para o Congresso e outra para Estadual com governador, deputado estadual, prefeito e vereadores. Um exemplo disso

que ocorre, foi quando Paulo Maluf foi candidato a presidente e venceu em Pernambuco porque Eduardo Marques votava. Mas para mudar isso é preciso muito despendimento porque para mudar essa forma de votação deve ou encurtar o mandato de alguém ou aumentar. Em cinco anos de mandato o governante teria condições melhores para governar, porque em quatro anos, vai arrumar a casa no primeiro, no outro já tem eleição municipal e assim vai.

GS - Benedito falou em arrumar a casa e vai passar por isso. Deve assumir o governo em abril e deve ser candidato ao governo. Como conciliar?

BF - Se o governador resolver ser candidato nós teríamos nove meses de mandato e em três meses teremos que

“Não vejo porque não procurar o PT”

“Se Deus me der esse destino serei o primeiro governador do PMDB em Sergipe”

“Digo com toda sinceridade, conversaria com o próprio PMN”

decidir se assumo ou não candidato ao governo. Em três meses essa população que ficará esperando mudanças e novidades verá o novo governo entrando numa candidatura. Tem a grande política, justa e democrática, com as mudanças propostas a coligação de vários partidos. Então sendo assim, agora não modo de minha capacidade de governar, não tenho receio de ser governador de Sergipe. Agora não momento que vivo de ansiedade, não vivo de angústia, mas vivo momentos de paz aguardando ser o primeiro governador de Sergipe. Mas estamos preparando diligências no Conselho de Justiça

para qualquer homem público porque posso ser governador nesta situação.

GS - Benedito já conhece a situação do Estado. Qual a área que será prioritária?

BF - Uma das coisas que mais me angustia e vem sendo colocadas nos debates que participe são a segurança pública e o servidor. É isso que as pessoas mais reclamam. No que diz respeito à segurança pública você não muda de um dia para a noite. É preciso fazer políticas efetivas, criando auto-sistema, que acho que está faltando na Polícia Militar. Tem um chamado com o Tribunal de Justiça, com o desembargador Antonio Góes, que é meu amigo de infância, o próprio Ministério Público para que sejam encontradas formas democráticas de combater essa violência. Mas o combate à violência está na ordem do dia. Não vou dizer que serrei o salvador da pátria, mas que vou trabalhar com afeto através de fórmulas. Temos que trabalhar a auto-estima porque benedito é benedito e polícia é polícia. Já os servidores públicos também é um grande problema porque os governantes não estavam da lei de responsabilidade fiscal, com o percentual fixado. Ninguém pode fugir a isso. O governador Albano Franco cometeu diversos aumentos pontuais, mas a grande massa de funcionalismo não teve os aumentos que mesmo não sendo o desejado, que limas anos para houverem pelo menos uma pequena recuperação dos salários. Agora não vai nenhuma crítica ao governador Albano Franco, mas a gente sente nas conversas que a grande massa dos servidores quer uma solução, mas como não conhece a lei de responsabilidade fiscal pensa que pode ser dado o aumento que quiser. Nós conhecemos o problema e vamos tentar resolver na medida do possível.

GS - Benedito conhece a máquina e todos auxiliares do governador. A equipe vai mudar muito, se vier a assumir o governo?

BF - Conheço a máquina, mas todos os auxiliares não digo que conheço até porque não escolhi nenhum. O PMDB não tem um secretário de Estado, então todos eles são da extrema confiança do governador Albano Franco. Se vier assumir o cargo vamos escolher, mas não haverá mudança radical. O próprio Albano vem dizendo que devo ficar a vontade para fazer as mudanças que achar necessárias, mas não estou preocupado com isso porque até por uma questão de ética

que seja encontrado também um chamado com o Tribunal de Justiça, com o desembargador Antonio Góes, que é meu amigo de infância, o próprio Ministério Público para que sejam encontradas formas democráticas de combater essa violência. Mas o combate à violência está na ordem do dia. Não vou dizer que serrei o salvador da pátria, mas que vou trabalhar com afeto através de fórmulas. Temos que trabalhar a auto-estima porque benedito é benedito e polícia é polícia. Já os servidores públicos também é um grande problema porque os governantes não estavam da lei de responsabilidade fiscal, com o percentual fixado. Ninguém pode fugir a isso. O governador Albano Franco cometeu diversos aumentos pontuais, mas a grande massa de funcionalismo não teve os aumentos que mesmo não sendo o desejado, que limas anos para houverem pelo menos uma pequena recuperação dos salários. Agora não vai nenhuma crítica ao governador Albano Franco, mas a gente sente nas conversas que a grande massa dos servidores quer uma solução, mas como não conhece a lei de responsabilidade fiscal pensa que pode ser dado o aumento que quiser. Nós conhecemos o problema e vamos tentar resolver na medida do possível.

GS - Benedito conhece a máquina e todos auxiliares do governador. A equipe vai mudar muito, se vier a assumir o governo?

BF - Conheço a máquina, mas todos os auxiliares não digo que conheço até porque não escolhi nenhum. O PMDB não tem um secretário de Estado, então todos eles são da extrema confiança do governador Albano Franco. Se vier assumir o cargo vamos escolher, mas não haverá mudança radical. O próprio Albano vem dizendo que devo ficar a vontade para fazer as mudanças que achar necessárias, mas não estou preocupado com isso porque até por uma questão de ética

que seja encontrado também um chamado com o Tribunal de Justiça, com o desembargador Antonio Góes, que é meu amigo de infância, o próprio Ministério Público para que sejam encontradas formas democráticas de combater essa violência. Mas o combate à violência está na ordem do dia. Não vou dizer que serrei o salvador da pátria, mas que vou trabalhar com afeto através de fórmulas. Temos que trabalhar a auto-estima porque benedito é benedito e polícia é polícia. Já os servidores públicos também é um grande problema porque os governantes não estavam da lei de responsabilidade fiscal, com o percentual fixado. Ninguém pode fugir a isso. O governador Albano Franco cometeu diversos aumentos pontuais, mas a grande massa de funcionalismo não teve os aumentos que mesmo não sendo o desejado, que limas anos para houverem pelo menos uma pequena recuperação dos salários. Agora não vai nenhuma crítica ao governador Albano Franco, mas a gente sente nas conversas que a grande massa dos servidores quer uma solução, mas como não conhece a lei de responsabilidade fiscal pensa que pode ser dado o aumento que quiser. Nós conhecemos o problema e vamos tentar resolver na medida do possível.

GS - Benedito conhece a máquina e todos auxiliares do governador. A equipe vai mudar muito, se vier a assumir o governo?

BF - Conheço a máquina, mas todos os auxiliares não digo que conheço até porque não escolhi nenhum. O PMDB não tem um secretário de Estado, então todos eles são da extrema confiança do governador Albano Franco. Se vier assumir o cargo vamos escolher, mas não haverá mudança radical. O próprio Albano vem dizendo que devo ficar a vontade para fazer as mudanças que achar necessárias, mas não estou preocupado com isso porque até por uma questão de ética

que seja encontrado também um chamado com o Tribunal de Justiça, com o desembargador Antonio Góes, que é meu amigo de infância, o próprio Ministério Público para que sejam encontradas formas democráticas de combater essa violência. Mas o combate à violência está na ordem do dia. Não vou dizer que serrei o salvador da pátria, mas que vou trabalhar com afeto através de fórmulas. Temos que trabalhar a auto-estima porque benedito é benedito e polícia é polícia. Já os servidores públicos também é um grande problema porque os governantes não estavam da lei de responsabilidade fiscal, com o percentual fixado. Ninguém pode fugir a isso. O governador Albano Franco cometeu diversos aumentos pontuais, mas a grande massa de funcionalismo não teve os aumentos que mesmo não sendo o desejado, que limas anos para houverem pelo menos uma pequena recuperação dos salários. Agora não vai nenhuma crítica ao governador Albano Franco, mas a gente sente nas conversas que a grande massa dos servidores quer uma solução, mas como não conhece a lei de responsabilidade fiscal pensa que pode ser dado o aumento que quiser. Nós conhecemos o problema e vamos tentar resolver na medida do possível.

GS - Benedito conhece a máquina e todos auxiliares do governador. A equipe vai mudar muito, se vier a assumir o governo?

BF - Conheço a máquina, mas todos os auxiliares não digo que conheço até porque não escolhi nenhum. O PMDB não tem um secretário de Estado, então todos eles são da extrema confiança do governador Albano Franco. Se vier assumir o cargo vamos escolher, mas não haverá mudança radical. O próprio Albano vem dizendo que devo ficar a vontade para fazer as mudanças que achar necessárias, mas não estou preocupado com isso porque até por uma questão de ética

que seja encontrado também um chamado com o Tribunal de Justiça, com o desembargador Antonio Góes, que é meu amigo de infância, o próprio Ministério Público para que sejam encontradas formas democráticas de combater essa violência. Mas o combate à violência está na ordem do dia. Não vou dizer que serrei o salvador da pátria, mas que vou trabalhar com afeto através de fórmulas. Temos que trabalhar a auto-estima porque benedito é benedito e polícia é polícia. Já os servidores públicos também é um grande problema porque os governantes não estavam da lei de responsabilidade fiscal, com o percentual fixado. Ninguém pode fugir a isso. O governador Albano Franco cometeu diversos aumentos pontuais, mas a grande massa de funcionalismo não teve os aumentos que mesmo não sendo o desejado, que limas anos para houverem pelo menos uma pequena recuperação dos salários. Agora não vai nenhuma crítica ao governador Albano Franco, mas a gente sente nas conversas que a grande massa dos servidores quer uma solução, mas como não conhece a lei de responsabilidade fiscal pensa que pode ser dado o aumento que quiser. Nós conhecemos o problema e vamos tentar resolver na medida do possível.

GS - Benedito conhece a máquina e todos auxiliares do governador. A equipe vai mudar muito, se vier a assumir o governo?

BF - Conheço a máquina, mas todos os auxiliares não digo que conheço até porque não escolhi nenhum. O PMDB não tem um secretário de Estado, então todos eles são da extrema confiança do governador Albano Franco. Se vier assumir o cargo vamos escolher, mas não haverá mudança radical. O próprio Albano vem dizendo que devo ficar a vontade para fazer as mudanças que achar necessárias, mas não estou preocupado com isso porque até por uma questão de ética

# INFORME GS

Cláudio Messias (Transitório)-9982-82-29

## E se o boi voar...

Tancredo Neves e Ulices Guimarães foram alguns expoentes máximos da política brasileira. Homens que sabiam ouvir, conversar, articular nos bastidores e formalizar alianças, às vezes impossíveis. O general Golbery do Couto e Silva, no período revolucionário, foi outra rapsoda de bastidores. As eleições de 2002 estão fervilhando. O caldeirão foi colocado na fogueira das ambições e vaidades políticas. Declarações desastrosas, balões de ensaio, intrigas, brigas internas, anúncios de acordos sem o mínimo nexo, mas que alguns tomam gosto e até alinhavam conversas. Todo processo eleitoral merece uma tese diferente, porque se estabelecem linhas de condutas que só mesmo na cabeça dos políticos e olhe que são eles os responsáveis pelos destinos da nação.

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, PTB, cotado para integrar a chapa majoritária encabeçada pelo vice-governador Benedito Figueiredo, PMDB, não descarta a inclusão do PMN de Jackson Barreto e o PT de Marcelo Deda e do senador José Eduardo Barros Dutra, que andam às turras com alguns dos diversos grupos que formam essa "empreitada" forjada nas caldeiras do ABC paulista pelo pernambucano Luís Inácio da Silva (Lula) na década de 80.

Com seu jeito de tabaréu Jerônimo Reis aprendeu muito nas alianças com João Alves, Valadares, Jackson Barreto e Albano Franco, entre outros e não se pode desprezar o que diz, porque ele sabe das coisas.

Sabido, Jerônimo ensina que só se pode divulgar candidaturas oficiais, depois das convenções que têm prazo até 30 de junho e daqui para lá tem tempo para muita fofoca, especulação, conversações, defecções e traições.

Ensina que cada um tem que trabalhar e levar a mensagem do seu candidato.

Diante de declarações desastrosas de Jackson Barreto, que quer espremer Benedito Figueiredo, PMDB, para tentar encontrar alguma noção, quando JR diz que há possibilidade de uma aliança, envolvendo Bené, Deda, JB e outros, não pode ser levado na brincadeira, porque em política pode tudo e as leis da natureza não prevalecem, mas sim das conveniências.

Mesmo que seja no pensamento, o político é capaz de fazer o boi voar, para não deixar a vaca ir para o brejo. Certo ou errado, o melhor é aguardar o desenrolar das negociações de camarotes, casas de praia, um uísque aqui, uma caninha ali, porque muita coisa pode sair desse poço. Tudo é possível. Se você acha que as teses defendidas por Jerônimo, garantindo que vamos ver Benedito conversando com as lideranças desses partidos, são pura bobagem, cuidado, porque pode cair do cavalo. Afinal, em política vale tudo. E se o boi voar, muita gente ficará com cara de besta, lembrando sempre de que não tem político burro.

## Barriga

Nessa segunda-feira, a partir das 11h, estará funcionando o restaurante Padre Pedro (Carlos Firpo com Coelho e Campos). Barriga cheia sem esvaziar o bolso. Apenas um real, com direito a suco e sobremesa. Vai ter gente frequentando, mas quando encontrar um amigo, vai dizer: passei aqui, só para ver se a comida presta. Mande ele contar outra, porque o que pesa mesmo é o bolso.

## Gama

Albano Franco terá uma conversa com o ex-prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, PMN, para pedir o apoio à candidatura do vice-governador Benedito Figueiredo. Albano lembra que Gama foi seu aliado na reeleição de 1998 e não há nenhum constrangimento em procurá-lo, para uma conversa amigável e sobre política. Aliás, diz Albano, que política se faz conversando, sem discriminar ninguém.

## Jackson

Apesar de Jackson Barreto, presidente do diretório estadual do PMN, vir dizendo que a candidatura de Benedito Figueiredo, PMDB, ao governo do Estado é laranja, porque há um acordo com o ex-governador João Alves Filho, o governador Albano Franco terá uma conversa com Jackson. Entende que não se deve discriminar ninguém e tudo depende do diálogo, além disso, política e somação e Jackson foi seu aliado nas eleições de 98.

## Segurança

O governador Albano Franco continuará investindo na Segurança Pública, como vem fazendo nos últimos anos. Não deixaremos de aplicar recursos nessa área, garantindo, destacando que aplicou menos na administração de João Guilherme, porque o Estado teve um repasse menor do Governo Federal, porque os índices de criminalidade de Sergipe baixaram.

## Heleno

O governador Albano Franco incrementa as conversas sobre a sucessão estadual e pretende ter uma conversa com o pastor-deputado estadual Heleno Silva, presidente do diretório regional do PL. Dessa reunião participará o vice-governador Benedito Figueiredo, PMDB. Na pauta, o apoio oficial do PL à candidatura de Benedito na sucessão estadual.

## Reforma

Mostrando que investe em cultura, o governador Albano Franco já assegurou os recursos para reforma do Teatro Lourival Batista.

## Conversa

Ainda não tem nada oficial em relação ao apoio do PPS ao

candidato Benedito Figueiredo. Albano não se reuniu com Ivan Paixão. Até agora já teve conversa com Benedito e Jerônimo Reis, que garantiu apoio à candidatura de Benedito.

## Casas

Albano Franco foi o único Governo de Sergipe que construiu casas populares nos 75 municípios sergipanos, inclusive com prestação de um real, beneficiando trabalhadores de baixa renda. Nós fazemos um Governo da inclusão social, destaca Albano Franco.

## Capital

No momento, o Governo do Estado não tem planos para construir casas populares em Aracaju, se preocupando em melhorar as condições de vida do pessoal do interior.

## Contra

O vice-líder do Governo na Assembleia Legislativa, Joaldo Barbosa, PL, tem dito que apoia a candidatura do prefeito de Aracaju, Marcelo Deda, PT, na sucessão de Albano Franco, portanto, nada de Benedito Figueiredo. Essa posição é vista pelo governador como resultado da democracia, onde cada um tem o direito de expressar o que pensa. Entretanto, Albano acha que Joaldo Barbosa terminará seguindo a orientação do PL, que deverá apoiar o vice-governador Benedito Figueiredo.

## Apoio

A solicitação de vários prefeitos, para que ele dispute o Senado, segundo Albano Franco, PSDB-SE, é uma demonstração do reconhecimento pelo trabalho que ele vem fazendo em todos os municípios, sem discriminação.

## Destaque

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, PTB, terá uma posição de destaque na chapa majoritária da aliança PMDB-PSDB, que terá o vice-governador Benedito Figueiredo, PMDB, candidato na sucessão estadual.

## Camisa

Nega Albano Franco que tenha entregue uma camisa com campanha de Benedito Figueiredo, PMDB, ao presidente do diretório estadual do PPS, deputado federal Ivan Paixão, PPS, ele recusou. Albano disse que, em momento algum cometeu esse gesto no Pré-Caju.

## Desarmar

O secretário de Estado da Segurança Pública, Gilberto Passos, coloca em prática uma campanha de desarmamento da população, para reduzir a criminalidade. Passos também intensificará as blitzes, para acabar com os assaltos aos ônibus e taxista e outros.

## ÁGUA

# Investimento do Estado garante abastecimento

Produto cada vez mais caro para produção, visando o consumo humano, a água deve ser economizada ao máximo, independente da região, porque o custo de produção é cada vez maior. Preservar mananciais tem que ser uma cultura de cada cidadão, visto que não se trata de um bem infinito, como pensávamos e se torna singular usá-la com racionalidade, alerta o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo.

O Governo do Estado, segundo Marcos Melo, tem investido na produção de água de boa qualidade, como também na ampliação das redes de abastecimento, favorecendo diversos municípios, além da capital sergipana, que está com sua demanda atendida. Todavia, isso não representa que haja descuido, posto que é essencial que cada um se conscientize de que se todos desperdiçarem chegará o momento que não haverá o produto para todos.

Marcos Melo diz que algumas cidades já distribuem água com o esquema de rodízio, em virtude da oferta ser menor do que a demanda.

Em sua avaliação, se não houver o cuidado suficiente, chegará um momento em que em várias regiões do País duas opções serão postas para a população: aumentar o preço, para o consumidor ou racionar.

A Seplantec, através de sua Superintendência de Recursos Hídricos (SRH) vem monitorando os mananciais do Estado, como também buscando parcerias, para uma boa administração dos recursos hídricos sergipanos.

Em seu entendimento o problema da água também deve ser cuidado pelos municípios, com campanhas nas escolas, transformando os estudantes em agentes disseminadores da conscientização da necessidade de se evitar poluir rios e lagoas.



Marcos Melo aconselha economizar e preservar mananciais

Marcos observa que hoje o grande problema mundial é a escassez de água. Em outra época tivemos guerras pelo petróleo. Infelizmente, a previsão

similar da água, que representa a essência da vida.

Muitos países, continua o secretário, desenvolveram tecnologias de reciclagem de águas servidas. Eles foram obrigados a isso, para evitar a escassez. No Brasil, ainda dispoemos de água suficiente, para não termos que recorrer a esse artifício. Mas se continuar essa destruição da natureza, não irão muitas décadas e passaremos para o rol das nações que sofrem com a escassez de água.

Para Marcos Melo, insistir para que a população economize água é um dever de todo cidadão preocupado com a coletividade e o bem-estar de cada um.

Assegura que o Governo do Estado não poupa esforços, para que os sergipanos tenham água, sem racionamento, contribuindo de forma exemplar para o incremento do turismo e a atração de novas indústrias.

## Ciência descobriu substitutos para gasolina e outros, mas não se tem um similar da água, que representa a essência da vida

é de que grandes conflitos entre países ocorram na disputa de água, visto que se trata de um produto sem similar e quem tiver é objeto de cobiça.

Ressalta que a ciência já conseguiu descobrir produtos substitutos para a gasolina e outros, mas não se tem um si-

## CRISE

# Feira das trocas sustenta trabalhador desempregado

A tradição vem de longas datas. A feira das trocas, como é chamada e em outras palavras o Mercado Negro, localizado na Praça dos Expedicionários, vem sustentando muitos desempregados. O pior, é que as mercadorias ali comercializadas põem suspeita para quem compra e para quem vende. Algumas pessoas que vendem no local, afirmam que 90% dos objetos são roubados. Por outro lado, de quando em vez, a polícia chega e muita gente perde o que comprou, haja vista que as autoridades levam tudo - o que podem. Já se fez de tudo, mas ninguém acaba com a feira das trocas.

Os comerciantes são unânimes em afirmar que as pessoas que frequentam o ambiente tem coragem para comprar ou vender objetos duvidosos. Eles dizem

que a necessidade e a facilidade de comprar mais barato é o incentivo para a demanda que é grande na localidade.

Todos os dias as pessoas comparecem ao local. Tentam repassar o que levaram de suas casas ou de outros lugares. A maior movimentação está no dia de sábado. Segundo informa Carlos Alberto, neste dia, as pessoas que trabalham durante a semana vão para as trocas. As mercadorias são as mais variadas, dentro de um padrão só: dúvida.

Um senhor que não quis se identificar com medo de represália, afirmou categoricamente que 90% das mercadorias vêm de roubo. Disse que eles passam a mão e vendem por um preço insignificante. "Por isso que muita gente comparece neste lugar para adquirir as mercadorias quase de

graça. Vendendo ferramentas e sei que estou comprando roubada", esclarece ele.

**Desemprego** - O desemprego faz com que as pessoas procurem as alternativas de vida. A feira das trocas é um local ideal para quem quer vender qualquer mercadoria. O cuidado maior e para com a polícia que pode estragar com a festa. O demais é só disputar a sorte em vender um pouco mais.

No Mercado Negro tem de tudo. "Quando uma pessoa está sem dinheiro para comprar algo, pega algum objeto em sua casa, seja usado ou não e vai para as trocas vender por qualquer Real. Tem muitos viciados em drogas que pegam ferramentas do pai e traz para vender, a fim de comprar a droga", disse Pedro Barreto, que vende na feira das trocas há doze anos.

## Pescadores reivindicam entreposto

O presidente da Colônia de Pescadores Z-1 de Aracaju, Petronílio Nascimento, vai entrar com uma representação no Ministério Público Federal, contra a Prefeitura de Aracaju, caso o prefeito Marcelo Deda não devolva o Entreposto de Pesca Comandante Nunes de Souza, demolido na administração do ex-prefeito João Augusto Gama. Petronílio contou que o Entreposto, local de vendas de peixe, em outubro de 1998, foi demolido pelo então prefeito João Gama em virtude da reforma do Centro Histórico de Aracaju e até hoje ninguém sabe dizer nada sobre um outro local de venda do pescado.

Conforme as explicações do presidente da Colônia, na época, o prefeito solicitou a derrubada do prédio, prometendo fazer um outro em local a combinar. De início pensou-se no Bairro Industrial, próximo a Aracaju ambiente de pesca. Os pescadores ficaram animados com a proposta.

Ele disse que se passou esses anos todos e até agora ninguém resolveu. O advogado da Colônia, Wellington Mangueira, estava com o caso para ser cobrado. Com a chegada de Marcelo Deda na Prefeitura, Mangueira foi trabalhar para o prefeito e esqueceu o problema do entreposto.

"Mangueira me disse que deixaria o caso de lado porque agora era empregado do órgão público e não podia fazer nada. Foi quando pedi a ele que, agora com laços estreitos com Deda, ficaria mais fácil. O advogado não entendeu a nossa posição. Vamos esperar mais um pouco. Estamos divulgando na imprensa para todos saberem do que se trata para em seguida acionar a Justiça", explica Petronílio.

**Ousadia** - O presidente da Colônia Z-1, disse que a derrubada do prédio não foi avisada como deveria aos pescadores. "Soubemos depois que era por causa da Avenida que iria fazer no sentido de embelezar a cidade", disse ele, acrescentando que o Entreposto ficava na Avenida Beira Mar, próximo as bancas que vendem camarão.

"O pior acordo é melhor que uma questão". Foi o que disse o presidente da Colônia Z-1, acrescentando que o sindicato tem tomado prejuízos com a perda do Entreposto. Contou que hoje, o local estaria rendendo no mínimo R\$ 1.000, sem contar com o conforto e as vendas para os pescadores diariamente.

"Noto que o tubarão está engolindo os pescadores". A afirmação é do presidente da Colônia Z-1, acrescentando que a renda seria para ajudar até aos pescadores na compra de remédios e outras coisas mais.

Petronílio disse que hoje o peixe está sendo jogado no chão, sem a menor mínima de higiene. Para os turistas é até ruim, presenciarem uma cena como essa de negociar o peixe no chão. "Solicitamos que o prefeito construa nosso Entreposto no Bairro Industrial que é o local correto. Estamos na luta. Temos a documentação e queremos nossos direitos", finaliza o presidente da Colônia Z-1.

## VENDE-SE

Um GM - Veraneio mod. 91 turbo diesel, ar, direção, bancos de couro, 243-6677 e 9133-8332, Thiago.



VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993  
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe  
progresso@infonet.com.br

## CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 01 À 07 DE FEVEREIRO DE 2002

Sala	Filme	Horários / Censura
1	Dragonball Z 2 DOUBLA	(h) 11h / 19h06 / 19h15 / Livre
1	Atrás das Linhas Invisíveis	18h / 20h35 / (a) 22h10 / 12 Anos
2	Avatar	(h) 11h15 / 13h35 / 15h55 / 18h15 / 20h25 / (a) 22h45 / Livre
3	O Diário da Princesa CUBLA	13h25 / 16h05 / 18h35 / (a) 21h15 / Livre
3	Cinema de Arte-Tres Imãs	(h) 11h / (a) 21h15 / (a) 23h55 / 14 Anos
4	Kuza e os Duendes	(h) 11h10 / 13h20 / 15h40 / 17h55 / Livre
4	Do Inferno	20h / (a) 23h / 18 Anos
5	D-Tox	(h) 12h30 / 19h / 17h20 / 19h30 / 21h45 / (a) 22h55 / 14 Anos
6	Tá Todo Mundo Louco	13h30 / 16h20 / 18h50 / 21h25 / Livre
6	Monstrus S.A	(h) 11h20 / 12 Anos
7	Vanilla Sky	(h) 11h30 / 14h15 / 17h00 / 20h45 / (a) 22h40 / 14 Anos
8	O Senhor dos Anéis - A Sociedade dos Anéis	13h45 / 17h25 / 21h / 12 Anos
9	Surf Adventures - O Filme	(h) 12h15 / 14h45 / 17h10 / 19h20 / 21h35 / (a) 23h45 / Livre

a - Sessões somente ao Sábado  
b - Sessões exibidas somente Sábado e Domingo  
c - Sessão exibida somente Sexta-feira  
d - Não será exibida na Sexta-feira

VIOLENCIA

# Marginais usam sexualmente defunto

Alexandra foi morta com um tiro na cabeça, deflagrado pelo ex-marido, o PM Oliveira



(Foto: Divulgação)

Em operação desenvolvida pela Polícia Civil, ladrão de gado Tonho de Fausto é preso

ROUBO DE GADO

## Secretário da SSP fala de operação

O delegado Gilberto Passos, secretário de Segurança Pública (SSP), fez um comparativo entre o trabalho que vem realizando para combater o roubo de gado e o que foi desenvolvido durante o governo de João Alves Filho. "Estamos prendendo bandidos, mas sem precisar matar ninguém, principalmente inocentes", disse Passos, ao se referir a operação Missão.

De acordo com Passos, a polícia sob suas ordens, prendeu mais de 20 pessoas envolvidas em roubos de gado no interior sergipano, além de pedir as prisões preventivas de mais 80 apontadas como líderes e integrantes de quadrilhas especializadas em delitos desta natureza.

Os pedidos de prisões preventivas e temporárias já foram solicitados pela polícia que investiga o roubo de gado em todo o Estado.

Com base nas investigações já realizadas, a polícia conseguiu detectar o envolvimento de oitenta pessoas, que estão relacionadas com o roubo ou furto de gado, no abate, na venda, no transporte dos animais e até na guarda deles, logo depois do roubo.

Constam da lista, empresários, fazendeiros, vaqueiros, lavradores, caminhoneiros, machantes e comerciantes. Vários pedidos de prisão já foram solicitados por delegados à Justiça, que por motivos desconhecidos, não tem atendido aos pedidos.

Segundo informações dos policiais que investigam o roubo de gado, em razão dos mandados de prisão não terem sido atendidos, algumas das pessoas que são tidas como líderes de quadrilhas, a exemplo de Nide de Benoni e Domingos de Vajota, Barrão e Itinho, naturais de Monte Alegre, Galego e Badinho, naturais de Santa Rosa do Ermirino, em Poço Redondo, e o fugitivo da Casa de Detenção do Bairro América, Lima, que é natural de Monte Alegre, conseguiram fugir.

Apesar dos levantamentos continuarem concentrados no sertão, a exemplo de Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha, e Canindé do São Francisco, as investigações para identificar os ladrões de gado serão realizadas em outras regiões do Estado, a exemplo de Estância, Indiaroba, Cristinápolis e Itaporanga D'Ajuda.

Durante a megaoperação realizada, a polícia conseguiu prender 17 pessoas, por serem suspeitas de estarem envolvidas com o roubo de gado em Sergipe. Os últimos a serem presos, foram seis homens, os lavradores Expedito da Silva, de 47 anos; Nilson Bento, de 45 anos; Adilson José dos Santos, o Toré, de 35 anos, os vaqueiros Marcondes Medeiros de Carvalho, de 22 anos; José Eanes Ferreira de Lima, de 47 anos, e o agricultor Erivaldo Barbosa Carvalho.

Tempo - As ações foram realizadas em apenas 47 dias da administração do secretário Gilberto Passos, período em que a SSP também resolveu vários casos, alguns intrincados, não solucionados na administração anterior, graças ao bom entrosamento das Polícias Civil, Militar, Federal e Justiça.

Por força ainda desta união, estão tendo um bom encaminhamento os trabalhos que visam solucionar crimes de grande repercussão na sociedade, como é o caso do assassinato no município de Pedrinhas do vereador e sindicalista Carlos Alberto Santos, mais conhecido como Carlos Gato. Também ocorreram as prisões preventivas do contador José Leonides Ferreira Fontes e sua esposa Rita de Cássia Andrade Fontes, envolvidos em uma fraude estimada em R\$ 1,3 milhão contra o Tribunal de Justiça do Estado e apreensões de dezenas de CDs piratas em Itabaiana.

As prisões do ex-vigilante Marcos José dos Santos, em Tobias Barreto, que matou para

roubar, na antiga Terra Dura, o motoboy Nilson Francisco Mendonça e recuperação da moto da vítima roubada pelo criminoso, dos três integrantes da quadrilha que assaltou a fazenda do vice-governador do Estado de Sergipe, Benedito Figueiredo, e apreensão da pick-up que os assaltantes roubaram da vítima, são feitos de destaque da SSP sob o comando do secretário Gilberto Passos.

O sucesso do policiamento durante as realizações do Bloco Parceria e do Pré-Caju, sem o registro de um único homicídio, fato elogiado por artistas de renome nacional, também são méritos relevantes da polícia na atual administração. O mesmo ocorre com as prisões dos vigilantes que assaltaram um carro-forte sob suas guardas no shopping Jardins e recuperação de boa parte do dinheiro roubado, recuperação de 700 e fibras óticas furtadas da Telemar; apreensões de 33 mil camisas levadas por marginais de uma malharia de Tobias Barreto, cabos telefônicos e de 73 ampolas de lança-perfume no conjunto Augusto Franco.

Prisões imediatas dos matadores do taxista Gilson Alves Feitosa, morto no conjunto Jardim, em Nossa Senhora do Socorro, de um falso pastor que seqüestrou uma menina e do PM Paulo Roberto Menezes, que assassinou o gráfico Anderson Guedes Silva, no conjunto D. Pedro I, também se incluem nas grandes ações da SSP nos últimos 45 dias. Somese a isso tudo as tiradas de circulação de dezenas de autores de homicídios, roubos, atentados, praticantes de furtos e outros delitos de menor porte, bem como de menores infratores, assaltantes de bancos, motoristas e cobradores, agora muito mais protegidos com as operações recentemente postas em prática para desarmar a população, proteger os taxistas e inibir os assaltantes de coletivos.

A doméstica Alexandra Vieira do Nascimento, de 18 anos, assassinada pelo ex-companheiro, o policial militar Antônio Pedro Oliveira de Jesus, foi usada sexualmente por marginais, depois de estar sepultada. O fato aconteceu na madrugada de ontem, no cemitério de Tobias Barreto.

O caso já está sendo investigado pelo delegado Gabriel Nogueira, de Tobias Barreto. A vítima, foi sepultada na tarde de anteontem, em um mausoléu do cemitério daquele município.

Segundo informações colhidas pela polícia, marginais de identificação desconhecida, na madrugada de ontem, invadiram o cemitério, retiraram a tampa do mausoléu e o caixão onde Alexandra se encontrava, abriram a tam-

Logo depois, os marginais retiraram o corpo da mulher morta do caixão, rasgaram seu vestido e calcinha, para posteriormente a usarem sexualmente.

Na manhã de ontem, quando o covão chegou ao cemitério, se deparou com o mausoléu aberto, e o corpo totalmente despido e fora do caixão. O fato foi levado de imediato ao conhecimento da polícia, que se deslocou até o cemitério, constando a realidade dos fatos.

Até o final da manhã de ontem, a polícia ainda não tinha pistas dos autores do fimpen-

Crime - Alexandra foi morta com um tiro de revólver na cabeça, deflagrado pelo ex-companheiro, o policial militar Antônio Pedro Oliveira de Jesus, que tentou logo após se

matar com um tiro na cabeça. Ele está internado na Clínica Renascença, na Avenida Nova Saneamento, no Bairro Luzia.

O duplo crime aconteceu no final da noite do dia 29, por volta das 22h30, nas proximidades do Terminal Rodoviário, no Bairro Santos Dumont, em Tobias Barreto.

Conforme levantamentos realizados pelo delegado regional de Tobias Barreto, Gabriel Nogueira, o casal estava separado há cerca de uma semana. Na noite de anteontem, o militar levado possivelmente por uma crise de ciúmes, bem como, por se sentir rejeitado ao tentar a reconciliação,

### Após o homicídio, o militar apontou o cano da arma para a própria cabeça, e efetuou outro disparo

acabou perdendo o controle emocional, praticando o duplo crime.

O PM Oliveira que trabalhava na delegacia de Tobias Barreto, ao se encontrar com a ex-mulher, tentou através do diálogo, reativar o relacionamento amoroso, sem no entanto obter êxito.

Desesperado com mais uma tentativa frustrada, apoderou-se da arma e deflagrou um tiro a queima-roupa, na cabeça de Alexandra, que teve morte imediata. Após o homicídio, o militar apontou o cano da arma para a própria cabeça, e efetuou outro disparo.

O fato chamou a atenção das pessoas que se encontra-

vam na localidade. O militar foi socorrido as pressas e levado inicialmente ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, e posteriormente foi transferido para a Clínica Renascença, onde permanece internado em estado grave.

Outro - Quem também permanece internada no HGJAF, é a doméstica Ivonildes Ferreira Santos, 52 anos. Ela foi alvejada com um tiro no tórax, deflagrado por um homem de identificação desconhecida, quando assassinava Fernando Matos Sobrinho. O fato aconteceu na tarde de quinta-feira passada, no Bairro América.

Os motivos do crime ainda estão sendo investigados pelo delegado Marco Passos, da Homicídios. De acordo com levantamentos realizados no local do homicídio, Fernando se encontrava no local onde ocorreu o homicídio, quando momentos depois chegou também ao local, o assassino.

Sem que houvesse um motivo aparente, o homicida sacou o revólver e passou a atirar na vítima, que ainda tentou evitar o pior. Os disparos efetuados pelo homicida, acabaram atingindo Ivonildes que passava pelo local, no momento da confusão.

Um dos tiros acertou Fernando, enquanto que, um outro atingiu a mulher. Depois do crime ter sido perpetrado, o homicida se evadiu do lugar, tomando destino desconhecido. Ivonildes foi socorrida as pressas e levada ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde permanece internada. Já Fernando não teve a mesma sorte, morreu no local.



**EMSURB**  
EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

## COMUNICADO

A Emsurb - Empresa Municipal de Serviços Urbanos - comunica que a partir do dia 05/02/2002 estará abrindo o período de inscrições para barraqueiros que desejam comercializar na área interna do espaço onde será realizado o Carnaju 2002, situado na Praça de Eventos dos Mercado Thales Ferraz e Albano Franco.

Os interessados devem comparecer no setor de cadastro da Emsurb, no Parque Augusto Franco (Sementeira), a partir do dia 05/02, em horário comercial, munidos dos seguintes documentos: RG e CPF.

O calendário de inscrição, sorteio e montagem das barracas, além dos valores das taxas para autorização de comércio são os seguintes:

- Inscrição geral: a partir do dia 05/02/2002
- Inscrição das barracas padronizadas: 05 e 06/02/2002
- Sorteio: 06/02/2002
- Montagem: 07 e 08/02/2002

### TABELA DE PREÇOS DO CARNAVAL 2002

DESCRIÇÃO	VALOR 2002	QUANTIDADE DE ALVARÁS
BARRACA PADRONIZADA 6X6	R\$ 250,00	10
BARRACA 2X2	R\$ 40,00	30
DIVERSOS	R\$ 20,00	50
TOWNER	R\$ 30,00	10
CAPETA 2m x 1m	R\$ 50,00	20
CAPETA 3m X 1m	R\$ 70,00	20
CAPETA 4m X 1m	R\$ 100,00	10

## Polícia não prende autor de homicídio

Um homem de identificação ainda desconhecida da polícia, ao se desentender com um outro, acabou matando-o com 8 facadas. O crime aconteceu na madrugada de ontem, na cidade de Capela.

Os motivos da confusão ainda são desconhecidos da

polícia. Segundo levantamentos já realizados, os dois vez por outra, acabavam entrando em discussão, sem no entanto, chegar às vias de fato.

Na madrugada de ontem, a briga entre eles, terminou em assassinato. Conforme informações passadas por testemunhas aos policiais,

na confusão, o criminoso puxou uma faca peixeira da cintura, e desferiu oito facadas no opositor.

Depois do crime perpetrado, o assassino se evadiu do local, enquanto que, a vítima era socorrida e levada ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde morreu.

os lu-o da

ta do ito a o zn-a e ais lo, do in-es, as, do ori-r.

D

isse

já é a es-dro re-ogo nha auro ara s do

## PROFESSORES

## UFS diploma turma do PQD

Aconteceu ontem às 19, no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira, vai ser realizada a formatura da 1ª turma do Projeto de Qualificação Docente (PQD), em Aracaju, pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). O projeto, iniciado em 1997, tem a parceria da UFS com a Secretaria de Educação (SEED) e a Fapese e visa qualificar os docentes da rede pública estadual e municipal do Estado que exercem o magistério mas não possuem diploma de curso superior.

Os cursos ofertados têm a duração de 4 anos e meio e possuem a mesma proposta dos outros cursos de graduação da UFS, apenas são realizados no interior. Para abranger toda a área de Sergipe,

o Estado foi dividido em 5 pólos regionais, entre os interiores de Nossa Senhora da Glória, Propriá, Itabaiana, Estância e Lagarto, que envolvem também as regiões circunvizinhas, chegando ao total de 71 municípios. Os alunos de PQD têm a mesma proposta acadêmica, com a realização do processo seletivo de vestibular, a existência dos seus próprios colegiados, os professores, que fazem parte do corpo docente da UFS (em uma média de 200 profissionais) e recebem o mesmo diploma dos outros acadêmicos formados pela instituição.

Este projeto que conta com o financiamento da SEED, com o gerenciamento administrativo

da Fapese e com administração acadêmica da Universidade começa a firmar seus objetivos, apesar de ser uma experiência nova realizada no Estado. A primeira turma está contando com a formação de 443 alunos dos 491 matriculados, o que representa uma média de aprovação de 90,22% dos alunos entre os cursos de Letras/Português, Biologia, Matemática e Química. Para uma boa realização do projeto, os estudantes contarão com a utilização dos laboratórios da UFS para complemento nas disciplinas práticas, tiveram um coordenador indicado pelos

### "A proposta de implantação do PQD III está sendo estudada"

departamentos em cada pólo regional, realizando sua graduação em semestre próprio com o período regular em dois dias da semana (sexta e

sábado), no total de 18h semanais e período intensivo realizado durante as férias dos alunos-professores, em 8h diárias.

A segunda turma do PQD, que iniciou em outubro de 1998, está com previsão de término entre o final deste ano e início de 2003. Eles contarão com uma oferta de 1060 vagas, com o acréscimo dos cursos de Educação Física, Pedagógica, História e Geografia. O processo funciona da mesma maneira do PQDI, apenas com aulas na quinta-feira e no sábado. O processo de negociação da UFS com o governo do Estado continua e a proposta de implantação do PQD III está sendo estudada.

## DEBATE

GS

Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Edinah Mary)

O presidente de Honra do PPS, Wellington Mangueira tem se manifestado bastante favorável à candidatura do vice-governador Benedito Figueiredo. Acha que o candidato do PMDB tem um perfil moral e ideológico que cabe muito bem no figurino modelado pelas esquerdas nesse momento da vida nacional. Dentro do partido já se levantará a voz do Frei Enoque, prefeito de Poço Redondo, em favor de Benedito e tudo faz crer que a primeira-dama Leonor Franco e o presidente estadual, Ivan Paixão já admitem também essa possibilidade de entendimento com o PMDB.



## Ministro

Alguns prefeitos que são ligados a Albano e João Alves almoçaram na última semana e fizeram um pacto. Vão votar em Benedito para o governo e Albano para o Senado Federal. Para João Alves, eles vão se empenhar para que Roseana Sarney seja a presidente da República. Os prefeitos sabem que com Roseana em Brasília, João será ministro e poderá trazer para Sergipe recursos importantes.

## Aracaju

O vereador Zeca da Silva, líder do PSB na Câmara de Aracaju defendeu ontem a necessidade de uma solução judicial rápida para que a população da Terra Dura não seja penalizada com a dúvida se fica em São Cristóvão ou Aracaju. Zeca lembrou que toda infra-estrutura do local é dada pela Prefeitura de Aracaju e toda população deseja continuar na capital. Falta apenas sensibilidade.

## PL

O empresário João Nascimento, atendendo a convite do presidente do Partido Liberal, deputado estadual Helene Silva, será candidato a uma vaga na Assembleia Legislativa nas próximas eleições. Além de fortalecer a legenda do partido, a reintegração de Nascimento ao PL confere ao pastor Helene o controle absoluto da agremiação nas futuras decisões convencionais. A partir de agora para onde for o pastor, o rebanho irá junto. Sem problema.

## Rodovia

O vice-governador Benedito Figueiredo, na qualidade de presidente do Conselho Rodoviário do Estado, vai entregar na próxima semana a ordem de serviço para a execução da obra de restauração da rodovia Tobias Barreto-Itabaianinha, uma velha aspiração do povo da região centro-sul do Estado. Benedito deve visitar as duas cidades e fazer uma cerimônia pública para marcar o início das obras que serão concluídas em 120 dias.

## Prévias

Pela nova resolução do PT o prazo de inscrição e impugna-

## Aluga-se um palanque

Alguns fatos que ocorrem na política sergipana precisam ser analisados detalhadamente, sem as paixões partidárias e sem o sectarismo que existe em parte do eleitorado. Entre estes fatos mais recentes inclui-se a declaração do ex-prefeito Jackson Barreto (PMN) nos últimos dias.

O que leva um político experiente como Jackson Barreto a atirar sua metralhadora giratória para todos os políticos sem distinção? Nas últimas semanas Jackson conseguiu brigar com um setor importante do PT, devido a suas declarações interferindo dentro do partido, fustigou Valadares, voltou a chamar Benedito para a briga, cuspiu no prato que comeu de Albano Franco e instigou o ex-governador João Alves Filho.

Será que um político experiente como Jackson Barreto, com uma densidade eleitoral reconhecida por todo mundo pode sair metralhando todos os setores políticos sem a menor preocupação com o seu futuro palanque eleitoral? É claro que não! E por que Jackson mudou de estratégia e resolveu aparecer na mídia de forma polêmica?

Nos bastidores, todos dizem a mesma coisa, é que após o prefeito Marcelo Déda resolver não ser candidato ao governo - atendendo a maioria do partido e do eleitorado - e de Jackson não ter conseguido emplacar uma pré-candidata de Gama ao governo, Jackson viu o seu tão sonhado palanque de centro-esquerda desmoronar.

Déda era o único que podia agregar em torno de si, o PTB, o PPS, o PL além dos chamados partidos de esquerda. Com sua saída do pleito, Albano agiu rápido, vestiu a camisa de Benedito, sentou com Jerônimo Reis, do PTB, com pastor Helene do PL e falta muito pouco para o PPS também entrar no bloco. E o que sobrou do sonho de Jackson? Apenas o PMN dele e os partidos de esquerda que já apóiam administração do PT.

Ao abrir sua metralhadora giratória, Jackson fez uma revelação numa entrevista aqui na GS - há 15 dias - dizendo que foi apoiar Valadares para prefeito numa estratégia com Gama para que Almeida não chegasse ao 2º turno. Setores do PSB ouviram tudo calado, ainda não responderam, mas estão guardando o troco para muito em breve. Em política, Jackson sabe que o respeito deve ser preservado e sua revelação mostrou que o PSB, mais de perto Valadares, foi usado por ele no ano passado. Ético, como sempre, Valadares não quis falar sobre o assunto.

Agora, Jackson joga a última cartada tentando movimentar alguns amigos para que o PSB, mais de perto Valadares, converse com Déda e mostre ao prefeito que ele é o único capaz de aglutinar todos os partidos numa frente de centro-esquerda. Mais uma vez quer usar Valadares para seus projetos pessoais.

A verdade é que Jackson Barreto não esperava que Albano Franco vestisse a camisa de Bené e fechasse uma ampla aliança. Com isso, Jackson sabe que apesar de ter uma excelente posição nas pesquisas eleitorais para a Câmara Federal não terá um palanque com um alicerce forte suficiente para chegar no 2º turno.

O desespero de Jackson Barreto iniciou-se justamente após o jantar de Jerônimo com Albano e Benedito. Jerônimo acabou com as especulações e assumiu o apoio a Bené. O mesmo fará o PL e o PPS. Agora, Jackson tentará a última cartada para formar seu palanque a qualquer custo, mesmo que este palanque seja apenas de aluguel, para eleger-lo deputado federal.

## Jardim abandonado

O deputado e radialista Gilmar Carvalho fez seu programa de rádio ontem no conjunto Jardins em Socorro. O conjunto está abandonado pelo prefeito José Franco (PPS), com as ruas esburacadas e sem nenhuma assistência. Gilmar cobrou também uma providência da Secretaria da Segurança Pública para que colocasse mais policiais no local. O conjunto Jardins tem um grande índice de criminalidade e vários assaltos a ônibus são realizados no final de linha. Um total descaso do poder público.



ção de pré-candidatos aos cargos deste ano será definido pelo Diretório Estadual. No caso de Sergipe o Diretório se reunirá no dia 9 de março. Até lá todos podem ser inscritos. Antes, no dia 14 de fevereiro, ocorrerá uma reunião ampliada da Executiva para chegar a um consenso. Pelo novo Estatuto, quem quiser ser candidato a cargo proporcional basta ter 1/3 de assinaturas do Diretório, ou seja, 15.

## Gaguinho I

O delegado que investiga o chamado caso Gaguinho, João Batista Júnior vai concluir o inquérito esta semana e enviar à comarca de Maruim, que por sua vez deve repassar para o promotor Orlando Rochadel. Apesar de ter ouvido o depoimento de várias pessoas o delegado, por força dos prazos, vai fechar o inquérito sem duas peças importantes: a auditoria do Sindimina e o sigilo bancário que foi pedido há 60 dias ao Banco Central e ainda não chegou.

## Gaguinho II

João Batista explicou que mesmo assim o promotor do Ministério Público, quando chegar o sigilo bancário pode dar continuidade ao processo, porque por força de lei, os autos da quebra do sigilo bancário corre em separado para não expor pessoas que não têm nada com o escândalo. Segundo João Batista, a demora por parte do BC, é que o rastreamento é feito nas contas bancárias de todo o país e não apenas de Sergipe.

## Gaguinho III

O delegado ouviu toda a diretoria do Sindimina, Gaguinho, a esposa dele, Elida Maria, alguns ex-trabalhadores da Petromisa, o senador José Eduardo e o gerente da CEF em Maruim. No depoimento o gerente da CEF disse que Gaguinho, por várias vezes, chegava lá e retirava em cash algumas somas de dinheiro, já que tinha a autorização devida.

## Gaguinho IV

A auditoria que vem sendo feita pelo Sindimina deve ser concluída esta semana. Há um mês, a auditoria estava pronta mas não houve acordo com o escritório de advocacia. Nas contas do escritório, cujos recursos foram ressarcidos aos trabalhadores, Gaguinho desviou R\$ 1.127.488,37. Mas os valores não estão batendo com a auditoria. Todo o processo vai depender agora do promotor Orlando Rochadel.

## Gaguinho V

Só para lembrar: apesar de não ter nenhum o 2º grau e nenhum curso técnico em contabilidade Gaguinho ficou responsável pelo pagamento de quase R\$ 30 milhões. Gaguinho só recebeu pelo serviço R\$ 132.764,09, que não davam nem para comprar o mini-trio. Mas Gaguinho montou uma empresa de som, a Gagos Produções e outros bens imóveis. Para reformar o mini-trio Gaguinho usou R\$ 27,3 mil em cheques de Angelino José dos Santos, amigo pessoal dele, que foi candidato a vice-prefeito em São Cristóvão.

## Orla

Por que a construtora que fez a orla de Neópolis, que é a mesma que está fazendo a de Gararu está devagar quase parando? A inauguração está prevista para o final deste mês, mas pelo ritmo da construtora a obra será atrasada. Cadê a fiscalização do governo?

## Dengue

O governo estadual entregou no mês passado vários veículos para o combate à dengue, só para Aracaju foram 11. O deputado Jorge Araújo está reivindicando junto ao Ministério da Saúde a cessão de veículos para os municípios de Riachão do Dantas, Santa Luzia, Macambira e Gararu. Por falar em dengue uma virose vem atacando em Aracaju com os mesmos sintomas da dengue, dor de cabeça e febre. O vice-prefeito Edvaldo Nogueira, o jornalista Paulo Brandão e outros profissionais da imprensa foram derrubados na semana que passou.

EXTRATO DO ESTATUTO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE, TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, NO ESTADO DE SERGIPE. SINDIPREV / SE

1 - O SINDIPREV/SE, com sede e foro na cidade de Aracaju, com base territorial em todo o Estado de Sergipe, representa os trabalhadores na área de Saúde, Trabalho e Seguridade Social do Serviço Público Federal no Estado de Sergipe.

2 - São instâncias de decisão da Categoria: o Congresso, a Assembleia Geral, o Conselho de Representantes, a Diretoria Plena, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

3 - O Sindicato será administrado por uma Diretoria Executiva, composta de 07 (sete) Secretarias, cada uma com 03 (três) membros, sendo que cada Secretaria funcionará de forma colegiada, com as mesmas responsabilidades e renovação bienal, realizada por eleições com escrutínio direto e secreto. As Secretarias são as seguintes: de Finanças, de Formação Sindical, de Relações Sindicais, de Imprensa e Divulgação, de Cultura e Lazer, de Saúde e de Administração e Patrimônio.

4 - São elegíveis todos os associados que preencham as condições estipuladas neste Estatuto, estejam quites com a Tesouraria do Sindicato e satisfaçam as condições de serem eleitores. É eleitor todo o associado que na data da eleição estiver em pleno gozo dos direitos sociais conferidos no presente Estatuto e que esteja quite com a Tesouraria do Sindicato.

DIRETORIA EXECUTIVA

TROPFRUIT NORDESTE S.A.  
CNPJ Nº 16.460.081/0001-42

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

"EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE/FINOR"

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Companhia, para se reunirem em A.G.E. que se realizará às 8:00 do dia 19.02.2002, na Sede Social sita na Quadra 3/5, s/nº D.L. Estância, Sergipe, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

- Conversão da totalidade das debêntures, em ações preferenciais Classe "A" do FINOR;
- Outros assuntos correlatos e conexos.

Estância (SE) 30 de janeiro de 2002  
WALDIR SCHULZ  
Pres. do Conselho de Administração

## CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho  
Advogado  
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186  
Ed. Ovídio Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe  
Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

## Refrigeração

Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul \* Brastemp \* Spring \* Elgin  
Antônio de J. Filho

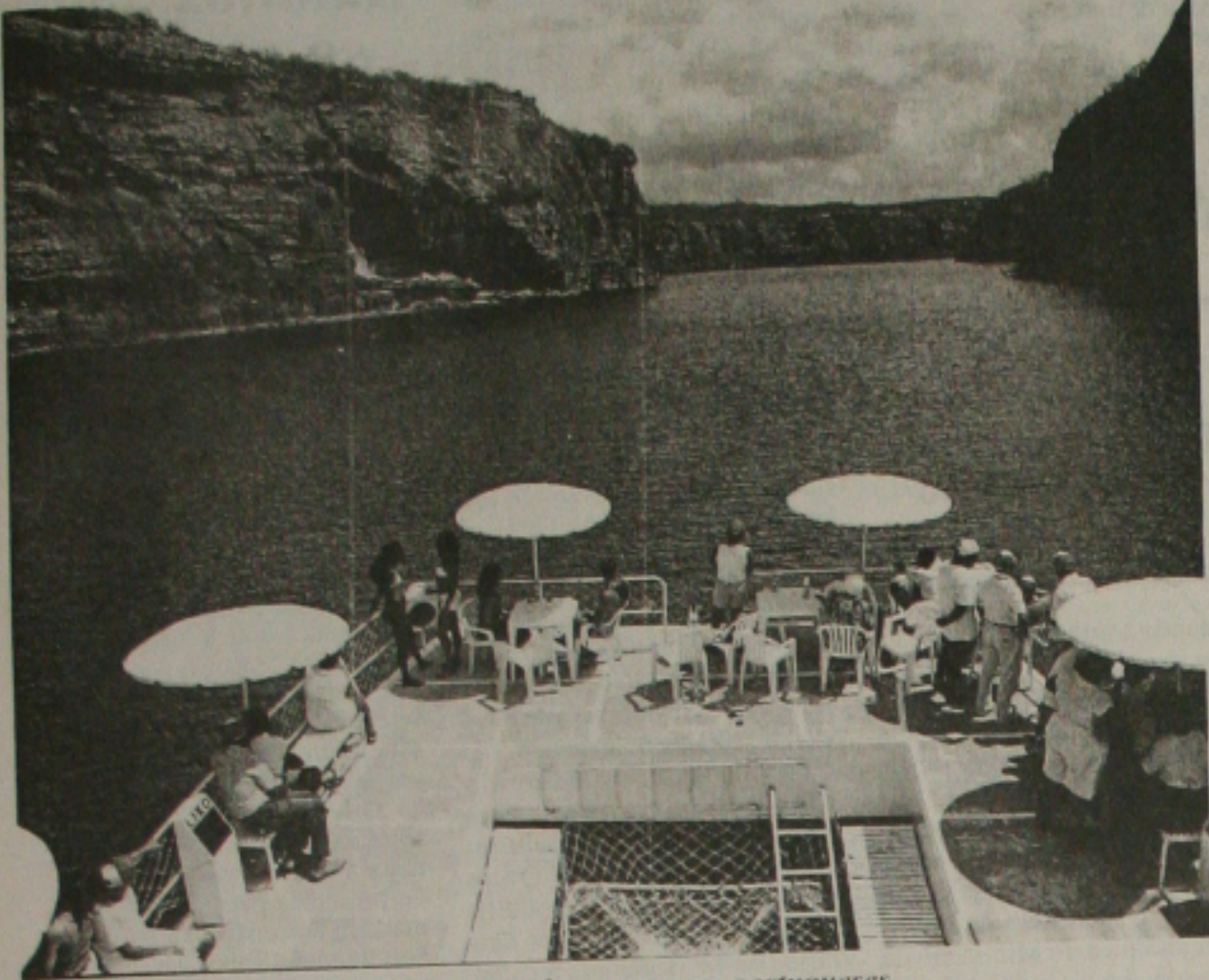
Qualidade e conforto na temperatura ideal  
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju  
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

## TURISMO

CRISE

## Turismo estrangeiro cai 8% no Brasil



Belezas nordestinas, a exemplo de Xingó, encantaram portugueses

## Bolsa de Turismo de Lisboa atrai cerca de 50 mil visitantes

A edição de 2002 da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), realizada na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações, contou com 327 expositores diretos e 200 estrangeiros. Segundo as estimativas dos organizadores, 50 mil visitantes passaram pelos quatro pavilhões da feira de 23 a 27 de janeiro. O objetivo do evento é divulgar os atrativos de Portugal e de outros países, reunindo profissionais de várias partes do mundo. A primeira edição da BTL aconteceu em 1989. Ano passado, a feira contou com a participação de 18 mil pessoas. Hoje, o evento é considerado um dos mais fortes do mercado de turismo.

Para o diretor da FIL, Fernando Caldeira dos Santos, os resultados da edição de 2002 podem ser considerados excelentes, principalmente levando-se em conta que esse foi o primeiro grande evento do mercado após os atentados nos EUA.

Pela primeira vez, entre os expositores estrangeiros, estiveram presentes representantes da República do Uzbequistão e dos Emirados Árabes. A principal ausência foi a dos EUA.

A feira ocupou quatro pavilhões. No primeiro, estavam estandes de Portugal. O segundo era dividido por Brasil e Espanha. No terceiro, estavam representantes de outros países. O quarto, uma novidade deste ano, abrigava delícias gastronômicas de Portugal.

Durante a BTL, Caio Luis de

Carvalho, presidente da Embratur, e Carlos Melles, ministro do Esporte e do Turismo, falaram sobre a importância do turismo para o Brasil.

— Este ano, podemos trabalhar bem. O governo liberou R\$ 34 milhões para aplicação em marketing, R\$ 11 milhões para feiras, congressos e comitês do Visit Brazil, além de R\$ 18 milhões para divulgação do mercado interno e mais R\$ 2,5 milhões para o lançamento de campanhas específicas para terceira idade e de combate à exploração do turismo sexual infantil — disse Caio, ressaltando a importância do mercado português para o Brasil.

— Em 1999, recebemos 115 mil turistas portugueses. Em 2000, o número subiu para 147 mil. Nossa meta é receber 200 mil.

Sergipe teve participação destacada na feira. O estande do Estado — localizado no pavilhão Brasil em área de destaque junto ao da Bahia e fazendo esquina na rua destinada, também, aos estandes do Maranhão, Alagoas e Ceará — foi bem visitado por autoridades e agentes e operadores de viagem de toda a Europa. O ministro do Esporte e Turismo, Carlos Melles e o presidente da Embratur, Caio Carvalho, que estiveram no estande sergipano, elogiaram a participação do Estado no evento.

Do Nordeste estiveram presentes além de Sergipe os estados do Maranhão, Alagoas,

Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba. As operadoras Terra Brasil e a Bis demonstraram interesse em desenvolver trabalho conjunto com o Estado de Sergipe para a concretização de voos charters de Portugal para Sergipe.

O Canyon de Xingó, localizado no município de Canindé do São Francisco, também fez sucesso em Portugal. Todos os que visitam o estande de Sergipe procuraram saber um pouco mais sobre o quinto maior canyon do mundo.

Por outro lado, dirigentes e empresários do turismo do Nordeste aproveitaram a Bolsa de Turismo de Lisboa para cobrar do presidente da Embratur, Caio Luis de Carvalho, uma regulamentação (ou a própria normatização) para os cruzeiros marítimos que exploram o litoral do Nordeste no verão. Segundo os empresários — sobretudo os hoteleiros —, os baixos preços das cabines dos transatlânticos estão esvaziando os destinos do Nordeste e não deixando divisas nos Estados.

O presidente Caio Luis de Carvalho. Este, não aceitou conversar com os empresários do Nordeste durante a BTL. Ele preferiu marcar uma reunião após o Carnaval, ocasião em que a CTI Nordeste também pleiteará a participação de entidades de classe, como ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis) e Abav (Associação Brasileira das Agências de Viagem), na diretoria da fundação.

## Aracaju terá a mais moderna casa de espetáculos do país - Teatro Tobias Barreto

O Governo de Sergipe inaugurará no final de fevereiro, em Aracaju, a mais moderna casa de espetáculos do país, o Teatro Tobias Barreto. Dotado de modernas instalações cenotécnicas, acústicas, com equipamentos importados, sonorização e ar-condicionado, a casa terá capacidade para 1330 lu-

gares, em 2 níveis, palco com 700 metros quadrados, sendo 500 deles composto de quarteladas removíveis para recursos cênicos, além de 41 varas cênicas que permitem variações de cenários, elevador para orquestras, 11 camarins, 3 salas para imprensa, salas para ensaios de orquestras e balés e

duas salas para oficinas de teatro, tudo com moderno sistema de segurança e contra incêndio.

O Teatro está estrategicamente situado ao lado do CIC - Centro de Interesse Comunitário onde se realizam convenções e outros eventos de porte na capital sergipana.

## América Central espera mais turistas dos EUA e da Europa em 2002

Os países da América Central esperam que seu setor turístico se recupere em 2002, com a chegada de mais visitantes americanos, canadenses e europeus, depois da queda da atividade causada pelos atentados de 11 de setembro.

Em países como a Guatemala e Honduras, onde o turismo se transformou em uma de suas principais fontes de renda, a atividade deve ter um crescimento de pelo menos 25 por cento, segundo fontes oficiais consultadas pela EFE.

Para incentivar o mercado turístico, Ricardo Maduro, que assumirá hoje, domingo, a Pres-

dência de Honduras, convidou seus colegas centro-americanos e outros visitantes, que chegaram para presenciar a posse, para uma reunião no parque arqueológico de Copán Ruínas, uma herança da civilização maia.

A Organização Mundial de Turismo (OMT) incluiu no ano passado a América Central entre os lugares mais frequentados pelos turistas. As cifras oficiais às que a EFE teve acesso indicam que a região recebeu em 2001 cerca de quatro milhões de turistas, entre americanos, europeus, e, em menor número, asiáticos.

As principais atrações turis-

ticas naturais da América Central são vulcões, rios, lagos, reservas ecológicas, recifes de coral e praias no Caribe e no Pacífico. Entre as cidades coloniais, se destacam Antiga Guatemala, Santa Ana (El Salvador), Comayagua (Honduras) e Granada (Nicarágua).

Em 2001, a América Central teve uma receita de aproximadamente 3 bilhões de dólares com o turismo.

Dos seis países da região, o que mais explora o turismo é a Costa Rica, que registrou uma receita de cerca de 1,3 bilhão de dólares no setor no ano passado.

Depois de 19 anos em alta, o turismo mundial recuou pela primeira vez no ano passado, em 1,3%, segundo o balanço anual da Organização Mundial do Turismo (OMT) divulgado na última semana. Tendo como base o número de chegadas internacionais de turistas, o levantamento mostra que no Brasil a queda no turismo foi de 8% em 2001.

Trata-se do terceiro maior recuo em todo o Ocidente, atrás apenas dos Estados Unidos, que registraram redução de 13% no turismo internacional por conta, sobretudo, dos atentados terroristas de 11 de setembro, e da Argentina, que teve queda de 9%, como resultado da instabilidade econômica e da dependência de turistas dos EUA. Na média da região, a queda nas chegadas internacionais foi de 7%, refletindo sobretudo o impacto dos atentados terroristas a Nova York e a Argentina.

Segundo a OMT, o princi-

pal impacto sobre o turismo no Brasil foi provocado pela crise Argentina. Mas também contribuíram para a queda a instabilidade econômica do Japão, a desaceleração europeia e os decrescentes níveis de confiança do consumidor nos Estados Unidos. Esses também foram os fatores que reduziram o turismo em Argentina, México (5%), República Dominicana (5%), Jamaica (4%), Bahamas (4%) e Uruguai (4%).

Segundo estimativas da OMT, de janeiro a agosto do ano passado, as chegadas de turistas internacionais em todo o mundo cresceram uma média de 3%, percentual já abaixo da média dos 10 anos anteriores, de 4,3%. Mas nos últimos quatro meses do ano, a queda média foi de 11%. De setembro a dezembro, as viagens para a África caíram 3,5%; para as Américas, 24%; para o Sudeste Asiático/Pacífico, 10%; para a Europa, 6%; para o Oriente Médio, 30%, e

para o Sul da Ásia, 24%. O secretário-geral da OMT, Francesco Frangilli, lembrou que o ano de 2000 havia sido excepcional para o turismo, com 697 milhões de chegadas (alta de 7%), impulsionadas pelo evento do Milênio.

A França continua a ser o principal destino de turistas, recebendo 76,5 milhões (alta de 1,2% sobre 2000) de turistas no ano passado, seguida por Espanha, com 49,5 milhões (aumento de 3,4%). O último ano a registrar crescimento negativo no fluxo internacional de turistas foi 1982 (-0,4%). A OMT acredita que a indústria do turismo deve ganhar fôlego novamente no segundo semestre, com a retomada das viagens de negócios e da confiança do consumidor.

A maior queda no mundo foi sentida por Israel, que registrou a entrada de 50% menos turistas estrangeiros no país em 2001. O Nepal registrou queda de 22%, Sri Lanka, 16,1% e Egito, 16%.

## CEF cria programa para apoiar turismo nacional

A Caixa Econômica Federal (CEF) está disponibilizando cerca de R\$ 85 milhões para linhas de crédito que podem ser utilizadas por pessoas físicas e clientes da Caixa. Segundo a assessoria da Caixa Econômica Federal, a promoção está sendo lançada para apoiar o turismo interno.

Para participar do programa basta ser cliente da Caixa e no momento em que o cliente quiser o dinheiro estará disponível.

Quem quiser viajar, por exemplo, poderá comprar suas passagens à vista e negociar com a Caixa um financiamento de até 24 meses pela linha de crédito do programa. No verão o programa tem a conotação especial de apoio ao turismo interno, mas as linhas estão permanentemente à disposição dos clientes da Caixa, inclusive para outros tipos de despesas, como pagamento de impostos e compras.

A direção da Caixa salienta que não há limite mínimo para a abertura de contas no banco. Basta que as condições cadastrais sejam atendidas. Quem utilizar os créditos não terá que apresentar nenhum comprovante do gasto e poderá usar o dinheiro disponível como quiser. A destinação é livre, fazendo apenas a opção de quanto irá precisar e quantas parcelas fixas irá utilizar para pagar.

## A natureza é o forte no turismo maranhense

Maranhão - Extensos manguezais e florestas tropicais úmidas interligados por canais navegáveis, restingas, deltas e recifes de coral. Agora imagine tudo isso emoldurado por praias e arquipélagos. Centenas de quilômetros de costa intocada, quase virgem. Dezenas de ilhotas distantes, todas desertas ou semidesertas. Algumas, em mar aberto; outras próximas da terra firme, envolvidas pela mata cerrada, entremeadas por dunas e lagoas de águas límpidas, habitadas apenas por bichos, aves e pescadores.

São miragens que despontam no desenho irregular desse litoral, o mais recortado do Brasil, já em terras da Amazônia. Cada ponta de areia é uma pequena surpresa visual. Saara de oásis tropicais, alvo planeta

verde, inclemente e remoto, castigado ao longe por incriveis tempestades de areia, que chegam a engolir vilarejos de pescadores.

Ali confluem o bafo quente do deserto e o verde da floresta. Da memória ancestral saltam fantasiosas visões que deram origem a lendas. Numa delas aparece o rei D. Sebastião. Em noites de lua, o monarca derrotado pelos mouros toma a forma de um touro negro, com uma estrela na testa. Tudo ao ritmo do tambor de crioula e do boi de pandeiro de costa de mão.

Correntes de ar quente fustigam a vela da sólida embarcação fabricada com madeiras amazônicas. A carpintaria naval é uma arte levada a sério nos estaleiros. Mar revolto, homens

destemidos. O barco desliza enfunado. Vai além das maritimas ilhas, em busca do faro pescado. Pode ficar dias ao largo da costa até encher os porões.

Navega também pelos "furos", canais formados pelas águas das marés mais altas da nossa costa, que invadem o continente e encontram os rios. Só uma apurada visão aérea pode dar a exata noção desse conjunto geométrico inusitado, pontilhado por lagos e lagoas.

A imensidão de águas serve de refeitório para bandos de aves peraltas de colorido avermelhado, símbolo dessas paragens. São os guarás. Estamos na costa oeste do Maranhão, fronteira com o Pará. Bem-vindos às Reentrâncias. Bem-vindos à floresta dos guarás.

## "Carnaju 2002" já está com a programação definida

O Carnaval de Aracaju "Carnaju", promovido pela Prefeitura, já está com a programação definida. Serão cinco dias de muita festa ao som de bandas sergipanas e cantores com Moraes Moreira, abrindo o "Carnaju". Os shows acontecerão entre os mercados municipais.

Este ano a Prefeitura de Aracaju também vai realizar os "arrastões", que serão promovidos nos bairros e uma bandinha de frevo para animar a Passarela do Caranguejo, na Orla de Atalaia.

O prefeito Marcelo Dêda confirmou que no dia 8 de fevereiro começa o "Carnaju", com a presença de Moraes Moreira abrindo o Carnaval. O show terá duração de 2 horas. Os eventos acontecerão no Mercado

Albano Franco e a programação segue até o dia 12, com participação de bandas sergipanas.

Segundo Dêda, Aracaju não tem uma tradição carnavalesca muito grande, mas milhares de pessoas gostam de curtir o Carnaval e a Prefeitura vai oferecer este carnaval, principalmente para aqueles que gostam da festa e que não vão viajar.

"Serão cinco dias de folia com temas de velhos carnavais e por considerar Moraes Moreira o mito do Carnaval brasileiro não poderia deixá-lo de fora", afirma Dêda.

A expectativa é que o Carnaju tenha o mesmo sucesso que teve o Forró-caju do ano passado, considerado um dos melhores festejos juninos.

## CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO CARNAJU 2002

08 DE FEVEREIRO (SEXTA)  
21h às 22h Banda de Frevo  
22h às 23h Abertura - Prefeito e o Rei Momo  
23h às 01h Moraes Moreira  
01h às 04h Banda Estação da Luz

09 DE FEVEREIRO (SÁBADO)  
21h às 22h Banda de Frevo  
22h às 24h Julinho e Banda Porrado  
24h às 02h Os Humildes  
02h às 04h Banda Skema

10 DE FEVEREIRO (DOMINGO)  
16h às 18h Vanessa e Banda (Matiné)  
18h às 21h Roberto Alves e Banda  
21h às 22h Banda de Frevo

22h às 24h Swing Art Mania  
24h às 02h Banda Valnejos  
02h às 04h Banda Zumbi

11 DE FEVEREIRO (SEGUNDA)  
21h às 22h Banda de Frevo  
22h às 24h Só de Brincadeira  
24h às 02h Adalvenon e Banda  
02h às 04h Banda Água de Cheiro

12 DE FEVEREIRO (TERÇA)  
16h às 18h Lucas Aríbé (Matiné)  
18h às 21h Razão de Viver  
21h às 22h Banda de Frevo  
22h às 24h Pagode UJI-06  
24h às 02h Tatá e Banda  
02h às 05h Cid Natureza

# Energia subirá 22% até 2006

O aumento de 22% nas tarifas de energia será real, acima de toda a inflação do período

## Eduardo Duhalde critica decisão da Suprema Corte

**Buenos Aires (AE)** - O presidente argentino, Eduardo Duhalde, fez na noite desta sexta-feira um pronunciamento de cerca de dez minutos na residência presidencial de Olivos. Durante sua fala, Duhalde qualificou como muito grave a decisão da Corte Suprema de Justiça de suspender o "corralito" e destacou que a liberação desordenada dos depósitos presos provocará quebra de bancos, com o prejuízo para milhões de argentinos.

Em um extenso preâmbulo, Duhalde deixou claro sua opinião de que a decisão da Justiça foi casuística e suspendeu todos os anúncios que o governo pretendia fazer entre ontem e hoje, tais como o pacote econômico e a reforma política. O presidente disse que o "corralito" é uma herança deixada pelo antigo ministro Domingo Cavallo e pelo ex-presidente Fernando De La Rúa e ainda reforçou que o país tornou-se mais exposto aos riscos de uma convulsão anárquica.

"Esta decisão da Corte é muito grave. Creio que algumas pessoas até podem estar contentes, podem ter ilusões", afirmou Duhalde. "Eu temo que, desgrazadamente, possa acontecer o que se passou em outros países. Quando os bancos não puderem pagar, eles serão liquidados pelo Banco Central. E, geralmente, quando um banco é liquidado, quem recebe são os credores e os poucos clientes que têm a sorte de chegar primeiro. Milhões de argentinos ficaram completamente perdidos", completou.

Duhalde entrou na sala de imprensa da Quinta de Olivos acompanhado pelo ministro da

Economia, Jorge Remes Lenicov. Os dois estavam 40 minutos atrasados em relação ao horário previsto. O presidente esboçou um leve sorriso aos fotógrafos, mas logo o desfez, ao começar seu pronunciamento. Falou baixo, de improviso, e em tom pausado, mas não se dispôs a responder a perguntas dos jornalistas. Enquanto discursava, pelo menos quatro "panelaços" contra o "corralito" ocorriam em bairros de classe média da capital do país - inclusive na entrada principal da Quinta de Olivos.

Da mesma forma como foi enfático ao destinar à Corte Suprema de Justiça a responsabilidade por bloquear a saída do país da crise

Duhalde ressaltou que não vai entregar o governo, a não ser a seu sucessor, no final de 2003. Mas frisou que tampouco vai tolerar que o país caia em anarquia.

"Corremos riscos. A Argentina está à beira da anarquia. Os povos toleram muitas coisas, menos a anarquia", afirmou o presidente. "Desde o primeiro dia me comprometi a manter a paz social na Argentina. Que ninguém se engane. Não sou um presidente débil".

Logo ao final de sua exposição, seu chefe de gabinete, Jorge Capitanich, informou que a Presidência está trabalhando junto à equipe econômica do governo na revisão das medidas que seriam anunciadas hoje. A divulgação, segundo informou, ocorrerá oportunamente. Depois de conhecida a decisão judicial, o presidente do Banco Central, Mario Blejer, foi chamado às pressas de Washington. Deveria chegar a Buenos Aires ainda ontem.

**Brasília (AE)** - As tarifas de energia elétrica para o consumidor deverão subir pelo menos 22% além da inflação até 2006, de acordo com as estimativas do governo. A projeção foi apresentada pelo coordenador do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico, Octávio Castello Branco, e já considera os efeitos atenuantes do subsídio ao gás natural e do fundo que será criado com o lucro extra que as estatais federais obterão com a livre comercialização de sua "energia velha".

Se não fossem esses efeitos, o choque tarifário - que Castello Branco prefere chamar de "realismo tarifário" - seria de 37% nos próximos cinco anos. "Esse aumento independe de qualquer medida do governo. Já existe uma tendência de alta por conta da liberação do mercado e da entrada de energia mais cara no sistema", justificou o coordenador do comitê e diretor do BNDES.

A energia mais cara referida é a gerada pelas novas usinas termoeletricas, cujo megawatt-hora custa US\$ 39 (ou R\$

97). Esse custo marginal de expansão serve de sinalização para a definição dos preços no mercado. "Não podemos ter um sistema em que o preço da energia não reflita o custo", afirma Castello Branco.

Já em 2002 o preço médio da energia deve aumentar 20% pelos cálculos do governo. Des-

## "A projeção já considera os efeitos atenuantes do subsídio ao gás natural"

contando a inflação, a elevação seria de 12,9% em termos reais. Entre 2003 e 2006, essa tendência deve ser amenizada pelo subsídio ao gás e pelo fundo de dividendos das estatais, que podem reduzir, respectivamente, em até R\$ 11 e R\$ 8 o preço do megawatt-hora (MWh).

Para o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Guilherme dos

Reis, o aumento da energia "é algo que vai ter de ser compatibilizado com as metas de inflação". No IPCA (IBGE), a energia corresponde a 3% da cesta utilizada para o cálculo das taxas de inflação. Nesse caso, um aumento de 20% nas tarifas de energia provocaria um incremento de 0,6 ponto percentual na taxa de inflação.

O governo estuda ainda a extinção dos chamados "subsídios cruzados" existentes no setor elétrico, pelos quais a indústria obtém energia bem mais barata do que os consumidores residenciais. De acordo com o relatório divulgado pela GCE, a Aneel deve propor um cronograma para acabar com esse benefício em cinco anos. A medida é considerada importante para estimular os consumidores industriais a se tomarem livres e buscar sua energia no mercado.

A GCE propõe ainda medidas que obriguem os geradores sem contrato com a Aneel a regularizar sua situação. Quem não cumprir a norma pode ficar afastado dos reajustes tarifários ou ter declarada a caducidade de suas concessões.

## Consumidor deverá pagar seguro para manter térmicas

**Brasília (AE)** - O Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Elétrico está propondo a criação de um "seguro" contra o risco de futuras crises energéticas, que seria rateado entre todos os consumidores. Esse seguro serviria para a contratação de longo prazo, pelo governo, de uma reserva de geração termoeletrica equivalente a 5% da demanda prevista para 2006. A proposta foi apresentada pelos técnicos da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica (GCE) e deverá ser levada a consulta pública antes de ser implementada.

De acordo com o documento da GCE, as térmicas de "segurança" reduziriam a dependência do regime de chuvas e seriam remuneradas da mesma forma que os empreendimentos emergenciais que estão sendo instalados no Sudeste e Nordeste.

Quando as usinas reservas forem acionadas, a receita obtida por elas no Mercado Atacadista de Energia (MAE) deverá ir para seus proprietários, fazendo com que elas funcionem como usinas "merchant" (que vendem energia no mercado à vista). Elas não poderão, entretanto, assinar contrato bilateral de suprimento de energia para distribuidoras ou clientes diretos.

O relatório da GCE alerta ainda para a necessidade de criar uma reserva de energia para atender ao crescimento de consumo

nas horas de pico. O estudo prevê que até 2005 deverá haver maior risco de sobrecarga nos horários críticos em razão da maior participação das térmicas na matriz energética e sugere que se analise a possibilidade de cobrar dos consumidores residenciais uma tarifa mais cara nesses horários.

"Se essas reservas não forem adequadas, o sistema ficará vulnerável, sujeito a ocorrência de instabilidades e a cortes de carga nos períodos de demanda máxima a partir de 2005", afirma o documento.

A GCE também identifica a necessidade de "aperfeiçoar os procedimentos de rede do Operador Nacional do Sistema", responsável pelo gerenciamento da energia elétrica do País. O coordenador do Comitê de Revitalização, Octávio Castello Branco, nega que a medida tenha relação com o último apagão de janeiro, pelo qual o ONS é responsabilizado pela Aneel. Segundo ele, a proposta já vinha sendo discutida antes do blecaute e visa a dar maior clareza aos procedimentos do sistema, definindo direitos e obrigações dos agentes.

A Câmara sugere ainda a adoção de prazos mais curtos para os órgãos ambientais analisarem os licenciamentos de projetos energéticos, agilizando o cronograma de obras de algumas usinas. A GCE sugere três meses

para linhas de transmissão, quatro meses para gasodutos e termoeletricas e seis meses para hidrelétricas.

Outra proposta é a instituição de uma tarifa social de energia para consumidores de baixa renda. Atualmente já existem preços diferenciados para quem consome abaixo de um piso, mas a ideia dos técnicos do governo é uniformizar e aprimorar os critérios.

Como parâmetros de enquadramento, seriam considerados os hábitos de consumo das diversas regiões do País, a frequência de ocupação dos imóveis e as linhas de pobreza para cada região. Com esses critérios, deve-se evitar, por exemplo, que residências de veraneio de pessoas de alta renda sejam beneficiadas com tarifa mais baixa.

A GCE marcou para 1º de março a data para conclusão da reestruturação do MAE. Até lá o governo espera resolver as pendências que paralisaram no ano passado o mercado de curto prazo, como a polêmica sobre os excedentes de energia gerados por Itaipu, disputados pelas distribuidoras e pela Eletrobras.

No dia 8 de fevereiro será editada medida provisória estabelecendo as novas regras do MAE, que terá seu conselho reduzido de 26 para 5 membros (um indicado pelo Ministério de Minas e Energia, dois pela Aneel e dois pelos agentes).

## Painel sobre Alca provoca discussão política no Fórum de Porto Alegre

**Porto Alegre (AE)** - As discussões sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca), realizadas na tarde de sexta-feira na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre, no painel "Alca e Soberania Nacional", promovido pelo Instituto Cidadania e a editora Carta Capital, acabaram sendo levadas para o lado político. E as críticas foram feitas de uma forma mais emocional com raras contrapontos ao acordo.

Os participantes chegaram a propor um plebiscito nacional sobre o tema, mas reconheceram a dificuldade de se executar a medida num ano de eleições gerais.

O painel contou com a presença do presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que já havia declarado nesta segunda edição do Fórum Social Mundial (FSM) sua oposição a este acordo de livre comércio. Porém, no tempo em que acompanhou as discussões na Assembleia Legislativa, Lula apenas acenava em concordância com as críticas feitas, mas não disse uma palavra.

Os debates penderam tanto para o lado político, que não faltaram nem mesmo críticas à presidente Roseana Sarmey, governadora do Maranhão pelo PFL. "O crescimento de Roseana nas pes-

quisas de intenção de voto é resultado do grau de preconceito com relação à candidatura de Lula", criticou o sociólogo e professor da USP e da UERJ, Emir Sader. Para ele, o programa de Roseana é "assistador e anticomunista".

Outro participante deste painel, o vice-governador do Rio Grande do Sul, Miguel Rossetto, também criticou duramente a Alca e fez questão de dizer para a plateia que lotou o auditório principal da Assembleia Legislativa o seguinte: "Quero dizer que essas posições têm fundamento e não são simples críticas de algum esquerdista que adora criticar." Ele disse que a questão, neste momento, não se resume a aderir ou não à Alca, mas sim "como sair desse acordo".

Um dos únicos a apresentar uma alternativa à Alca foi o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, ex-chefe do Departamento Econômico do Itamaraty. Há algum tempo, o embaixador foi exonerado do cargo justamente por suas críticas ao acordo. Ao final dos debates, deixou claro que, apesar da exoneração, "o direito de expressar as ideias livremente é um direito constitucional".

**Abertura de mercado** - A contraproposta à Alca, apresenta-

da pelo embaixador, é a abertura do mercado, sem restrições, a produtos de países da América do Sul. Para Pinheiro Guimarães, essa "generosidade" do Brasil seria uma medida com alto impacto político e não traria problemas ao País, em face de seu potencial em relação aos outros países sulamericanos.

"Os Estados Unidos já têm o seu bloco, por isso, deveríamos construir também um bloco sulamericano", reiterou, num complemento às críticas que fez durante a primeira parte do painel "Alca e Soberania Nacional". Ele disse que essa atitude faria também com que o Brasil não reproduzisse, a nível regional

o que os Estados Unidos fazem com outros países a nível continental.

Para defender sua tese, o embaixador lembrou um fato pitoresco ocorrido quando chefiava o Departamento Econômico do Itamaraty. Naquela ocasião, o governo da Bolívia solicitou ao Itamaraty cotas para exportar cerveja ao Brasil. "Descobri que o total da produção de cerveja boliviana era igual ao consumo de cerveja do Rio de Janeiro, num sábado de verão". E questionou: "Qual o impacto disso para a economia? Nenhum".

## Baianos dão oferendas a Iemanjá

**Salvador (AE)** - O Bairro do Rio Vermelho, na orla marítima da capital baiana, amanheceu ontem com uma grande movimentação de pessoas devido à Festa de Iemanjá, a rainha do mar. Tradicional entre os adeptos do Candomblé, a festa atrai milhares de baianos e turistas de todas as religiões - cerca de 180 mil, de acordo com os órgãos de turismo de Salvador.

Desde a década de 60 a Igreja, que promovia em conjunto missa em louvor a Senhora Santana, santa católica identificada com a orixá Iemanjá, não participa mais da festa por causa da dura condenação ao sincretismo feita pelo vigário da época da paróquia do Rio Vermelho.

Os pescadores, criadores da festa, assistiam à missa pela manhã e à tarde levavam os balaços de presentes para depositar no mar, em homenagem a Iemanjá. Nos últimos 40 anos, no entanto, por causa da cisão, a igreja do bairro fica fechada e as comemorações se restringem apenas à divindade do Candomblé.

Como tradicionalmente ocorre, milhares de pessoas fizeram fila pela manhã para levar os presentes até os 300 balaços armados num barracão ao lado da Colônia dos Pescadores do Rio Vermelho. Junto com os presentes muitos fiéis anexam bilhetes com pedidos de um ano bom a Iemanjá. A festa do dia 2 de fevereiro surgiu dessa relação de intimidade que o brasileiro cultiva em relação às divindades seja da Igreja Católica seja do Candomblé: num ano ruim, os pescadores decidiram cortejar a rainha das águas com presentes, o que acabou sendo seguido pelas outras pessoas que ao longo dos anos foram se agregando à festa. Por volta das 16 horas de ontem, cerca de 200 embarcações levaram os balaços a duas milhas da praia para depositar as oferendas ao mar.

## STF está inundado por e-mails

**Brasília** - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, pediu aos internautas que deixem de enviar e-mails para os ministros da Corte mensagens repetidas sobre a ação que questiona o uso do Código de Defesa do Consumidor nas relações entre clientes e bancos.

Alem de congestionar o correio eletrônico dos ministros, Marco Aurélio afirmou que gasta "um tempo enorme" para deletar as mensagens repetidas.

O presidente do Supremo disse, na semana passada, que chegou a ser acusado de bloquear o próprio e-mail para deixar de receber as mensagens. Mas, segundo o STF, o aumento expressivo de e-mails para a presidência do tribunal sobrecarregou a caixa postal.

A polêmica surgiu com o encaminhamento ao STF de uma ação na qual a Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif) pede que não seja aplicado o Código do Consumidor nas relações entre clientes e bancos.

Segundo Marco Aurélio, essa deve ser uma das ações de maior repercussão a serem julgadas neste ano pelo tribunal.

## Paulista acerta prêmio principal da Dupla Sena

**Brasília (AE)** - Um apostador do Estado de São Paulo vai receber o prêmio de R\$ 541.936 do primeiro sorteio da sena do concurso 24 da Dupla Sena. No segundo sorteio não houve aposta premiada. Na quinta, do segundo sorteio, o prêmio pago será de R\$ 2.933,99 aos 28 cartões premiados. Os 1.216 apostadores que acertaram a quadra receberam R\$ 67,31.

## ORÇAMENTO

## Restos a pagar podem compensar os cortes

**Brasília (AE)** - O governo encontrou uma fórmula para amenizar o impacto dos cortes no Orçamento de 2002. É preciso podar despesas de, no mínimo, R\$ 7 bilhões incluídas na Lei Orçamentária deste ano, por meio das emendas dos parlamentares, mas existem "restos a pagar" do Orçamento de 2001 que poderão compensar o corte em cerca de R\$ 3 bilhões. Como não foram realizados em 2001, embora estivessem previstos, esses gastos foram transferidos para o Orçamento atual e poderão ser efetuados até março.

Com esse artifício legal, na prática, o governo fará com que o volume de verbas federais a ser liberado neste ano para os ministérios supere o total estabelecido depois dos cortes no Orçamento de 2002. Isso porque o limite financeiro de cada pasta para este ano incorporará não somente as despesas mantidas pelo Executivo no Orçamento aprovado pelo Congresso, mas também os "restos a pagar" de 2001.

Ao contrário dos anos anteriores, em que os "restos a pagar" podiam ser executados durante os 12 meses do ano seguinte, desta vez, o governo concentrou a realização desses gastos pendentes nos três primeiros meses de 2002. Ao mesmo tempo em que isso obriga os ministros a acelerarem a conclusão de obras e projetos, o governo garante o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) - pela qual todos os governantes, no último ano de mandato, só podem deixar "restos a pagar" para o sucessor se houver nos caixas os recursos necessários para os quitar.

Os limites para os gastos federais neste ano de eleições presidenciais - o orçamentário, com o corte de grande dimensão, e o financeiro, com o real volume de verbas que os ministérios terão para aplicar - serão fixados em decreto a ser divulgado até sexta-feira (08) pelo Palácio do Pla-

nalto. O cronograma anual de gastos, que deveria ter sido concluído nesta semana, teve a divulgação adiada porque os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão enfrentaram dificuldades para fechar as contas.

**Efeito** - Após promover uma revisão completa das projeções de receitas e despesas da União e de negociar os tetos de gastos com os ministros, integrantes da área econômica chegaram à conclusão de que o efeito concreto do corte será menor do que inicialmente previsto. Do ponto de vista político, é provável que isso ajude o governo a reduzir a insatisfação de deputados e senadores, pois os "restos a pagar" também incluem obras beneficiadas por emendas apresentadas por parlamentares. "Neste primeiro semestre, os congressistas estão mais preocupados em ver a liberação do dinheiro para as emendas pendentes do ano passado", diz o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP).

A proposta orçamentária, encaminhada ao Congresso em agosto, previa R\$ 11 bilhões de investimentos - incluindo o dinheiro para os 50 programas sociais e de infra-estrutura do Avança, Brasil, com os quais o presidente Fernando Henrique Cardoso quer marcar o último ano do segundo mandato. Como esse número subiu para R\$ 17,6 bilhões durante a tramitação da Lei Orçamentária no Legislativo, o governo está agora excluindo o acréscimo nos investimentos aprovado pelos congressistas.

O principal argumento é de que não há receitas suficientes para bancar esse aumento de investimentos, diante da ampliação de outras despesas, como a folha de benefícios da Previdência Social em decorrência do reajuste do salário mínimo. Esse déficit passará de R\$ 12 bilhões em 2001 para R\$ 17 bilhões neste ano.



QUINA - Concurso 950 - 31/01/2002  
03 - 11 - 14 - 16 - 22

MEGA-SENA - Concurso 333 - 30/01/2002  
04 - 27 - 35 - 44 - 52 - 53

DUPLA-SENA - Concurso 23 - 29/01/2002  
1º sorteio: 05 - 09 - 10 - 11 - 22 - 42  
2º sorteio: 04 - 07 - 08 - 20 - 34 - 37

LOTOMANIA - Concurso 186 - 30/01/2002  
04 - 05 - 11 - 17 - 21 - 23 - 24 - 25 - 27 - 38  
40 - 02 - 04 - 08 - 09 - 08 - 90 - 94 - 96 - 97

ARACAJU, DOMINGO 03 E SEGUNDA-FEIRA 04 DE FEVEREIRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.910

CONFIANÇA VAI JOGAR OFENSIVAMENTE PARA CONQUISTAR A VITÓRIA

# Atletas fazem pacto pela vitória

Só a vitória contra o Sport pode melhorar o ambiente proletário, que necessita de melhores dias

(foto: Edinah Mary)

IVALDO BATISTA  
Da Editoria de Esportes

O fantasma da derrota para o Sergipe, ainda ronda o Sabino Ribeiro E somente uma vitória esta tarde contra o Sport, no Batistão pode descarregar o ambiente, dar a tranquilidade que os atletas precisam para trabalhar. O meia Márcio Alan sabe disso e afirma que somente com muita tranquilidade e trabalho, a equipe pode sair da situação em que se encontra.

- O time não é ruim. Acontece que estamos passando por uma mau momento e isso é um problema que toda equipe de futebol sofre. Com certeza, depois da primeira vitória tudo passa. Com certeza vamos vencer o Sport no Batistão, para afastar essa má fase" disse Márcio Alan.

Outro que acredita que só mesmo com muito trabalho, o time atravessa essa fase é o meia Rogério, que aliás, deixou o campo no apronto da sexta-feira, seriamente contundido e dificilmente participará da partida desta tarde. O capitão Rogério foi quem liderou o movimento, que provocou uma reunião entre os

próprios jogadores, durante a reapresentação da quinta-feira.

Nessa reunião ficou definido e ratificado depois do apronto da sexta-feira, que todos os jogadores estarão unidos, na busca de um só resultado, que seria a vitória. Os jogadores firmaram um pacto de lutar com todas as

**"O time não é ruim. Acontece que estamos passando por um mau momento e isso é um problema que toda equipe de futebol sofre"**

Márcio Alan

forças, para superar as dificuldades e vencer o Sport, para ver se o ambiente melhora.

Uma nova derrota do Confiança pode provocar uma crise sem precedentes, inclusive ameaçando o cargo do treinador, que apesar das dificuldades, ainda conta com o apoio da diretoria.

Porém não se sabe até quando. Mauricio diz que está tranquilo, certo do dever cumprido e não tem culpa, se os resultados não estão aparecendo.

Para a partida de hoje, a equipe será quase a mesma que perdeu para o Sergipe. O treinador conta com o retorno de Robson a zaga, mas como perdeu Adriano Gaúcho, Williams ou Zé Maria deve completar o miolo de zaga. No meio de campo, a ausência de Rogério pode fazer com que Joécio continue em campo e nesse setor, a estréia de Marcelo deve ser a principal novidade.

O time ficou definido ontem depois do treino apronto e terá essa formação: Schumacker, Jorginho, Williams (Zé Maria) Robson e Henrique Augusto, Rogério (Joécio), Marcelo, Márcio Alan e Rocha; Luis Carlos e Edil Highlander. A partida tem inicio previsto para as 16:00 horas com arbitragem de Marco Antônio Colares Brasil (CE).

A diretoria do Confiança lança uma promoção na venda dos ingressos. O sócio torcedor paga apenas R\$ 3,00 na arquibancada e R\$ 6,00 na cadeira. A geral volta a ser aberta ao preço de R\$ 2,00.



O Confiança necessita da vitória e por isso mesmo vai jogar no ataque, para surpreender ao Sport

## BRIGA PELA VITÓRIA

### Sergipe mantém contra o Botafogo a mesma equipe que venceu o Dragão

João Pessoa - Especial para a Gazeta de Sergipe - Uma das motivações do treinador José Angelo, para a partida desta tarde contra o Botafogo, no Almeidão nesta capital e poder repetir, sem tirar nem colocar ninguém, a mesma equipe que venceu o Confiança na quarta-feira, no Batistão.

A delegação do Sergipe desde a noite de sexta-feira se encontra nesta capital, hospedada no Hotel Ouro Branco a espera do jogo. O time não conta com problemas. Muito pelo contrário, os jogadores estão bastante motivados, com a perspectiva de uma nova vitória e principalmente, pela promessa da diretoria de uma boa

gratificação, mesmo em caso de empate.

Para uma boa parte dos jogadores do Sergipe e má fase do início do campeonato passou. "A vitória contra o Confiança serviu para dar a tranquilidade que o time esperava, para poder prosseguir na competição. Sem dúvida alguma foi um grande resultado e vencer um clássico local, levanta o moral de qualquer equipe", lembrou o zagueiro Miguel Riel, que agora se firmou como titular da equipe.

Confiante em um bom resultado da equipe, o treinador José Angelo procura incentivar ainda mais o grupo. Durante a viagem e ontem no hotel, ele procurava descontrair os jogadores, ora con-

versando em grupo, em outros momentos conversando individualmente, procurando analisar o momento psicológico de cada jogador.

O atacante Marcelo será a carta na manga do treinador do Sergipe. O atleta entrou muito bem no segundo tempo contra o Confiança, mas Angelo pretende começar ainda com Ailton e no decorrer da partida dar mais uma oportunidade a Marcelo, que a cada dia vai ganhando condições físicas e se entrosando com o grupo de jogadores. "Mais duas ou três partidas, mesmo entrando no segundo tempo estarei pronto, para brigar pela condição de titular", garantiu Marcelo Gaúcho.

### Djalma garante escalação hoje contra o Confiança

RECIFE - Especial para Gazeta de Sergipe - A única dúvida do treinador Mauro Fernandes, do Sport, para a partida contra o Confiança em Aracaju, foi desfeita no coletivo apronto realizado sexta-feira à tarde, na Ilha do Retiro.

O meia Djalma, que se apresentara após a partida contra o Bahia, com o pé esquerdo inchado, treinou normalmente e garantiu sua escalação. De início

previa-se que o jogador só teria sua situação definida, momentos antes da partida, pois ao chegar ao clube, ele disse que não iria participar do treinamento. Mas quando a bola começou a rolar, Djalma estava em campo e até marcou um gol no coletivo, na vitória dos titulares por 4 x 1.

"O treino foi bom e estarei em campo para ajudar o Sport a conseguir a reabilitação nesse

jogo contra o Confiança", disse o atleta.

Outra mudança, esta já anunciada pelo treinador, é a entrada de Kiko na lateral esquerda, já que o titular Ivandro cumpre suspensão por ter recebido cartão vermelho, no jogo contra o Bahia. Embora já tenha o time quase definido, Mauro Fernandes só deve confirmara equipe hoje, momentos antes do início da partida.

## Otimismo anima Botafogo para vencer o Sergipe hoje

JOÃO PESSOA - Especial para Gazeta de Sergipe - O clima de tranquilidade tomou conta do Botafogo no treino de sexta-feira na Maravilha do Contorno. Jogadores demonstravam otimismo, apesar da derrota para o Fortaleza na quarta-feira. A expectativa era de que neste domingo contra o Sergipe, a equipe venha a conquistar a reabilitação.

- Jogamos bem contra o Fortaleza e só não conquistamos um empate, porque tivemos a infelicidade de tomar um gol de bola parada", comentou o técnico Toninho Barroso, que pretende manter a

mesma formação, que venceu o América de Natal, e fez uma exibição convincente contra o Fortaleza no PV, apesar da derrota.

A única novidade é a volta Nélio ao meio de campo. O flamenguista já se recuperou de uma contusão, participou do coletivo de sexta-feira. Nada sentiu e a princípio, esta confirmação no time. "Não estou cem por cento fisicamente, por isso a minha escalação depende do professor Toninho. Mas vou me dedicar ao máximo para recompensar o carinho que toda a torcida está depositando em meu fute-

bol", frisou a maior estrela do elenco do alvinegro da Maravilha do Contorno.

#### BOTAFOGO X SERGIPE

Local: Almeidão as 16:00 horas. Arbitro: Carlos Antônio Santos Silva (CE). BOTAFOGO - Isaias, Lelo, Ale, Ronaldo, Balu e Paulo Roberto; Dario, Nélio e Maradona; André Luis e Bia. Técnico: Toninho Barroso. SERGIPE - Aloisio, Adeildo, Miguel Riel, Rogério e Eduardo; Jailton, Claudinho Baiano, Rubens Júnior e Nilson; Edvan e Ailton. Técnico: José Angelo.

#### SEGUNDA DIVISÃO

### Riachuelo tenta vencer hoje para continuar líder

Uma vitória esta tarde contra o Lagartense, em Lagarto mantém a equipe do Riachuelo na liderança da Segunda Divisão do Futebol Sergipano e no caminho certo, da luta pela classificação. No entanto, o treinador Ariston Dias sabe que será um jogo difícil. "Vencer o Lagartense dentro de casa não será uma tarefa fácil, mas trabalhamos sério a semana toda, para que isso venha a acontecer", comentou Ariston.

Por sua vez o Lagartense, que ocupa uma das primeiras posi-

ções, precisa vencer para continuar lutando pela classificação e o retorno a Divisão especial do futebol sergipano. Carlos José Hora Dantas será o arbitro dessas partida, que começa as 16:00 horas, no Paulo Barreto.

Outro jogo da rodada deste domingo reúne Estanciano e Maruinense na Vila Operária em Estância. Marcelo Tadeu Gentil será o arbitro dessa partida. O outro jogo da rodada foi realizado ontem a tarde no Batistão, com Cleiston Cley Barreto no apito.

#### Tarde de autógrafos de Descaminhos do Futebol

Contando com o apoio da ACDS, ASI, Funcaju e PMA foi realizado ontem as 18:00 horas, na galeria de Arte Alvaro Santos o lançamento com tarde autógrafa do livro "Os Descaminhos do Futebol" do escritor Jaime Sautchuk.

Um grande numero de jornalistas compareceu ao evento que também foi prestigiado por autoridades políticas e esportivas. Com 220 páginas devidamente ilustradas, o livro aborda tudo sobre o futebol de maneira concisa, direta e corajosa. "É certamente o mais abrangente livro sobre futebol já publicado no Brasil", disse Sautchuk.

Um coquetel assinado por Andréa Fasan e cerimônia apresentada pelo jornalista Pedro Bial deram o pontapé inicial da exposição que promete entrar para a história das artes e do futebol brasileiro. A exposição Pelé (foto) - a Arte do Rei foi inaugurada na noite desta sexta-feira, no Masp, com uma festa que reuniu 600 personalidades da cultura, do esporte e da política. Entre eles, o presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter, o Ministro dos Esportes e Turismo, Carlos Meles, a rainha do basquete, Hortência.



Os jogadores da Seleção Brasileira convocados para o amistoso de quarta-feira, contra a Arábia Saudita, se apresentarão ao técnico Luiz Felipe Scolari (foto) domingo à noite, nos aeroportos Tom Jobim, no Rio e de Guarulhos, em São Paulo. Da capital paulista, seguirão para Madri, Espanha e de lá embarcação num voo fretado até Riad. A delegação brasileira deve chegar em Riad na noite de segunda-feira. Somente no dia seguinte haverá treinamento, à tarde, no King Fahd Stadium, palco do amistoso de quarta-feira.



A nova camisa da Seleção Brasileira - com Denilson - (foto) apresentada nesta sexta-feira pela Nike vai deixar os colecionadores mais exigentes com dores no bolso. Para adquirir uma camisa oficial, igual a que será utilizada pelos jogadores na Copa, o cliente terá de pagar R\$ 198,00. O preço é justificado pela tecnologia empregada no modelo destinado a atletas profissionais. Elaborado com um novo tecido especial, o uniforme da Seleção terá duas camadas. A interna, em dri fit, e a externa, em cool motion, um tecido plano feito com fio de elastano que garante impermeabilidade e maleabilidade.

# Na grande ÁREA



Armando Nogueira

## O grande líder

Ricardo Teixeira auto-nomeou-se "manager" da seleção. Na certa, espera contagiar os jogadores com a notória pureza de seus fluidos. Se, ao menos, tivesse autoridade e gostasse de futebol, não seria de todo mal. A seleção, nas mãos de um técnico autoritário, como é Scolari, deve ter por perto alguém que lhe segure as rédeas. Infelizmente, Teixeira não tem esse perfil de liderança. Ele pertence a uma estirpe de cartola, padrão Havelange, que de jogador de futebol sempre quis distância.

Pra mim, o único cartola que viveu de corpo e alma a seleção se chamava Paulo Machado de Carvalho. A ele o Brasil deve muito dos títulos mundiais, na Suécia e no Chile. Era um homem especial. Tinha pulso e tinha tato. Ganhava os jogadores no papo, como no papo, sempre cordial, ganhava também seus pares de delegação.

A comissão técnica era formada de gente dura na queda. Carlos Nascimento era uma espécie de chefe de disciplina em internato. Tinha mau humor de cão de pesadelo. Rosnava só porque Garrincha comprou, na Itália, um chapéu pro pai e, não querendo amassá-lo na mala, andava de chapéu o dia inteiro. Feola, dormindo, era um arcanjo, acordado, uma cambaxirra. Paulo Amaral falava com brandura, mas, de repente, explodia como um rojão sem pavio. A todos, o bom cartola levava no bico.

A entrada de Garrincha, no terceiro jogo de Gotemburgo, contra a União Soviética, foi uma obra de arquitetura política. Primeiro, ele ouviu, na moita, o Didi, o Beline, o Nilton Santos. Era a voz dos cariocas. Os paulistas não conheciam plenamente o futebol de Garrincha. Formado o juízo, ele sentou com a comissão técnica. Disse que, embora fosse chefe da delegação, sabia, perfeitamente, que não tinha nem direito de voto, nem de veto. Queria, porém, repassar ao comando técnico o que ouvira dos jogadores de mais peso. No dia seguinte, Garrincha estava no time, realizando os 10 minutos mais devastadores até então jamais visto num jogo de Copa do mundo.

Paulo Machado de Carvalho, uma tarde, sentou com Didi, Nilton Santos e um terceiro cujo nome me escapa, agora. Aos três, queria dar - e deu - a seguinte satisfação: "o Pelé me pediu uma escapadela noturna da concentração pra encontrar uma loura promissora." "Quero avisar a vocês que eu vou dar uma 'folga' pro Pelé. Ele é um adolescente, tem 17 anos, está na ponta dos cascos. E vai ser uma fugida só. Mas tem uma coisa: a exceção só vale pra ele. Vocês vão guardar segredo. E não venham pedir uma 'brecha' porque eu vou negar."

Os três se sentiram prestigiados com a satisfação dada pelo chefe e não abriram o bico, nem depois da Copa.

O RABO DE BLATTER  
Sepp Blatter volta a amea-

çar: se o governo brasileiro intervier na CBF, a FIFA tira o Brasil da Copa do Mundo. Típica bazófia de cartola. João Havelange, todos se lembram, ainda presidente da FIFA, jurou expulsar a seleção brasileira da Copa de 98 se a lei Pelé fosse aprovada. A lei vingou, o Brasil foi à Copa, bonitinho.

Agora, é a vez do tréfeço Blatter tentar blefar em defesa de Ricardo Teixeira. Ninguém tenha a mínima dúvida: se Ricardo Teixeira for condenado pela Justiça, Blatter não mexerá uma vírgula contra o futebol brasileiro. Até porque é quase certo que a UEFA, a dona do futebol europeu, ficará solidária com qualquer medida moralizadora do poder público do Brasil. Já imaginou todas as seleções européias repudiando a Copa 2002? É bom não esquecer que, no momento, a UEFA está de pé atrás investigando denúncias de roubo dentro da FIFA na gestão de Sepp Blatter.

### CAIXA D'ÁGUA DE LUXO

Engenheiro civil não sou, mestre de obras, muito menos, mas sempre soube que toda caixa d'água tem que ter o seu ladrão. O que eu não sabia é que o do Caixa D'Água - quanto luxo! - tem nome. Chama-se Chico Aguiar.

### RÁPIDAS E RASTEIRAS

Lars Grael está lançando, com notável presença de público, seu livro 'Lars Grael, a Saga de um Campeão'. O livro é uma valiosa lição de vida. Lars Grael, herói esportivo que se consagrou como dirigente (é Secretário Nacional de Esportes), bem que devia ser o sucessor natural de Carlos Melles no Ministério de Esporte e Turismo. Aliás, se depender do dito ministro Melles, não dará outro nome. O deputado estadual Bernard Radjman merece apoio total na idéia de apurar a patifaria na Federação de Futebol do Rio. Pau neles, Bernard! Cifras de um futebol que além de falido é sem-vergonha: o jogo Botafogo-Palmeiras, no Maracanã, rendeu, de bilheteria, cerca de 70 mil reais. O Botafogo recebeu 10 mil, o Palmeiras, certamente, nem isso. O resto da grana, é claro, o gato comeu. Melhor dizendo, o rato comeu. Um leitor de visão caolha me acusa de fazer lobby em favor do Rogério Ceni na seleção. Não sou homem de jogadas políticas. Defendo minhas idéias, minhas convicções, usando tão somente este espaço que os jornais me confiam e que procuro dignificar há exatos 52 anos de profissão. Lobista é a vozozinha. Não vi o treino da seleção contra a Bolívia, no meio da semana. Pelo que me contaram alguns colegas, não perdi nada. Na véspera, vi o jogo Portuguesa, 5 x Flamengo, 4. A partida resumiu-se à torrente de gols. A peneira que foi o Flamengo até o meio do segundo tempo mudou de lado e, dali em diante, só se viu gol do Flamengo. Tipo do jogo que devia ter terminado num bom 5 a 5.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":  
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro  
- RJ - E\_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



EM TODOS OS MOMENTOS.

## TORNEIO RIO/SÃO PAULO

# Botafogo e Flamengo no grande jogo dos opostos

Rio (AE) - Em um clássico de opostos, Botafogo e Flamengo se enfrentam neste domingo, pela quarta rodada do Torneio Rio-São Paulo, às 17h, no Maracanã.

Enquanto o Alvinegro é o líder invicto da competição e tem o artilheiro - Dodô com cinco gols - o Rubro-Negro ainda não venceu nenhuma partida e está enfrentando uma crise interna. O confronto pode definir o futuro do técnico Carlos Alberto Torres. Ele sabe que uma vitória vai acalmar os ânimos na Gávea, mas uma derrota poderá significar a sua demissão.

O principal desfalque de Torres é o meia Petkovic, suspenso pela diretoria por dez dias, por não cumprir uma determinação do supervisor de Futebol, José Chimello. O treinador la-

mentou o episódio, mas afirmou que não pode interferir nas ações da diretoria. Apesar da ausência de Petkovic, o Flamengo tem o retorno do goleiro Júlio César, do zagueiro Juan e do meia Juninho Paulista, que estavam na seleção brasileira. Outra boa notícia para Torres foi a recuperação do volante Leandro Ávila.

O recém-contratado lateral-esquerdo Athirson está sem condições físicas e não joga a partida. Como Anderson foi expulso no último jogo e Cássio foi emprestado ao Internacional-RS, Torres deve improvisar o meia Sobrinho na posição. O lateral-

direito Maurinho, depois da boa atuação na derrota para a Portuguesa no meio da semana, pode tomar a vaga de titular de Édson.

O técnico do Botafogo, Abel Braga, disse não acreditar que a ausência de Petkovic faça muita diferença. "Ele decide nas bolas paradas, mas não sei até que ponto chegará, estando fora de forma".

Abel Braga

disse: "E eles terão o Juninho e o Leonardo, que também organizam o meio-de-campo."

Abel não sabe se poderá contar com o lateral-direito Ci-

cinho, que está com uma torção no tornozelo esquerdo. Os médicos do Botafogo garantiram a escalção do jogador. Se o atleta voltar a sentir dor no local, seu substituto será Ademilson. "Cicinho tem jogado praticamente como um atacante e não pretendo mudar isso. Vamos manter o esquema ofensivo", explicou Abel.

Flamengo - Júlio César; Édson (Maurinho), Juan, Fernando e Sobrinho; Leandro Ávila, Jorginho, Leonardo e Juninho Paulista; Andrezinho e Leandro Machado. Técnico - Carlos Alberto Torres.

Botafogo - Kléber; Júnior, Fabiano e Romeu; Cicinho (Ademilson), Almir, Carlos Alberto, Alexandre e Leonardo Inácio; Tailson e Dodô. Técnico - Abel Braga. Juiz - Carlos Eugênio Simon (RS).

## Ponte joga para vencer o América

Campinas (AE) - A Ponte Preta promete assumir uma postura totalmente ofensiva contra o América Carioca, neste domingo, às 17 horas, no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas. Esta é a estratégia do técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão, para defender a liderança do torneio Rio-São Paulo.

A principal atração do time é o artilheiro Washington, que mesmo tendo que se apresentar à noite na seleção brasileira, promete festejar com a torcida marcando gols. Ele já tem três gols e não pretende desperdiçar a chance de lutar pela artilharia. "Centroavante vive de gols. Só entro em campo pensando nisso", disse Washington, animado por continuar nos planos de Luiz Felipe Scolari.

A idéia de aproveitar Washington foi confirmada após a disposição do jogador, que desfalcará o time em dois jogos importantes durante a semana. Quarta-feira, em Campinas, diante do Contiba, pela Copa do Brasil, e na sexta-feira diante do Fluminense, no Maracanã, pelo Rio-São Paulo. A volta do artilheiro coloca o ex-juniore Lucas no banco de reservas, mesmo ele tendo marcado o gol da vitória sobre o Americano, por 3 a 2, em Campos.

A Ponte tem sete pontos, dividindo a liderança com Vasco da Gama e Botafogo. Basta vencer para continuar na ponta, mas Vadão faz questão de alertar seus jogadores sobre a situação delicada do adversário, que ainda não somou pontos na competição. "Neste caso o time se supera para buscar uma luz no fim do túnel."

Ponte Preta - Ronaldo; Carlos Alexandre, Alex Oliveira, Ronaldão e Elivelton; Fabinho, Mineiro, Marquinhos e Humberto; Jean e Washington. Técnico: Oswaldo Alvarez.

## América vai buscar seu 1º ponto

Rio de Janeiro (AE) - Último colocado do Torneio Rio-São Paulo, o América quer surpreender a Ponte Preta, neste domingo, às 17h, em Campinas, e conquistar, pelo menos, o primeiro ponto na competição. Além de não ter marcado nenhum ponto, a equipe carioca também sofre com a ausência de gols. E, só nas três primeiras rodadas, já levou 13 gols.

A expectativa do técnico do América, Mário Marques, é a de que o time melhore seu desempenho, a partir desta rodada, porque os jogadores já estão com um bom entrosamento. O treinador festejou a contratação do experiente zagueiro Tinho e pode optar por sua escalção. O problema é que o jogador, de 31 anos, estava parado desde o ano passado e não está no melhor de sua condição física. "Acho que dará para jogar, porque vinha cuidando de minha forma. Vou aguardar a decisão do treinador", disse Tinho.

América - Marcelo Leite; André, Leonardo (Tinho), Luciano Gra e Victor, Luciano Netter, Edmar, Serginho e Murilo; Zaltron e Ratinho. Técnico - Mário Marques. Juiz - Valdomiro Matias S. Filho (PE).

## Romário escalado para jogar contra o Palmeiras

Rio de Janeiro (AE) - O Vasco conta neste domingo, às 17h, com o retorno do atacante Romário para a partida contra o Palmeiras pelo Torneio Rio-São Paulo, em São Januário. O técnico Evaristo de Macedo não sabe se poderá contar com o zagueiro João Carlos que sente uma contusão. O zagueiro Fabão, de 20 anos e 2,04m, contratado recentemente, pode ser o substituto.

Romário está de volta ao Vasco depois de ter passado a semana na Holanda resolvendo problemas com o fisco local. Já o atacante Euler se contendeu e não tem condições de atuar. A tendência é a de que o joga-

dor seja substituído por Donizete, mas Souza e Léo Lima também brigam pela vaga.

Evaristo também conta com a boa fase dos meias Felipe e Léo Lima, que têm feito ótimas partidas, para superar o Alvinegro. Os dois atletas são fundamentais no esquema tático do treinador e responsáveis pela criação das principais jogadas de ataque vascaínas.

Para Felipe, esse momento representa a volta por cima em sua carreira, depois de um 2001 tumultuado. O jogador festejou o fato de seu bom desempenho estar acontecendo em um ano de Copa do Mundo. "Quero voltar para a seleção", disse.

Outro jogador que vem recebendo elogios de Evaristo e até de Romário é o jovem lateral-direito Leonardo, que jogou no Botafogo em 2001. Na última partida pelo Rio-São Paulo, contra o América, o atleta marcou o primeiro gol da equipe vascaína, na vitória por 2 a 0.

Vasco - Hélon; Leonardo, Gêder, João Carlos (Fabão) e Edinho; Donizete Oliveira, Haroldo, Felipe e Léo Lima; Donizete (Souza) (Ely Thadeu) e Romário. Técnico - Evaristo de Macedo. Juiz - Fabiano Gonçalves (RS). Horário - 17h. Local - Estádio de São Januário.

## Fluminense joga completo com o São Paulo no Morumbi

Rio (AE) - O Fluminense tenta manter a boa fase e assumir a liderança do Torneio Rio-São Paulo, contra o São Paulo, neste domingo, às 16h, no Morumbi.

Sem problemas para escalar a equipe, o técnico Oswaldo de Oliveira festejou a oportunidade de repetir uma escalção titular e a volta do lateral-esquerdo Paulo César, que estava na seleção brasileira.

Apesar da boa fase, o meia Roger disse que o Fluminense precisa da vitória para se recuperar o prestígio na competição. O jogador ainda friso que os companheiros de equipe não podem continuar desperdiçando as oportunidades de gols criadas, como aconteceu no empate, por 1 a

1, com o Botafogo, na quarta-feira.

Revelado no São Paulo, o atacante Caio revelou aos companheiros cariocas, que a principal arma do Tricolor paulista é o entrosamento. "Eles têm um time muito forte, que joga junto desde o ano passado", disse o jogador.

"O entrosamento adquirido fez com que eles desenvolvessem um toque de bola excelente." Caio afirmou que, para vencer a partida, o Fluminense não pode jogar na defesa. "Se deixarmos eles crescerem e abrirem vantagem no marcador, dificilmente o São Paulo vai permitir uma virada como a que aconteceu na partida contra o Vasco", considerou o atleta.

O zagueiro César disse estar

preocupado com o atacante França. "Já o marqueei várias vezes e sei o quanto é difícil. Ele é inteligente, tem ótima arrancada, velocidade e uma precisão espetacular", afirmou César.

O jogador considerou ainda que é mais fácil marcar o artilheiro Romário do que o atacante paulista. "O França se movimenta muito, enquanto o Romário joga numa determinada faixa do campo. Por isso, ele causa mais desgaste físico aos zagueiros."

Fluminense - Murilo, Flávio, César, Régis e Paulo César; Marcão, Sidney, Fernando Diniz e Roger; Caio e Magnó Alves. Técnico - Oswaldo de Oliveira. Juiz - Aílton Pena Júnior. Horário - 16h. Local - Estádio do Morumbi.

## São Caetano em busca da reabilitação contra o Guarani

São Caetano do Sul (AE) - O São Caetano busca a reabilitação dentro do Torneio Rio-São Paulo contra o Guarani, neste domingo, às 17 horas, no estádio Anacleto Campanella. O técnico Jair Picerni quer uma pressão total em cima do adversário desde os primeiros minutos, na tentativa de resolver o jogo logo no começo.

Ele acha que esta é a melhor saída para seu time. "Caso contrário, fica difícil porque todos que vêm aqui em nosso campo ficam preocupados em se defender", argumenta Picerni, que promete não medir esforços para esmagar a derrota sofrida diante do Palmeiras, por 2 a 0, a segunda na competição - o time perdeu na estreia para a Portuguesa, também pelo mesmo placar.

Mas a avaliação geral é de que o São Caetano teve uma boa atuação no Parque Antarctica, apesar da derrota. Em três jogos, o time somou apenas três pontos, justamente, na vitória sobre o Etti Jundiaí, em casa. O Guarani tem quatro pontos, com um empate diante do Flamengo e uma vitória

sobre o Bangu. Na última rodada, o time campineiro perdeu para o São Paulo, por 3 a 2, e, portanto, também busca a reabilitação. "Eles também estão mordidos, mas precisamos vencer em nosso campo", disse Marcos Sena, que deu força ao meio-campo, segundo Picerni.

O técnico não deve aproveitar o zagueiro Daniel, que vai viajar, domingo, com a seleção brasileira para Riad, na Arábia Saudita. Ele não participou do treino de sexta-feira e pode ser poupado. Serginho seria mantido no meio da defesa ao lado de Dininho.

O goleiro Silvio Luiz que falhou no segundo gol do Palmeiras, ao soltar uma bola nos pés de Cristian, também tem um motivo especial para fechar o gol. "Estou devendo para a torcida. Se depender de mim, prometo fechar o gol diante do Guarani", comentou.

São Caetano - Silvio Luiz; Russo, Serginho, Dininho e Rubens Cardoso; Marlon, Marcos Sena, Adãozinho e Ailton; Anailson e Somália. Técnico: Jair Picerni.

## Cruzeiro terá Edílson e Cris contra Coritiba

Belo Horizonte (AE) - A volta do atacante Edílson e do zagueiro Cris, que participaram da goleada por 6 a 0 da seleção brasileira sobre a Bolívia, quinta-feira, é a principal novidade do Cruzeiro no jogo deste hoje à tarde, em Belo Horizonte, contra o Coritiba, pela quarta rodada da Copa Sul-Minas. A partida marca o confronto dos dois líderes em pontos da competição - ambos têm três vitórias. Em caso de empate, no entanto, o time do Paraná mantém a dianteira em razão do melhor saldo de gols.

O técnico cruzeirense Marco Aurélio quer que o time repita as atuações que lhe valeram a vitória da Sul-Minas, na qual os mineiros buscaram o bicampeonato. "O ideal é manter o toque de bola rápido - ofensividade que tem caracterizado a equipe, até agora", disse. Com a volta de Edílson, Leonardo vai para o banco, mas o Cruzeiro continua com três homens de frente: Jussié e Fábio Júnior são os outros dois.

Cruzeiro: Jefferson, Maicon, Cris, Luisão, Sorin, Recife, Ricardinho, Vander, Jussié, Edílson, Fábio Júnior. Técnico: Marco Aurélio.

- Racismo na American Airlines • Bia Cardoso não quer ex-marido de volta • Serra não terminou faculdade • Escalada do crime faz Maluf subir
- Previ não quer ser sócia da Globo • Presidente do Supremo vs. bancos • Férias, feriados e fins de semana: brasileiro trabalha 40% menos por ano
- Arapongas em cena: festa de grampos atinge todos os candidatos •

### Nem Exército, nem PF: penúria é total

• Tem razão FHC quando diz que não permitirá que o Exército vá para as ruas combater a violência, especialmente diante da escalada de seqüestros em São Paulo: quase cinquenta por cento do equipamento pesado verde-oliva está quase virando sucata e não há verba para peças de reposição. Este boletim já informou que, nos quartéis brasileiros, recrutas não almoçam mais porque não há dinheiro para a boia e tampouco para duas fardas. O Exército agora só fornece uma; quem quiser outra, que mande fazer. É um problema semelhante ao da Aeronáutica, cuja frota de aviões igualmente está caindo aos peda-

ços, sem dinheiro para reposição de peças de peças e enfrentando (ainda) problemas de fornecimento de combustível.

• A situação da Polícia Federal não é muito diferente: hoje, a corporação deve R\$ 56 milhões aos fornecedores de combustível e não há nem sinal de pagamento. Algumas distribuidoras vão parar de fornecer mas também a quantidade de viaturas da PF não vem sendo usada na totalidade. Quase metade dos veículos estão necessitando de reparos. Fora o problema de manutenção contada e poucas armas funcionando. Muitos agentes não escondem que, de vez em quando, são obrigados a recorrer, discretamente, aos fornecedores

de Pedro Juan Caballe-ro. Lá, um fuzil AR-15 pode ser comprado na rua por US\$ 2,5 mil e os camelôs vendem pistolas 9 mm por US\$ 300. Munição, só US\$ 15. Leva-se até revólveres **made in Brazil** por US\$ 200 e até a 357 Magnum, exclusiva das Forças Armadas brasileiras, pode ser comprada sem maiores problemas lá.

• Agora, se até agentes sentem-se obrigados a recorrer a esses expedientes (afinal, vira e mexe, suas vidas podem ser colocadas em risco), os mesmos fornecedores paraguaios atendem traficantes, assaltantes e, claro, seqüestradores do Brasil. Aliás, esses têm mais dinheiro do que os **mocinhos**.

### Contra férias

• Ex-coordenador do grupo que escolhia as **Maiores e Melhores**, da revista *Exame*, hoje fazendo ranking na área de instituições de solidariedade e nas horas vagas, prestando consultoria, ao lado de Antoninho Marmo Trevisan e Luiz Cesar Fernandes, nova nova empresa, o consultor Stephen Kantiz, é o mais novo opositor das férias para trabalhadores no País. Ele acha que os trabalhadores deveriam receber já 8% a mais em seus salários e, quando quisessem tirar férias, nada receberiam. E mostra números: somando-se sábados, domingos e feriados, tem-se 110 dias sem trabalhar por ano, o que representa 30% da carga anual. Ou seja: um dia de feriado a cada dois dias de trabalho. Se férias fossem incluídas, seriam 40% do ano sem trabalhar, um luxo que o Brasil não pode se dar. Mais: se o governo taxa 50% do que se produz, significa que, dos 250 dias que o brasileiro trabalha, só sobram 125 dias para sustentar a família.

### Grupo unido

• A revista *Época* é a que foi mais longe na investigação do outro lado da vida pública do prefeito Celso Daniel, que seria o caixa da campanha presidencial de Luis Inácio Lula da Silva e, caso fosse eleito, seria ministro petista da cota pessoal do chefe do governo. Nem só de Sérgio Sombra Silva, viviam as ligações incestuosas entre o poder municipal de Santo André e o setor de transportes da cidade. Além do empresário Ronan Maria Pinto, que não fala com jornalistas, o homem-chefe da história se chama Klinger Luiz de Oliveira Santos, de confiança total de Daniel e supersecretário do governo, com ação especial sobre a área de transportes, viagens, parques e jardins, enfim, segmentos importantes. Há também na história um outro sócio, Ozias Vaz, que não desgruda de Sérgio Sombra. Ficou a seu lado nas sete horas de seu primeiro depoimento e mora no mesmo prédio de Ronan.

### Maluf sobe

• Quem imaginar que, por conta da onda de violência, incluindo-se o assassinato de dois prefeitos petistas, o volume de intenções de votos em diversas cidades do Estado de São Paulo esteja se bandeando para os lados do candidato José Genoíno, engana-se. Nos últimos quinze dias - e as próximas pesquisas sérias dirão isso - quem está levando intenções de voto por conta da ira dos paulistas é mesmo o ex-prefeito Paulo Maluf. E pela primeira vez, simulações para um segundo turno com Maluf e Alckmin evidenciam as chances de pepebista levar o governo do Estado. A luz vermelha está mais do que acesa no Palácio dos Bandeirantes e Alckmin sente-se um tanto perdido, enquanto um sorriso irônico fica perdido nos lábios de muitos covistas que foram encostados. A propósito: quando Marcos Arbatman foi afastado, alegou-se que Turismo seria incorporado à secretaria de Juventude e Esportes de Gabriel Chalita. Mas, ficou lá só algumas semanas: foi incorporado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e (agora) Turismo, de Ruy Altenfelder, das mais inexpressivas do Governo.

### Mais American

• Este boletim tem informado uma série de procedimentos irregulares e mesmo arrogantes da American Airlines no Brasil: agora, a Justiça Federal daqui abriu processo por racismo contra dois funcionários da empresa, que discriminaram o maestro Nelson Niremberg. Primeiro, ofenderam-no por ser brasileiro; depois, tentaram agredi-lo quando o músico tentou identificá-los. Cada empregado da American pode ser condenado a até três anos de prisão. O diretor da American para o Brasil, Erly Rodrigues e o gerente de Relações Públicas, Tito Silveira, nunca tentaram sequer algum tipo de ação para contornar o problema e preservar a imagem da companhia.

### Parques, não

• A diretora da Previ, maior fundo de pensão do País em volume de ativos, acaba de recusar oferta de parceria com a holding Globopar, cujas dívidas, hoje, alcançam US\$ 2,8 bilhões, no parque temático inspirado em personagens da Globo, que o grupo pretende construir no Rio de Janeiro. A diretoria comandada por Luiz Tarquinio Sardinha Ferro, sempre questionada por suas participações em empreendimentos de risco, desta vez não se pronunciou sobre a recusa. Além do vultoso tamanho da dívida global, a Previ também vem apanhando em outros parques temáticos onde se enfiou, do Hopi Hari ao Wet'n Wild, passando pelo Playcenter de São Paulo.

### República

• Para quem não conhece direito a revista *República*, onde Nizan Guanaes desanca o PT - e especialmente Marta Suplicy: a direção editorial da publicação, que circula praticamente sem nenhum anúncio, é do ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros, sempre à procura de um bom holofote, e de Luiz Felipe D'Avila, casado com Ana Maria Dimiz, a imperatriz do grupo Pão de Açúcar.

### Arapongas à mil

• Os tradicionais arapongas do mercado, ligados ou não a instituições oficiais, aposentados ou livre-atiradores - e sempre munidos de modernos equipamentos - têm se dedicado a gravar conversas de todos os tipos e tamanhos, envolvendo não só candidatos a algum cargo, mas, igualmente, gente próxima deles. Resumo da ópera: não foi nenhum acordo político em gestação que impulsionou Roseana Sarney, há dias, a telefonar a José Serra e dirigentes do PMDB e PPB. O objetivo básico era tentar um pré-acordo que impossibilitasse uma verdadeira carnificina entre os candidatos, inspirados pelas mais variadas gravações (até mesmo de forô mais do que íntimo, tipo romances extra-conjugais) já proporcionadas, em *trailers* pelos arapongas. O que Roseana Sarney já ouviu, foi suficiente para deixá-la em pânico. Ou seja: se estão escutando a conversa dos outros, as suas também deverão estar sendo *grampeadas*.

### Sem diploma de curso superior

• Os petistas, certamente, quando a campanha esquentar arrumarão mais uma novidade para atacar José Serra. Se não para atacar, pelo menos para defender a falta de diploma de curso superior no currículo do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva: o candidato do Planalto, ainda ministro da Saúde, não é nem engenheiro, nem economista (tampouco médico), conforme o próprio Presidente da República afirmou, esta semana, no Recife, onde se articulava a hipótese de Jarbas Vasconcellos ser o vice na chapa governista.

• No próprio site do ministro da Saúde a informação não é escondida, não: Serra fez um único curso superior, na Politécnica, entre 1960 e 1964, mas não chegou a concluí-lo. Desconhece-se onde ele tenha cursado economia. Essa informação fará com que o QG petista afaste um velho fantasma da vida de Lula: ex-torneio mecânico, nunca fez um curso superior. Agora, essa desculpa não mais pode ser usada: o homem da chapa situacionista também não concluiu seu curso universitário. Pela legislação vigente, em algum caso policial hipotético, os dois não teriam direito a cela especial.

• O pai de Serra tinha uma grande banca no Mercado Municipal de São Paulo, onde ele jamais trabalhou. A história de que não havia visto uma vaca até há alguns anos, é verdade (faz lembrar mineiros que nunca viram o mar) e a informação de que ele pensava que o "exame do pezinho" em recém-nascidos (detecta, precocemente, fenilcetonúria), fosse "uma espécie de impressão digital dos pés do bebê". E isso tudo será usado como munição.



### Mistura fina

• Novo estudo do grupo Catho revela que os executivos brasileiros trabalham no maior estresse: 35,2% dos homens e 37% das mulheres. Pior: 7,7% dos homens e 15,5% das mulheres podem estar à beira de um colapso. A maioria trabalha, em média, 60 horas por semana, não tirou férias no último ano e, nem vai tirar no próximo. Pesquisa semelhante nos EUA revela que executivos eficientes trabalham, em média, 52 horas por semana e os considerados improdutivos, até 70 horas por semana.

• Marcos Arbatman, ex-secretário de Turismo do governo Alckmin, já está no mercado, colaborando para o levantamento de recursos para a campanha de José Serra. Caso o ministro da Saúde chegue mesmo ao Planalto, a pasta de Esportes e Turismo do futuro governo será de Arbatman.

• O site no, poderá ser encerrado a qualquer momento: os sócios GP, Opportunity e grupo Carlos Jereissatti não querem botar mais dinheiro lá. Os salários estão atrasados e a própria equipe do site é que tratará de afundar o barco de vez. Para quem tem memória curta: o jornalista Ancelmo Góes foi tirado de *Veja*, onde assinava a seção *Radar*, pelo dobro do que ganhava. Com o passar dos meses, a direção lhe avisou que seu contrato não seria renovado, mas ele acabou sendo substituído por Ricardo Boechat em *O Globo*. Ai por menos do que ganhava em *Veja*.

• Já o Presidente Fernando Henri-que Cardoso e quase toda a família, mais netos, deverá passar o Carnaval na Amazônia. Vai para um pequeno hotel no meio da mata, com toda a segurança, mas não quer falar com ninguém. Mesmo assim, estima-se que, em volta da área, pelo menos 40 ho-

mens da segurança estarão estrategicamente acampados - e com todos os recursos de comunicação.

• As fotos da primeira-dama Maria Lúcia Alckmin, no lançamento de um livro sobre a vida de Dorival Caymi, no Intercontinental, ao lado do amigo e secretário Gabriel Chalita e a foto da filha Sofia Alckmin, estourando o champanhe numa noiteada em São Paulo, na mesma semana do helicóptero descendo na prisão e assassinato de Celso Daniel, provocou uma crise doméstica: o governador Geraldo Alckmin bufava e reclamava que "assim, não dá".

• Quem reclamar, reclamou porque o senador Romeu Tuma não quer nem saber: sua nova candidatura ao mesmo Senado (as pesquisas garantem sua eleição, sem problemas), terá como suplente o filho - e delegado - Romeu Tuma Jr., o *Tuminha*. Lá na frente, Tuma quer diminuir seu ritmo e quer ver o filho assumir sua cadeira no Senado.

• FHC deverá chamar Eduardo Jorge, dar uma explicação convincente e retirá-lo da comissão de frente da candidatura de José Serra, ou seja, o pessoal de "passa-chapéu", função que já desempenhou em campanhas do próprio Chefe do Governo. Serra fez um apelo a FHC e disse que, à essa altura do campeonato, "Eduardo Jorge é mais problemático do que um mosquito da dengue".

### Aos leitores

Nos dois próximos fins de semana, por conta dos feriados acumulados de Carnaval, o *Notebook* não estará sendo publicado neste jornal. O titular da coluna sai de férias.

• As relações entre José Serra e o PT não são tão desagradáveis assim: foi ele que indicou João Sayad - aceito na hora - para a Secretaria das Finanças de São Paulo. Sayad, aliás, será Ministro da Fazenda, caso Serra vença.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

**Giba Um**  
NOTEBOOK

### Contra bancos

• Os bancos que estão querendo, no Supremo, de não mais serem enquadrados nas normas do Código Nacional do Consumidor (o que tem garantido batalhas judiciais contra as instituições na área de juros escorchantes, juros sobre juros, contratos *fantasmas* de cheques especiais e empresariais e outras *travessuras*), já sabem que o presidente da Alta Corte, ministro Marco Aurélio de Mello é radicalmente a favor do Código e contra a pretensão dos bancos. Correndo por fora, a sempre discutida Tereza Grossi, que ganhou popularidade no imbróglio *Marka-FonteCindam*, garante que o BC tem uma área de defesa ao consumidor e que até revelará a lista dos bancos que mais sofrem reclamações por lá. Mas, apenas em abril. Só não explica os motivos do prazo.

### Ex-nora de fora

• De todos os herdeiros de Magalhães Pinto em ação no antigo Banco Nacional, a única que ficou fora (era diretora da área cultural) foi Ana Lucia, ex-mulher do primeiro-filho Paulo Henrique Cardoso e, muito chegada a Ruth Cardoso, nos primeiros anos do mandato tucano. Como num passe de mágica, tudo o que se referia a ela foi engavetado. Ainda o Nacional: Antonio de Pádua Rocha Dimiz, que começou no Banco pelas mãos de Magalhães Pinto, teve sua prisão decretada mas, tamanho o susto, sofreu um infarto e está na UTI do Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

### In e Out

- **IN** - Gravatas vermelhas, forró universitário e velhos *cocktails* dos anos 50.
- **OUT** - Vinho branco alemão, gravatas estampadas e *pagode* (chega!).

### De volta, não

• As colunas de *potins* começam a alardear que está rolando ladeira abaixo o romance entre Maria Silvia Bastos Marques, da CSN e David Zylbersztajn, ex-gerente de FHC e ex-Agência Nacional de Petróleo. E há quem assegure que Zylbersztajn estaria enviando os primeiros sinais na direção da ex-mulher Beatriz que, contudo, já avisou que não tem retorno, não. Sentiu-se humilhada quando o *affair* explodiu. Mais: há quem jure que também Daniela Freitas e Alexandre Frota está em ritmo de naufrágio. Ela estaria dedicando mais tempo aos esportes de Milton Neves.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. [www.gibaum.com.br](http://www.gibaum.com.br)

**VIAGENS SANTAMARIA**  
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

**Atenção Empresas**

Facilite sua compra de **PASSAGENS ANTECIPADAS**, adquira já o seu carnê, não tem burocracia, é só ligar para o TEL: 259-3232 / 259-3242 - 259-3400. Solicite o seu pedido que levaremos ao local de origem (Empresa). Verifique nossos preços.

Percurso	Valor Pass.	Carnê c/ 12 Pass	Economize
AJU - GLÓRIA	5,50	55,00	11,00
AJU - PROPRIA	5,00	50,00	10,00
AJU - DORES	3,50	35,00	7,00
AJU - LOURDES	7,00	70,00	14,00
AJU - ITABAIANA	2,00	20,00	4,00
AJU - NEÓPOLIS	6,00	60,00	12,00
AJU - PACATUBA	6,00	60,00	12,00
AJU - P.FOLHA	9,00	90,00	18,00
AJU - D.PASTORA	2,00	20,00	4,00
AJU - PINHÃO	4,00	40,00	8,00
AJU - P.REDONDO	8,80	88,00	17,60
AJU - MALHADOR	2,50	25,00	5,00
AJU - CANINDE	10,00	100,00	20,00
AJU - SIRIRI	2,50	25,00	5,00

**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico

Ligue Agora:  
(79) 211-2145  
214-6294  
214-6292  
211-5825

**PLANTÃO DE VENDAS**

**VENHA CONFERIR!**

**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico  
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem cobrança por apenas R\$ 50,00 mensais.

Resgate este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada.  
Dia / / 2001 Hora

Praca da Bandeira, 104 - Centro

**MANAGER**  
**COMUNICAÇÃO**

**25 ANOS DE**  
**QUALIDADE**  
**DE INFORMAÇÃO**

**(11)3120-6511**

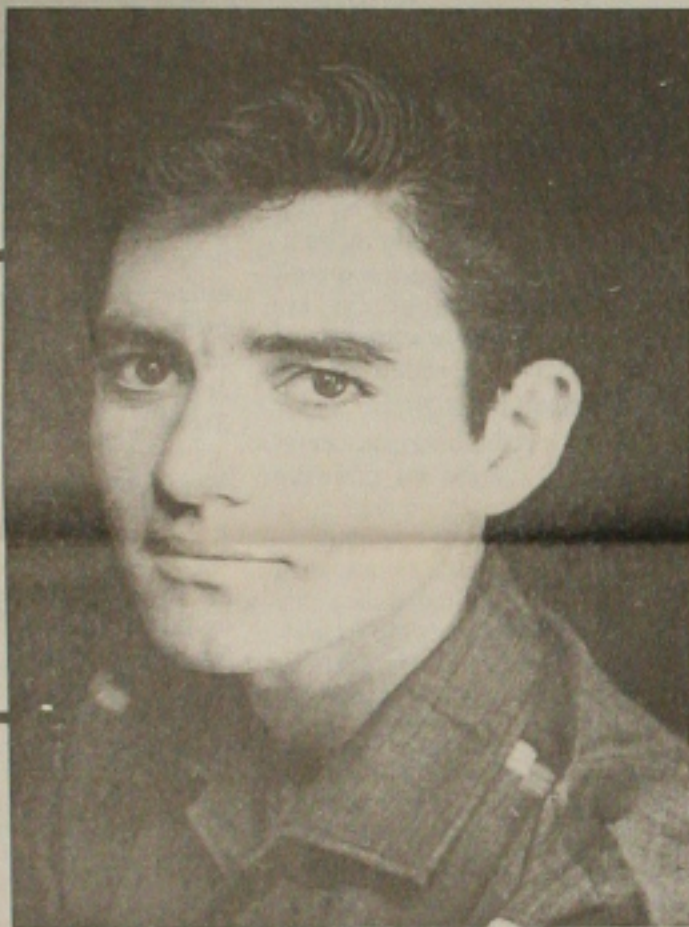
# BazArtes

Vieira Neto

## QUEM INVENTOU A TV, DEUS OU O DIABO?

A conquista mais difundida e socialmente mais significativa do progresso tecnológico é a televisão. A natureza nos dotou de visão e Deus, ou o diabo – e esta é a dúvida universal – criou a televisão. Antes, nós víamos o que era nossa escolha. Hoje, nós vemos o que é a escolha de um ser abstrato que se convencionou chama de “sistema”, “poder”, “classe dominante”. Na verdade, esse não é abstrato, pois tem matriz conhecida no exterior e filial com endereço, telefone, e-mail, fax, caixa postal e o escambau. Nós também não temos opção de não ver. O fascínio magnético da TV e a pressão social a que é submetida, pelo menos uma parte de cada grupo familiar, transformou-a numa invasora permanente de domicílios e, nesse caso, não há como chamar a polícia. E o pior é que, quanto mais pobre e humilde é a população, mais poderosa é a TV. E invasora permanente. No Brasil, com a ditadura militar em 64, ficou decidido que a televisão seria o grande veículo de comunicação do poder. Hoje, ela está a serviço dos anunciantes, como se fora um grande bazar ou supermercado. Já é tempo de termos uma televisão que saiba colocar o interesse público acima do interesse comercial. Que bom seria ver, do outro lado de sua telinha luminosa, o rosto sofrido do povo brasileiro! Não custa nada sonhar com o dia em que a TV deixe de ser simplesmente uma invasora permanente e saia da grande alienação política e cultural em que submerge cotidianamente.

Arquivo V.N.



Com toda essa pinta de galã, nos idos de 60, Acival Gomes fazia a galera feminina delirar

## TÚNEL DO TEMPO (VIII)

### O GALÃ ACIVAL GOMES NOS IDOS DE 60

Em qualquer tempo estamos cercados pelas possibilidades de serviço. Não é sem razão que Alguém lançou, há mais de 2.000 anos, o sublime desafio: “E agora, por que te deténs?”.

Acival Gomes Santos nasceu na bela cidade de Estância (SE), no dia 7 de janeiro de 1948. Fez recentemente, portanto, 54 anos, quase no anonimato, por estar fora da mídia já há muito tempo. Só mesmo aqui no BazArtes, e através do Túnel do Tempo, ele seria devidamente resgatado, assim como todos aqueles que, embora fora do alcance da luz dos holofotes, deixaram um rastro de luminosidade pelo caminho, luz que o tempo não poderá apagar. Acival passou a infância e a adolescência em Aquidabã (SE), onde foi morar quando tinha apenas um ano. Em 1960 fixou-se aqui em Aracaju. Queria ser cantor, mas acabou usando o seu vozeirão como locutor de rádio e TV. Trabalhou na TV Sergipe e na Rádio Liberdade (onde teve o prazer de ser o redator do noticiário que ele apresentava). Antes, porém, teve uma rápida passagem pelo teatro, nos idos de 60. Foi galã do Teatro de Cultura Artística – Teca -, da Scas, tendo atuado nas peças Chico Rei, de Walmir Ayala e Morte e

vida Severina, de João Cabral de Melo Neto. A primeira representou Sergipe no Encontro Nordestino de Teatro, em Recife, no Teatro Santa Isabel. Com a segunda aconteceu um fato bastante curioso: a peça excursionava por todo o Norte e Nordeste, estrelada por Paulo Autran, quando um dos atores do elenco adoeceu em Salvador, tendo o grupo chegado a Aracaju desfalcado de um ator. Procuraram o professor João Costa, diretor do Teca e este indicou o nome de Acival Gomes, que não vacilou: fez o papel, ganhou um cachê considerável durante um período que considera como um dos mais importantes em sua vida. Depois, lamentavelmente, Acival resolveu deixar uma carreira artística que tinha tudo para ser longa e plenamente vitoriosa, para se dedicar à política. O seu último mandato foi o de deputado federal constituinte. E agora, fica no ar a pergunta: por onde anda Acival Gomes?...

## “ADEUS, CARNAVAL!” CHORAVA BARRINHOS

Arquivo V.N.

Certa feita, triste e morte oficial do escreveu o saudoso coluna, no co-irmão “Adeus, minha Praça do Povo. Castraram a sua felicidade de sua face para a presente. timpanos e secaram nunca mais ouvir os nem cantar as de mais um Reinado E Barrinhos, para suas valorizando ainda “Lembro de ontem, ainda cruzavam o cordas de em roda, brincavam Lembro de ontem, o auto-falantes no poste da praça, ostentavam as recortadas em de ontem, Zé de Raul (também alegórico; e das gambiarras de Botafogo enfeitando o cenário, da Praça”.

E, de forma comovente, o cronista se despedia: “Adeus, minha Praça Fausto Cardoso. A memória guardará teus tempos lindos e vividos, teus Carnavais cheios de alaridos, pontilhados de bares improvisados e de gente sonhadora”.

No final de sua bela crônica, João de Barros Lembra o poeta Fausto Cardoso, por todos esquecido: “Deslumbrado cheguei chorando / à terra um dia. / E do lauto festim da vida / Achei-me à mesa. / Sempre tomei cantando a taça da alegria / Embeddedou-me sempre / O vinho da tristeza”. (...) “Assim deve estar cantando hoje, no calor dos clarins, no silêncio do assassinato da sua história, na morte estranguladora do seu Carnaval e no “decapita Almeidiano”, fazendo rolar a cabeça de Sua Majestade, o Rei Momo, que agora descansa em paz. Adeus, Praça Fausto Cardoso”.

E eu digo, aqui no BazArtes, da nossa tradicional Gazeta de Sergipe, adeus, Carnaval, tão triste e decepcionado quanto aquele turista que, ao ser entrevistado para uma emissora de TV local, externou o seu desapontamento: “Eu vim a Aracaju porque fiquei impressionado com as imagens que vi do Pré-Caju. Então, pensei: se o Pré é assim, o Carnaval deverá ser bem melhor. Estou decepcionado!” O turista saiu daqui sabendo que o Pré-Caju não é uma prévia do Carnaval da capital sergipana e sim do Carnaval de Salvador. Lógico, porque o de Aracaju já morreu e foi sepultado com todas as “honras”, no Corredor da Folia do Pré-Caju. Uma lástima!

E pra finalizar, vale repetir as palavras do companheiro João Barreto Neto, pinçada no meio dos meus “alfarrábios implacáveis”: “Quero ver qual o cabra macho ou bo-ne-ca capaz de ter a coragem de tirar o Carnaval baiano da Praça Castro Alves”. E olhe, meu caro Joãozinho, que teve um prefeito maluco de pedra que tentou, mas o povo baiano não deixou. Mas lá, você sabe, o povo defende com unhas e dentes suas sagradas tradições culturais. Enquanto aqui, o nosso povo diz amém a tudo, como um bando de cordeirinhos, assistindo de arquibancada, com a boca escancarada e cheia de dentes cariados, tal e qual o Marquês de Sade. Parece que todo mundo aqui na nossa querida Aracaju – com louváveis e raras exceções – é sadomasoquista... e como tal, adora pular no infernal “bloco da pipoca”...

### PARA REFLEXÃO

“Democracia para uma minoria insignificante, democracia para os ricos – esta é a democracia da sociedade capitalista.” – Vladimir L. Lênin.

## ARTISTAS PLÁSTICO (XVI)

### O PODER MÁGICO DAS ESCULTURAS DE CRUZ

Antônio da Cruz pinta e faz esculturas, mas é justamente como escultor que se notabiliza, utilizando materiais sucateados do qual faz emergir obras aparentemente de formas aleatórias, mas que têm o poder mágico da sedução. Uma sedução quase mística. Ele é sergipano de Aracaju e hoje, não se dedica apenas ao seu trabalho artístico, já que enveredou pelos meandros tortuosos e bem pouco compensadores da burocracia, dingindo a Galena de Arte Alvaro Santos, tarefa nada fácil, diga-se a bem verdade. Ele sabe muito bem disso, mas resolveu encarar o desafio, sabe-se lá porque razão. Talvez a explicação reside no fato de que, desde cedo – segundo declarou em entrevista que fiz com ele para o jornal Pipiri

– “aprendi a lidar com papéis”, (...) de modo que não chega a ser estranho e constrangedor fazer um ofício ou relatório”. Pode ser. Para mim, no entanto, que nunca – graças a Deus – tive que lidar com burocracia, tudo isso a que Cruz se refere – ofícios, relatórios – seria torturante. Provoca-me alergia só de ouvir falar. Nasci como la buena sorte de ser apenas artista. E é o quanto me basta para ser feliz, apesar de tudo. Mas chega de divagações, já que nada disso vem ao caso. O que eu preciso mesmo dizer é que o resultado das criações de Cruz – como escultor, evidentemente – é instigante. Usando ferros retorcidos ou algo da mesma “família”, o artista, ziguezagueando entre formas variadas, consegue associações diferentes. Nessa arte não há

propriamente grande novidade, mas sim uma perfeita consciência lógica que gera formas a partir de quase nada. A primeira vista, há severidade e certa pobreza nessas construções, mas elas são – acreditado piamente nisso – resultado de uma emoção controlada pela razão. Até certo ponto, essas esculturas, não obstante suas formas apavorantes, têm um certo humor, descrevem nervosamente figuras abstratas, mas que possuem certas relações com gestos humanos. Interpenetram-se e interrogam-se mutuamente. Parecem em constante movimento, à procura de espaço para se desdobrarem, pois são como obras abertas que o olhar do observador pode desenvolver ad infinitum. E cumprem assim o seu papel estrutural e decorativo.

Arquivo V.N.



Em seu ateliê-oficina, Antonio da Cruz não para de criar

### DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

\* Qual a diferença do álcool e do lança-perfume? Por que este é proibido durante o Carnaval, enquanto o álcool – responsável por noventa por cento ou mais da violência – é consumido livremente?

+++  
\* Mudou o Carnaval ou mudamos nós? O que um grupo como O s Humildes tem em comum com o Carnaval? E o cantor místico Roberto Alves?

+++  
\* Por que ninguém se lembra da cantora sergipana Zilda Porto, nestes dias de Carnaval, ela que fez tanto sucesso cantando músicas carnavalescas e foi Rainha do Baile das Atrizes?

+++  
\* Será que João de Barros, o saudoso Barrinhos – onde quer que se encontre – ainda chora ao lembrar o verdadeiro Carnaval de Aracaju, sepultado em nome de uma pseudo-modernidade?

+++  
\* Como deixar de lembrar com saudade, os bons tempos em que artistas e jornalistas desfiliavam no Carnaval de Aracaju como destaques das escolas de samba Império do Morro, Tubarão da Praia e Império Serrano?

### CONTA-GOTAS

Membros da Confraria do Cajueiro, atendendo a convite do prefeito de Gararu, João Francisco Albuquerque de Oliveira (Chico do Povo), participaram naquela cidade da festa em homenagem a Bom Jesus dos Afritos e Bom Jesus dos Navegantes. // A recepção foi das mais calorosas e todos ficaram impressionados com a beleza da cidade, placidamente banhada pelo Rio São Francisco. Célia, Riso, Goiabinha, D. Letícia, “Seu”Ribeiro e Márcio Guedes, estavam entre os convidados e eram só animação. // Lançado no último dia 31, na Galeria de Arte Alvaro Santos, o livro A grande realidade brasileira, de Marivaldo dos Santos. // Já saiu da gráfica e aguarda lançamento, o catálogo que conta a vida do artista plástico José Fernandes. Edição Amigos da Arte, sob o patrocínio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. // Foi um grande sucesso o show em benefício do radialista Amilton Andrade, realizado no último dia 22 de janeiro, no Teatro Atheneu. // O público compareceu em massa e aplaudiu delirantemente artistas os mais heterogêneos, entre os quais Rubens Lisboa, Patrícia Polayne, Sergival, Amorosa, Benedito Letrado e Audry da pedra Azul. // A TV Globo, lamentavelmente, quebra uma tradição no horário das sete, onde sempre pontificaram novelas cuja tônica era o humor esdrachado e delicioso. E ataca de dramalhão bem ao estilo mexicano: Desejos de Mulher, com Regina Duarte, olhos esticadíssimos e aquele ar de “Santa P...” que é um chute naquilo roxo! // Amanhã, segunda-feira 4, o poeta Danilo Sampaio estará autografando, a partir das 18 horas, no Encontro com Arte (Unimed), o seu novo livro de tempos puros, desertos e adeuses, já resenhado aqui no BazArtes. Uma boa pedida. // Perto de alcançar o número 100, O Capital continua na sua incansável luta de “resistência ao ordinário”, graças à sua fundadora, jornalista Ilma Fontes. A capa do número 97 está demais!

Volta às aulas movimentará mais de 1,3 milhão de passe escolar



A construção de parques infantis pelo município tem ajudado a levar o lazer a milhares de crianças carentes

Segundo Alvaro Melo, assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp) com o início das vendas de passe-escolar, a expectativa é de que sejam vendidos algo em torno de um milhão e 400 mil unidades.

metropolitana mantém seu padrão de qualidade, sendo um dos melhores do país, em virtude dos investimentos efetuados pelas empresas.

O usuário sergipano é um privilegiado na região metropolitana. Quem conhece outras cidades pode avaliar a qualidade do transporte que oferecemos, apesar das dificuldades enfrentadas pelas empresas, com a excessiva carga tributária, concorrência desleal dos clandestinos e outros problemas, acentua Alvaro Melo.

Alvaro explica que os alunos que começam a estudar em escolas distantes da residência e que tenham necessidade do passe-escolar deve fazer o cadastramento na escola, que encaminhará a relação para o Setransp, assegurando a aquisição normal do passe. Muitas pessoas mudam de bairro e não conseguem transferir os filhos de escola, precisando do passe-escolar, portanto, como não havia essa necessidade antes, não cadastraram as crianças, explica.

Hoje, observa o assessor técnico do Setransp, um dos grandes problemas é a violência urbana. Nós encerramos janeiro registrando mais de 20 assaltos a ônibus, o que é uma estatística preocupante. Sabemos das constantes ameaças dos rodoviários em paralisar suas atividades, a partir de determinado horário, por-

"Não perdemos a esperança e apostamos num resultado positivo com a política de segurança pública"

que certos itinerários oferecem risco de morte. Esse quadro preocupa as empresas, porque seu principal patrimônio é o fun-

cionário, disse.

Nos preocupamos também com a segurança dos usuários e estamos solicitando que a Secretaria de Estado da Segurança Pública incremente as blitzes em pontos de maior incidência dos assaltos, para que não tenhamos que registrar mortes, completou.

Alerta Alvaro Melo que as autoridades responsáveis pela segurança pública não podem deixar que se chegue ao caos, porque será mais difícil reverter o quadro.

Hoje, infelizmente, à noite, quando o passageiro desconhecido na linha sinaliza, para embarcar, motorista e cobrador já ficam preocupados, porque pode ser um assaltante. O passageiro também fica desconfiado com alguém desconhecido daquele horário. Esse pânico resulta da ineficiência na proteção aos cidadãos. Não perdemos a esperança e apostamos num resultado positivo com a política de segurança pública anunciada, com prioridade no combate aos assaltos a ônibus e taxistas, disse Alvaro Melo.

LAZER

Parques beneficiam crianças

Desde que assumiu a Prefeitura Municipal de Aracaju, o prefeito Marcelo Dêda tem mostrado sua preocupação com a situação das crianças na capital. Uma das principais políticas de seu governo é fazer com que todas as secretarias do município desenvolvam projetos especificamente ligados ao público infantil dentro de sua área de atuação.

A Emurb - Empresa Municipal de Obras e Urbanização - também tem feito a sua parte. Até agora já foram construídas e reformadas 13 praças na capital, todas com área destinada à diversão de crianças e adolescentes, o que representa um investimento de aproximadamente R\$1,2 milhão. "A contribuição da Emurb é a construção de áreas de lazer nas praças da cidade", afirmou o presidente da empresa, Antônio Sérgio Ferrari Vargas. Quadras esportivas, campos de futebol e parques infantis com gangorra, escorregador e outros brinquedos são as atrações das novas praças.

Antes da inauguração da praça da Rua Reis Lima, no Bairro Industrial, não havia um espaço adequado para que as crianças pudessem brincar com higiene e segurança. O local era coberto por mato e servia apenas como depósito de lixo e restos de material de construção, o que contribuía para a proliferação de ratos e insetos. "Antes era tudo mato. Tinha rato e mosquito, não tinha quem aguentasse aqui. Era ruim demais", garantiu a senhora Regina de Sousa dos Santos, de 70 anos e residente no bairro há 20. "Eu tenho 10 netos e agora eles brincam sem medo de pegar doenças", completou.

No Bairro Orlando Dantas, a construção de um parque e um campo de futebol na Praça Major Honorino pela Prefeitura Municipal, através da Emurb e Seplan - Secretaria Municipal de Planejamento - também foi aprovada pelos moradores. "Antes era tudo parado. Ficou melhor porque agora as crianças podem brincar sem precisar ficar o tempo todo dentro de casa", explicou Jennifer Loise Menezes Couto, de 13 anos. O irmão dela, Jonhnatan, de 14 anos, completou dizendo que ele e o caçula André, de apenas três anos, costumam brincar no campo e no parque. "Eu sempre trago meu irmãozinho aqui. Eu tô gostando muito do campo de futebol também".

Antes de ser instalada uma quadra de esportes na praça do Bairro Jardim Esperança, os moradores sofriam constantes prejuízos causados pelas bolas que atingiam as casas, quebrando vidros e telhas. Com a reforma promovida pela prefeitura, acidentes como aqueles já não acontecem mais. A população também contribui com a conservação do parque. "Eu já reclamei com alguns meninos aqui para que eles não quebrem os brinquedos. Isso aqui é público e a gente tem que conservar", afirmou o senhor Augusto Alves da Silva, 58 anos, morador do bairro há 30 e avô de quatro crianças.

Concurso do Banese este mês

O concurso do Banco do Estado de Sergipe (Banese) será para preenchimento de 38 vagas. Vinte serão para técnico administrativo (bancário), 10 para o cargo de técnico em análise de sistema (informática) e 8 a serem distribuídas nos setores de gestão de pessoal (recursos humanos), marketing e financeiro. O edital estará sendo publicado ainda em fevereiro pela Cespe/UnB.

Segundo o presidente do Banco, João Andrade da Silva, a exigência é para que o candidato tenha idade mínima de 18 anos e nível médio (segundo grau) para o cargo de bancário e as demais funções nível superior em qualquer área. Ele adiantou também que a prova trará assuntos de português, matemática e informática, além de redação, conhecimento específico para cada função e inglês para as vagas de nível superior.

O presidente do Banese informou ainda, que os primeiros 20 colocados para bancários terão admissão imediata e os demais ficarão no quadro de reserva. Já os classificados para as funções de nível superior serão avaliados também pela apresentação de título e, durante um ano, serão treinados pelo Banco.

Ele adiantou que o técnico administrativo (bancário) receberá um piso inicial nos primeiros três meses no valor de R\$ 529,97 mais assistência médica e previdência privada. A partir do quarto mês passa para R\$ 583,21. Para as outras funções, enquanto estiverem sendo treinados os classificados receberão R\$ 800,00 passando para R\$ 1.200,00. A carga horária para as funções será de 6 horas diárias.

Festas interrompem até a produção de papelão

O Brasil pára mesmo antes e depois do Carnaval, pelo menos por alguns dias pós-festas. Para se ter uma idéia, o comércio tem vendas poucas, as indústrias não produzem o suficiente e até na política os grandes acordões ficam para depois. Tudo é festa com prejuízos para os negociantes. Exemplo disso é as fábricas de papelão que pararam de produzir, devido ao consumo que também diminuiu. Um dos proprietários de um depósito de papelão em Aracaju, Júlio César, disse que as fábricas no sul do país estão com estoques e os que produzem o material ficam sem

poder vender e corta toda uma cadeia.

Segundo o proprietário do depósito, os dias que antecedem o Carnaval e depois dele, por alguns dias, não existe negociação. As fábricas alegam que não precisam do papel para reciclar e, quem vende fica inutilizado. "Quando está em época boa, vendemos vários caminhões durante a semana, mas, neste período, não conseguimos repassar dois por semana", explica Júlio César.

Ele disse que a época do Carnaval é a pior crise que os vendedores de papelão passam. Por-

ém, mesmo com as fábricas recusando material, tem-se que manter o estoque e ordem, porque, quando as empresas mandam buscar a matéria prima de última hora, quem não tiver estocado perde a vez e até recuperar leva tempo.

"As pessoas que catam papelão na rua, querem receber seu dinheiro e nós, temos que arcar com as despesas, mesmo sem está vendendo. Para tanto, tivemos que tomar um empréstimo no banco para a nossa sobrevivência" esclarece Júlio César, acreditando que em março as coisas melhorem.

Saúde implanta mais cinco equipes do PSF

A Prefeitura Municipal de Aracaju, através da SMS - Secretaria Municipal de Saúde - estará colocando a disposição da comunidade do Santos Dumont a partir do dia 06 de fevereiro cinco equipes do PSF - Programa de Saúde da Família e implantando o Acolhimento.

A unidade José Machado de Souza era de responsabilidade do Estado até junho do ano passado quando passou a ser do município, a partir daí começou a trabalhar com urgências ambulatoriais e especialidades como: dermatologia, pneumologia, neurologia, oftalmologia e psiquiatria.

A partir do dia 06 todas as especialidades, exceto oftalmologia, estarão funcionando na sede na Ong Família Feliz, no

mesmo bairro, pela manhã e tarde. A oftalmologia e a odontologia continuarão a funcionar da mesma forma, local e horário, sem nenhuma alteração.

O PA 24 horas funcionará no período das 17 às 7 da manhã, com dois médicos plantonistas: pediatra e clínico geral. Enquanto que o PSF contará com uma equipe de cinco médicos, cinco enfermeiros, cinco auxiliares de enfermagem, dois assistentes sociais, uma diretora e 25 agentes comunitários de saúde.

Os agentes comunitários já começaram o trabalho de cadastramento das famílias que vão ser assistidas pelo PSF. Cada família terá a sua pasta com todas as pessoas que residem no domicílio.

SANGUE

# Hemose apela para sergipanos

## Com o período carnavalesco e férias escolares o centro precisa reforçar seu estoque

(Foto: Fernando Silva)

Em todo País está faltando sangue, que é essencial para salvar muitas vidas, principalmente depois de cirurgias delicadas. Com o período carnavalesco e férias escolares, aumentam os acidentes e também o consumo de sangue humano. Medo e falta de informações técnicas impedem a doação de sangue e com isso os estoques estão reduzidos. Há casos em que o doador só comparece, porque é para um amigo ou parente. Esse quadro é perigoso e o médico Davis Farias, presidente do Hemose, apela para que as pessoas percam o medo, procurem o Hemose, posto que não há risco algum na doação, visto que o Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose) é bem equipado.

Davis Farias revela que houve uma redução de 40% nas doações e aumenta a preocupação com o Carnaval, porque aumentam os acidentes e necessidade de transfusão de sangue.

**Queda-** O médico diz que a queda surpreendeu a todos, visto que havia uma diminuição em torno de 10% a 15% e os 40% pegaram a todos de surpresa.

Esse quadro, infelizmente, segundo Davis Farias, está em todo o País, visto que recebeu uma correspondência do Ministério da Saúde destacando essa preocupação em outros Estados e querendo saber como está em Sergipe.

Davis Farias informou que a campanha procura conscientizar a população de que doar sangue é essencial, para salvar vidas. O processo é simples, indolor e não tem risco algum, para a doação, enfatiza.

O médico diz que em torno de 80% dos doadores são "vinculados". São pessoas que vão ao Hemose, porque algum parente ou amigo solicitou. Esse sangue já tem destino e somente no caso do sangue não ser usado para aquele paciente especificamente é que ele fica disponível no hospital, disse.

Para o médico, o perigo maior é não haver reserva de sangue humano, para os casos de emergência. Segundo ele, em setembro o Hemose registrou 2.300 doações e em dezembro baixou para pouco mais de 1.600, o mesmo acontecendo em dezembro.

Isso complica bastante, porque chegando um paciente necessitando de uma cirurgia de urgência, nem sempre haverá tempo. Num caso desse, você pode ter um milhão de amigos e por mais que o Hemose seja eficiente, não vai adiantar nada e a pessoa vai morrer pela falta de sangue, porque o processo de preparação é de quatro a seis horas. Havendo o estoque, não há esse problema, disse.

**Desleixo-** Lamenta que a cultura do brasileiro é de não fazer seguro, não dirigir com cautela, para prever um acidente e, também, não gosta de doar sangue, porque fica esperando que aconteça o problema, para tomar uma atitude. O brasileiro só fecha a porta, quando é roubado, lembra.

Davis Farias disse que o Hemose, para facilitar as doações, tem um serviço de agendamento, através do telefone 259-31-74, que dá todas as informações para a população. Quem chegar com hora marcada é atendido automaticamente. Quando ele chega na recepção e diz que está agendado, logo é atendido. Essa questão de esperar uma hora ou uma hora e meia para ser atendido, só ocorre das 9h às 11h. Nos demais



O Centro de Hemoterapia está apelando à população para doação de sangue no período de Carnaval

horários, o atendimento é rápido, porque as pessoas têm o hábito de fazer a doação pela manhã.

Conforme Davis Farias, o Hemose funciona das 7h30 às 17h30, inclusive sábados, domingos e feriados. Não é necessário vir em jejum. Ao contrário, o doador tem que está bem alimentado. À tarde, normalmente, o Hemose fica praticamente vazio, o que não ocorre pela manhã. Daí a importância do agendamento, disse.

**Tipo-** Segundo Davis Farias, o Hemose precisa de todos os tipos de sangue. O "O

negativo" é o tipo de sangue que uma pessoa chegando numa situação grave de urgência, ele pode ser aplicado, porque é doador universal, e pode ser aplicado, enquanto se faz o exame para saber qual é o tipo de sangue do paciente. As pessoas que têm o tipo "O negativo" é mais privilegiado, porque é o sangue que todo mundo gosta de receber, completou.

Davis Farias diz que podem ser doadores pessoas com mais de 18 anos de idade, em boas condições de saúde e que tenham de 50 quilos em diante, pode ser doador. Ele vai ter uma consulta com o médico, que estabelecerá sua condição de doador, disse.

Davis diz que quem ingerir bebida alcoólica só pode doar, após 24 horas, da mesma forma que esteja tomando antibiótico e hormônio, que teve doenças graves como hepatite, sífilis, AIDS e outras não podem doar.

O importante é que quem tenha boa saúde e acima de 18 anos de idade, pode ser um doador e o Hemose precisa dessa solidariedade, diz. (Cláudio Messias)

## Tuberculose atinge parte da população

Apesar de toda tecnologia disponível na área da medicina e das campanhas sucessivas, a tuberculose volta a preocupar as autoridades da saúde, com o aumento dos casos registrados. Aracaju é um dos municípios com maior incidência da doença. As secretarias de Estado da Saúde e do Município de Aracaju vêm agindo, para reduzir o índice. Em Aracaju, existem 44 unidades de saúde e deste total a metade está preparada para combater o mal, que registrou 204 casos, com índice maior na zona norte, onde o nível de pobreza é maior, portanto, mais propício para a doença, principalmente pela falta de uma alimentação saudável.

Maria Aparecida Santos da Silva, gerente do Programa de Tuberculose da Secretaria Municipal de Saúde, disse que o Ministério da Saúde lançou o Plano de Mobilização e Intensificação das Ações de controle da Tuberculose, que visa a ampliação das equipes de saúde, aumento da cobertura das ações a serem desenvolvidas, educação continuada e outros complementos.

**Casos-** Maria Aparecida diz que a tuberculose tem cura e os pacientes devem se conscientizar de que ao iniciar o tratamento têm que completar o prazo de seis meses, para não haver resistência a medicamentos.

Maria diz que há medicação padronizada e se não for cumprido o tratamento corretamente pode ser prejudicado o paciente e seus familiares.

A Secretaria Municipal de Saúde age no sentido de prevenir e detectar casos com prece-

cidade, para iniciar o tratamento e reduzir a incidência.

Segundo Maria Aparecida, cada equipe tem uma área restrita e todo paciente é visitado e acompanhado, o mesmo tratamento se verificando com os familiares.

Conforme Maria Aparecida, a taxa de abandono do tratamento está em torno de 5%, porque os pacientes e familiares não são conscientizados de que necessitam completar o tratamento.

O aumento do número de pacientes de AIDS contribui para o crescimento de casos de tuberculose.

Nas unidades de saúde há a preocupação com a educação continuada e vem se mostrando a população que é preciso estar atento a alguns sintomas, como tosse continuada e outros problemas. Com os medicamentos disponíveis e força de vontade do paciente e da família, há cura para o paciente.

Para Maria Aparecida, com o tratamento continuado o tratamento fica mais barato, quando o paciente abandona e retorna, a cura é mais difícil e os gastos aumentam, porque o paciente fica resistente às drogas que são aplicadas, para curar a doença.

Entende Maria Aparecida ser essencial que paciente e familiares sejam conscientes da importância da cura.

Garante que não falta medicamento, posto que o Ministério da Saúde repassa os medicamentos regularmente para as Secretarias de Estado da Saúde, que entrega aos municípios. O estoque não é deficitário, garante. (Cláudio Messias)

## CARNAVAL

# Neópolis está pronta para receber turistas

Com uma população fixa de 18 mil habitantes, Neópolis espera dobrar ou até triplicar esse número de pessoas durante os festejos carnavalescos, se que tornaram uma tradição no Baixo São Francisco. Este ano, afirma o prefeito Amintas Diniz, PSDB, nós dispomos de mais um atrativo, que é a orla, já inaugurada e que mudou muito o visual da cidade, que se tornou muito mais bonita.

A programação, segundo Amintas Diniz, é bem ao gosto daqueles que já participaram de outros carnavais e sempre voltam, porque sabem que vão brincar em paz, porque é só diversão.

Nosso ponto forte é o Zé Pereira e vamos começar o carnaval às 19 horas do dia 8, com o desfile do Rei Momo e da Rainha do Carnaval, que terá a participação do Zé Pereira. A partir das 22 horas começa o show de Cid Natureza e banda, também teremos, nesse dia, a banda Ex-samba. A partir das 10 horas do dia 9, voltaremos à farra com Zé Pereira. Como não paramos, haverá o matiné, abrilhantado pela banda Juventude do Samba e o dia se encerra com os show das bandas Só de Brincadeira e Samba Ponto Com.

Durante todos os dias de carnaval, conforme explica Amintas Diniz, os neopolitanos terão atrações variadas. O essencial dessa festa é que ela deixou de ser apenas diversão, para ser incluída na economia municipal, porque gera empregos temporários diretos e indiretos, fazendo circular dinhei-

ro no comércio e indústria, disse.

Muitos moradores aumentam o orçamento doméstico com o aluguel de casas. Tem pessoas que vão morar com parentes, aproveitando para ter uma renda extra, alugando sua residência. Isso demonstra que está na hora de investir em pousadas e hotéis, porque o turismo é viável no Baixo São Francisco e podemos discutir projetos com a iniciativa privada, no sentido de criarmos outros eventos, para que a atividade turística não se limite apenas ao carnaval e festa de Bom Jesus dos Navegantes, disse.

Para Amintas Diniz, é essencial que o potencial turístico do rio São Francisco seja aproveitado pela iniciativa privada.

Preparamos a cidade, para ser transformada no pólo socioeconômico do Baixo São Francisco e estamos dispostos a concessão de incentivos fiscais para a empresa que quiser se instalar no município, garantiu Amintas Diniz.

Neópolis já teve um excelente parque industrial, que foi se deteriorando com os constantes e desastrosos planos econômicos, que abalaram a economia brasileira. Queremos, agora, resgatar esse potencial e estamos buscando junto com a Secretaria de Estado da Indústria e Comércio empresas que queiram estabelecer em Sergipe, para que possamos oferecer os empregos tão necessários para nossa população, acrescentou o prefeito Amintas Diniz.

EDITAL DAS ELEIÇÕES

O SINDIPREV, faz saber aos seus associados que a eleição para nova Diretoria será realizada em conformidade com o atual Estatuto do SINDIPREV/SE, Cap. V, Art. 28 a 40 em:

DATA: 04 e 05/02/2002

LOCAL: Urnas fixas na sede do sindicato e em todos os locais de trabalho.

HORÁRIO: das 07:00 h às 17:00 horas

Obs.: Caso não atinja quorum mínimo de 50% + 1 dos associados será realizada nova eleição, com caráter de 2º turno nos dias 18 e 19, nos mesmos locais e horários da anterior.

O prazo para registro de chapas será de 15 dias contados da Publicação deste Edital, e deverá ser feito na secretaria do sindicato no horário das 08:00 h às 17:00 horas.

Maiores informações pelo telefone 224-7279 / 7167 ou na secretaria do SINDIPREV/SE, situada na Rua Vila Cristina 222, São José.

Este Edital será fixado em todos os quadros dos locais de trabalho do INSS, MS / EX-INAMPIS e DRI.

■ PRESÍDIOS

# Internos vivem em "depósitos"

O presidente da OAB diz que a situação das penitenciárias de Sergipe é preocupante

(Foto: Arquivo GS)



Os presídios sergipanos mais parecem "depósitos", como a casa de detenção de Aracaju

## Maruim não paga a seus servidores

A maioria dos servidores da prefeitura de Maruim está revoltada com o atraso dos salários e, não existe nenhuma perspectiva para normalizar a situação. Os professores que estão há dois meses sem vencimento apesar da prefeita Ednalva Nascimento de Sena e Silva receber regularmente os recursos do Fundef que garantem os salários do pessoal da Educação.

O vereador José Wilson Santana disse que a situação está causando angústia aos servidores que dependem do salário para sobreviver até estranha o comportamento do Sindicato dos Servidores do Município que nada faz para defender os interesses dos associados.

Segundo ele, na administração de seu tio, João Vieira dos Santos, o sindicato fazia campanha para regularização dos salários, mas agora isso não acontece. Muitos dos servidores estão passando fome porque vivem do mingaado salário que recebem como servidores da Prefeitura de Aracaju.

Eleita como a salvação de Maruim na criação de postos de trabalho e valorização do funcionalismo, segundo o vereador, a prefeita está provocando o caos no município com o cúmulo de dívidas. No mês passado, os servidores ameaçaram paralisar as atividades por falta de um calendário de pagamento.

■ MELHORIAS

## Interior defende escolas e os hospitais modernos

Quem mora no interior não tem acesso fácil para cursar o nível superior, como também não dispõe de clínicas e nem hospitais modernos. Com algumas exceções, o morador do interior tem uma clínica e uma boa escola, onde o aluno pode cursar o segundo grau com igualdade de oportunidade de quem mora em Aracaju. Quase tudo foi sempre para a capital e o interior ficou em segundo plano, praticamente com a obrigação de produzir alimentos para quem mora na região metropolitana. Esse quadro tem que mudar e só será possível com um programa de governo que contemple o interior com isso, garantindo faculdades e hospitais regionais, para o atendimento das necessidades do homem do interior, defende o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis.

Em sua avaliação os convênios da Secretaria de Estado da Saúde e IPES, normalmente, são voltados para clínicas e hospitais localizados na capital, fazendo com que o homem do interior seja obrigado a se deslocar até Aracaju, quando os mesmos serviços poderiam ser prestados no interior.

Segundo ele, os políticos do interior estão mostrando aos candidatos ao Governo que é preciso investir e estimular o desen-

volvimento do interior.

Nós do interior estamos cobrando um Governo que olhe para o interior na educação. Queremos ter o mesmo direito de quem mora na capital e pode criar seus filhos e educá-los do pré ao nível superior. No interior, em boa parte dos municípios, só se coloca um filho no segundo grau se tiver condições financeiras para mandá-lo para uma boa escola em Aracaju, lamenta.

Segundo Jerônimo Reis, não houve a preocupação da regionalização da saúde pública. Os governos sempre ajudaram os hospitais da capital, deixando o interior. Os convênios que a Secretaria de Estado da Saúde tem não é com as clínicas do interior, mas sim da capital. Agora, com a municipalização da saúde é que está melhorando a saúde. Esse quadro tem que mudar, disse.

Jerônimo também destaca a questão da habitação popular dizendo, que, com exceção do Governo Albano Franco, os demais não procuraram investir em núcleos habitacionais fora da região metropolitana, que ficou inchada e hoje Aracaju não dispõe mais de áreas para grandes conjuntos habitacionais.

Para ele, é preciso que sejam feitos investimentos na educação e saúde, com a implantação de

curso superior. Como não pode ser em cada município, que haja a regionalização, reduzindo as dificuldades para o homem do interior.

Jerônimo Reis diz que os políticos do interior também estão preocupados com a geração de empregos. Defendendo a industrialização do interior, que tem dois terços da população do Estado, Jerônimo disse que os prefeitos estão reivindicando que as isenções de impostos dadas para as grandes empresas sejam só para quem quiser se instalar fora da região metropolitana. Nós temos dois terços da população, mas os investimentos são de apenas 30% do que se arrecada no Estado, enquanto que Aracaju fica com 70% dos investimentos, disse.

Para o prefeito, essa discriminação sofrida pelo interior ao longo dos anos responde pelo inchaço de Aracaju, com redução da qualidade de vida. Quando tivermos a atenção voltada para o interior, criando-se boas escolas e bons hospitais, cobrindo todos os municípios, haverá um padrão de vida melhor e a capital não sofrerá com o inchaço que hoje causa graves problemas sociais, principalmente com a formação de bolsões de pobreza e miséria, diz Jerônimo Reis.

Detentos sergipanos vivem sob condições subumanas. Essa situação é de conhecimento da Secretaria Nacional de Justiça e do secretário de Estado da Justiça, Jugurta Barreto. A Ordem dos Advogados do Brasil (seção de Sergipe) também denuncia a superlotação e condições deploráveis dos presídios. Recentemente, mais de 140 detentos foram acometidos de dengue, causando preocupação à OAB.

Ao ser indagado sobre o estado em que se encontra o presídio do bairro América, em Aracaju, Jugurta Barreto disse que levou a secretária nacional de Justiça e ela ao verificar o estado da prisão, comentou: "aqui tem que ser implodido. Nós temos que inaugurar, o mais rápido possível, a nova penitenciária, para transferir esse pessoal para lá". O novo presídio será em São Cristóvão.

Nacional- Manoel Cruz, presidente da OAB-SE, disse que quase todos os presídios sergipanos estão numa situação lastimável. A OAB tem feito seu trabalho de denunciar as condições, infelizmente, de quase todos os presídios. O problema não é só nosso e sim no Brasil, destacou.

Manoel Cruz diz que foi feito um trabalho de levantamento sobre o estado dos presídios, que foi entregue ao secretário de Justiça, que reconhece esse estágio e sabe das dificuldades.

Infelizmente, as condições de higiene, segurança e superlotação em todos os presídios é um caos. Acho que a solução é a inauguração do presídio de São Cristóvão. Quem apresenta uma condição menos ruim é o de Areia Branca. O problema de higiene no presídio de Aracaju é o caos. Inclusive sugerimos uma higienização no presídio de Aracaju e isso passou a ser feito (três vezes por semana). O ideal seria limpeza diária, disse.

Jugurta Barreto disse que o problema da dengue é comum em qualquer lugar, dependendo das condições de habitat do mosquito Aedes aegypti. Cruz não concorda com isso e sugere que haja higienização diária, para reduzir os casos de dengue.

Dengue- Enquanto isso, Rita Peretti, coordenadora estadual do controle da dengue da Secretaria de Estado da Saúde, diz que há necessidade de ser feito uma inspeção de todo reservatório de água, para consumo humano, isso em todo local. Isso tem que ser feito duas vezes na semana, para dar segurança à população. Ela aconselha esse cuidado em qualquer lugar, não

apenas no presídio, portanto, a dona de casa tem que fazer isso também, inclusive lavando as paredes do reservatório, evitando a proliferação do mosquito, disse.

Segundo Rita, água parada em local escuro, como acontece no presídio, é um ambiente propício para o mosquito que transmite a dengue. Ela diz que nesse caso específico tem que haver lavagem duas vezes por semana.

Rita observa que entre os detentos acometidos pela dengue, verificou-se que existem vários com sintomas de outras doenças.

Ela informou que haverá nova coleta de água no presídio, para uma nova investigação científica.

Para Rita, a superpopulação do presídio favorece muito a proliferação da dengue e outras doenças, o que é um fator de risco de doenças infectocontagiosas.

Segundo Rita, existem municípios que registram uma concentração muito grande de mosquito. Para reduzir essa população de mosquito tem que haver uma cruzada, unindo o pessoal do Estado, do município e, principalmente a população, porque ela tem que contribuir, evitando oferecer condições para sua pre-

### "A superpopulação do presídio favorece muito a proliferação da dengue e outras doenças"

ocupação. Entre os municípios mais preocupantes estão Aquidabã, Simão Dias e Carira. Alguns estão se mantendo sob controle.

Jugurta Barreto faz coro com Rita e diz que toda população tem colaborar, no combate ao mosquito. Acentua que foram 145 casos suspeitos de dengue.

Superlotação- Manoel Cruz diz que a preocupação da OAB é com dengue, leptospirose, tuberculose e outras doenças, que encontram ambiente propício para sua propagação, justamente em virtude da superpopulação.

Para o presidente da OAB, é essencial que seja reduzida essa população de detentos. Entre oito e dez presos ficam numa cela do presídio de Aracaju, que foi construído em 1927 para abrigar 180 presos e hoje estão lá mais de 750 presos. Isso dificulta qualquer tipo de ação, para melhorar as condições dos presidiários.

Jugurta Barreto disse que o Estado está cuidando do pessoal, aplicando a medicação correta nos presidiários.

Ressalta o secretário que a Secretaria de Estado da Justiça já está providenciando tudo, para transferir 320 presos para o novo presídio de São Cristóvão, o que deverá ocorrer entre os dias dez e 12 de março.

(Cláudio Messias)

## Inscrições abertas para pós-graduação

Até o dia 22 de fevereiro, graduados de Matemática ou área afim podem se inscrever para o curso de pós-graduação em Matemática (especialização) na Secretaria do Departamento de Matemática (DMA) localizado no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) da UFS.

O candidato deve apresentar, no ato da inscrição, o diploma de curso superior, a cópia do histórico escolar, curriculum vitae comprovado, cópias do CPF, da carteira de identidade, do título de eleitor e do documento militar (candidatos do sexo masculino) e comprovante da taxa de inscrição. A inscrição custa R\$

30,00 e deve ser efetuada, no Banco do Brasil, juntamente com a apresentação do formulário de inscrição (preenchido e sem rasuras) adquirido no DMA. Candidatos não residentes, em Aracaju, podem efetuar suas inscrições pelo correio.

O período de seleção será do dia 11 a 15 de março nos horários de 8 às 12h ou 14h às 18h. O resultado estará no quadro de aviso do DMA a partir do dia 19 de março. Candidatos que obtiverem nota inferior a 5,0 (cinco), nas provas eliminatórias, serão desclassificados. O curso oferece 15 vagas e começa suas aulas no 1º semestre letivo de 2002.

# melhor da festa!

## armeria que dá segurança

**SERGIPE**  
Gente em primeiro lugar.

**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico

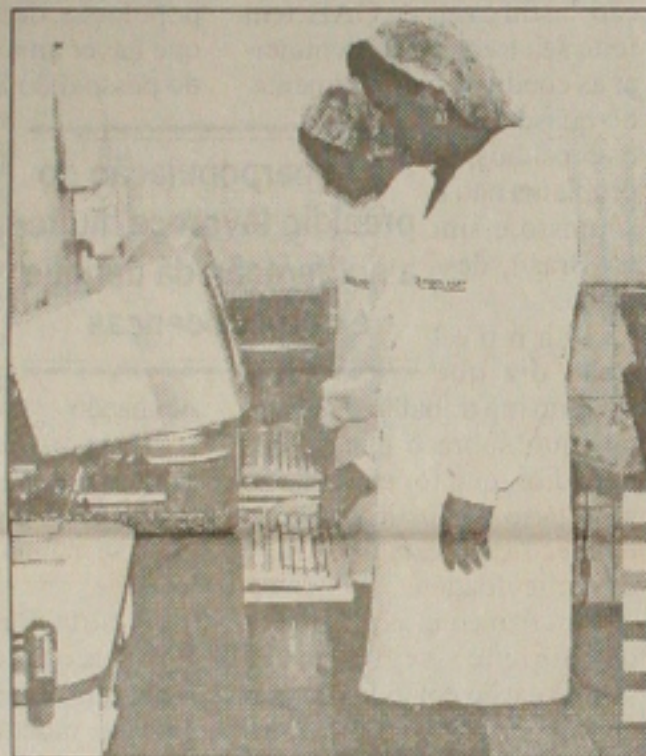
**sorriso 10**

**Aracaju**  
**Aracaju**



Sede Aracaju

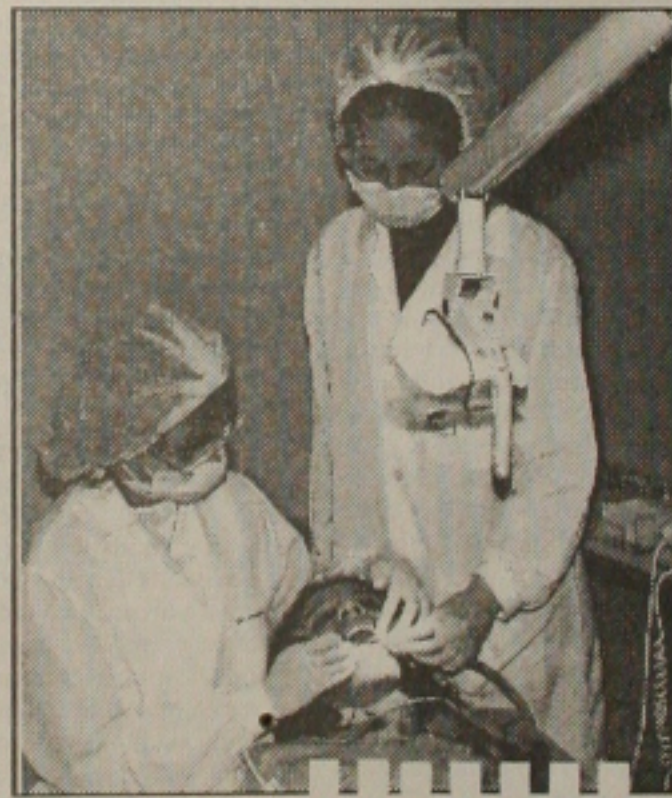
**Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina**



Perícia



Ortodontia



Tratamento

**PLANO MASTER LIGHT**  
Toda cobertura clínica + aparelho ortodôntico e Manutenção já inclusos

**ODONTO SERV**  
Seu convênio odontológico  
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODÔNTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada:  
Dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/2001 Hora: \_\_\_\_\_

**GRÁTIS**  
VÁLIDO ATÉ 31/10/2001

Praça da Bandeira, 104 - Centro  
(79) 211-2145/(5825)/213-1160(0686)

**Especialidades**

- CIRURGIA**
- DENTÍSTICA**
- ENDODONTIA**
- ORTODONTIA**
- PRÓTESE**
- PREVENÇÃO**
- PERIODONTIA**
- RADIOLOGIA**

**ODONTO SERV**

- **Experiência e Confiabilidade**  
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
- **Opções de Atendimento**  
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB e cidades do interior.
- **Planos sob Medida**  
Empresarial, familiar, individual e em grupo. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com
- **Profissionais Experientes**  
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas
- **Recursos e facilidades**  
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- **Cuidamos de Você**  
Contem o máximo conosco: nosso foco é você.

**Ligue Agora:**

**(79) 211-2145**  
**214-6294**  
**214-6292**  
**211-5825**

**Praça da Bandeira, 104 - Centro**